

FADISP

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FADISP

Triênio
2021, 2022 e
2023

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação (CPA)

MANTIDA

Faculdade Autônoma de Direito (FADISP)

MANTENEDORA

Centro Educacional Alves Faria Ltda. (CENAF)

**CORPO DIRIGENTE****José Alves Filho**

Chanceler
Presidente da Mantenedora

Nelson de Carvalho Filho

Diretor Superintendente

Thiago Lopes Matsushita

Diretor Acadêmico da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP

Lauro Ishikawa

Coordenador Geral dos Cursos de Direito da Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP

Júlio César de Oliveira Vellozo

Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*
da Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP

André Ramos Tavares

Coordenador Titular de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito - FADISP

Renato Gugliano Herani

Coordenador Adjunto de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito - FADISP

Waleska Miguel Batista

Coordenadora Titular do Curso de Graduação em Direito - FADISP

Daniela Bucci Okumura

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação – CPA-FADISP

Márcia Correia da Silva

Procuradora Institucional
Gerente de Secretaria de Graduação, Pós-Graduação e Extensão

**COORDENAÇÕES DE CURSOS****CORDENADORES(AS) DE CURSO(S) DE GRADUAÇÃO**

Curso	Coordenador(a)
Direito	Waleska Miguel Batista

**CORDENADORES(AS) DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU**

Curso	Coordenador(a)
Mestrado em Função Social do Direito	André Ramos Tavares / Renato Gugliano Herani
Doutorado em Função Social do Direito	André Ramos Tavares / Renato Gugliano Herani

**SITUAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM
triênio - 2021,2022 e 2023****CURSOS DE GRADUAÇÃO ATIVOS**

Curso	Carga Horária
Bacharelado em DIREITO	4151 horas (10 semestres) Autorização: Portaria 1358 de 04/07/2001 Reconhecimento: Portaria 366 de 13/07/2006 CPC (2018): 3 / ENADE (2018): 2

CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EXTINÇÃO (A PEDIDO DA IES)

Curso	Carga Horária
Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO	3720 horas (8 semestres) Autorização: Portaria 732 de 23/12/2013 Reconhecimento: Portaria 1109 de 25/10/2017
Bacharelado em CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3400 horas (8 semestres) Autorização: Portaria 694 de 17/12/2013 Reconhecimento: Portaria 608 de 06/09/2018

CURSOS DE GRADUAÇÃO EXTINTOS (A PEDIDO DA IES)

Curso	Carga Horária
Bacharelado em SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3720 horas (8 semestres) Autorização: 567 de 07/11/2013 Reconhecimento: Portaria 578 de 09/12/2020



Missão

Exercer uma ação integrada em suas atividades educacionais visando à geração, à sistematização e à disseminação do conhecimento, para a formação de profissionais empreendedores capazes de promover a transformação e o desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade em que estão inseridos.



Visão

Se tornar um centro de ensino de excelência, com referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e competências de seus discentes para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, oferecendo-lhes não somente a formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático-pedagógicas.



Valores

A atuação e o desenvolvimento das atividades serão norteados em um comprometimento vinculado à liberdade de expressão, à pluralidade de ideias e opiniões, à ética, à solidariedade e ao respeito às liberdades individuais e aos direitos coletivos



1. INTRODUÇÃO

Nos termos da Lei 10.861/04, a Avaliação Institucional tem o objetivo de buscar a melhoria da qualidade da educação superior, a expansão da oferta e o aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, visa a estimular o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A autoavaliação é o instrumento interno capaz de avaliar continuamente uma instituição de ensino, servindo de mecanismo tanto para a avaliação geral das Instituições de Ensino Superior (IES), como também como elemento de autogestão.

Por meio do processo de autoavaliação é possível construir uma consciência institucional, alcançando verdadeira transformação da cultura institucional a partir da reflexão de toda comunidade acadêmica das práticas existentes. Os resultados obtidos são capazes de mapear os dados relevantes e essenciais para que os gestores possam criar e programar ações a curto, médio e longo prazo, visando a prestação de serviços educacionais de qualidade, voltada para a formação do sujeito, o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho. Dessa maneira, a instituição poderá alcançar os objetivos e sua missão previstos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como no Projeto Pedagógico do curso.

A Autoavaliação Institucional na FADISP ocorre semestralmente e considera a comunidade acadêmica integralmente. O objetivo é identificar as potencialidades e fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando a qualidade da oferta educacional em todas as suas dimensões.

O presente relatório atende às determinações legais previstas na Lei nº 10.861/2004, de 14/4/2004, e na Portaria nº 2.051/2004, de 9/7/2004 e considera e analisa os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Este relatório reflete, portanto, o processo de amadurecimento da cultura de avaliação, através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais. Os dados aqui apresentados são relativos à Faculdade Autônoma de Direito – FADISP e referem-se ao triênio de 2021 a 2023, representando o relatório integral do período.

Vale dizer que a Comissão Própria de Avaliação enviou relatório parcial à Direção e Gestão do curso trazendo os aspectos relevantes obtidos do processo de autoavaliação para avaliação de medidas corretivas. Estabelece a norma pertinente¹

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à

¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm

inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior²

A FADISP e sua Mantenedora reconhecem a necessidade e importância da Avaliação Institucional, como destacado acima, como importante elemento de autogestão, objetivando, com este relatório, informar sobre o cumprimento de sua missão, bem como o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica, podendo assim, reafirmar sua identidade social, através das ações corretivas e afirmativas. A educação é reconhecida constitucionalmente como um direito fundamental e a exigência de uma avaliação contínua garante o desenvolvimento e aprimoramento constantes, bem como a qualidade da sua prestação.

Ao longo do processo de autoavaliação procurou-se analisar a qualidade das ações desenvolvidas objetivando compreender o significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica. Os resultados são esclarecedores e levam a afirmar

² BRASIL. Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm

que é fundamental o processo de avaliação interna, com a finalidade de fortalecer os serviços educacionais prestados no âmbito institucional.

O envolvimento dos componentes institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação. Assim, a autoavaliação fortalece o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

O triênio de 2021 a 2023 foi essencial para avaliar o período anterior fortemente impactado pela pandemia da COVID-19, que exigiu esforços de readaptação e transformações institucionais em curtos espaços de tempo. O diálogo constante com a comunidade acadêmica, em seus diversos segmentos, foi central para a célere e adequada resposta institucional às necessidades da saúde pública, sem prejuízos à qualidade do ensino ofertado ou interrupção das atividades acadêmicas. A FADISP não interrompeu suas atividades, investindo em estratégias inovadoras, principalmente nas tecnologias digitais aplicadas ao Direito, através dos novos modelos jurídicos digitais, em face dos desafios que se impuseram; optando pelo fortalecimento dos canais de diálogo e participação como elementos de união da comunidade acadêmica.

As ações desenvolvidas durante o período de pandemia foram importantes para a retomada presencial e integral das atividades educacionais no período pós-pandêmico. Vale lembrar que com a retomada das atividades da sociedade em geral também exigiu dos gestores educacionais uma série de medidas de adaptação para a garantia e manutenção da qualidade e da prestação de serviços educacionais, inclusive com novas demandas e necessidades de todos os segmentos da IES. Essas questões também foram analisadas neste relatório.

1.1 Dados da Instituição**1.1.1 – Dados da Mantida:**

Nome	FACULDADE AUTÔNOMA DE DIREITO - FADISP
Dados e-MEC	Código: 1752 CI - Conceito Institucional: 3 IGC - Índice Geral de Cursos: 4
Instituição:	Sociedade Civil – privada com fins lucrativos
Estado	São Paulo
Município-sede	São Paulo
Site	https://fadisp.com.br/
Endereço	Unidade Pinheiros R. João Moura, 313 São Paulo-SP (11) 2395-7500

1.1.2 – Dados da Mantenedora:

Nome	CENTRO EDUCACIONAL ALVES FARIA LTDA.	
Código	979	
Instituição	Sociedade Empresária Limitada	
CNPJ/MF	02 850.990/0001-82	
Estado	Goiás	
Município-sede	Goiânia	
Mantenedora	Centro Educacional Alves Faria	
Site	www.unialfa.com.br	
Endereços	Unidade Perimetral Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz – Goiânia – GO Fone: (62) 3272-5000	Unidade Bueno Av. Mutirão, nº 2600 Setor Bueno – Goiânia – GO Fone: (62) 3520-9400

A Faculdade Autônoma de Direito – FADISP é mantida pelo CENTRO EDUCACIONAL ALVES FARIA – CENAF, com sede em Goiânia (endereço informado no quadro acima).

O CENAF é mantenedora também do Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA, que oferta 20 cursos de Graduação (modalidade presencial), 6 cursos tecnológicos, 34 cursos de Graduação (modalidade EaD), além de diversos cursos de Especialização e programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas áreas de Direito (Direito Constitucional Econômico), Administração (Gestão Empresarial) e Desenvolvimento Regional.

A história do Grupo José Alves (GJA) tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. A economia brasileira passava por transformações, com o crescente processo da industrialização e urbanização. Iniciava-se um Brasil de oportunidades. Foi neste período que o empreendedor goiano José Alves (Seu Nendo) inaugurou, em 2 de outubro de 1962, as Casas Alô Brasil, origem do Grupo José Alves.

O GJA inicia, a partir de 2000, a fase horizontal de suas atividades no novo milênio. Em agosto de 2000, diversificando os seus negócios através da entrada nos segmentos de educação, inaugura as Faculdades Alves Faria (ALFA) com o objetivo de formar executivos de alto desempenho para os desafios deste novo mercado. A partir de 2016 a ALFA se tornou um Centro Universitário. Em 2010, o Grupo adquiriu a FADISP, localizada em São Paulo, especializada na área do direito da graduação ao doutorado.

Recentemente, em 2020, inaugurou o Colégio ALFA, em Goiânia, expandindo para o segmento do ensino médio. O investimento em educação tem como fundamento a possibilidade de transformação da sociedade, primando-se pela qualidade.

O CENAF surge do ideal firme do seu Presidente José Alves Filho em criar uma instituição de educação superior voltada para o ensino da administração e gestão de negócios, com o fim de suprir a crescente demanda de pessoal qualificado em gerência executiva no Estado de Goiás e deste grande e importante centro urbano brasileiro para as demais regiões do País. Sua missão sempre foi a qualidade de ensino, desde o ensino médio até a pós-graduação, com forte

estímulo à pesquisa e aplicação do conhecimento adquirido. Para isso, o CENAF vem empreendendo atividades de ensino, pesquisa e extensão desde sua fundação em agosto de 2000, quando surgiram as Faculdades Alves Faria – ALFA.

Originalmente, a ALFA oferecia vestibular para três cursos: Administração de Empresas, Sistemas de Informação e Turismo. Hoje, a ALFA está credenciada como Centro Universitário (UNIALFA) e tem o perfil de instituição reconhecidamente com forte conexão com o Mundo dos Negócios, com forte desempenho em atividades associadas ao ensino vocacionado para a formação e qualificação do profissional brasileiro, com diversos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogos).

A mantida (FADISP) foi credenciada pela Portaria Ministerial nº. 1358, de 04 de julho de 2001, publicada no D.O.U. de 09 de julho de 2001, iniciou suas atividades acadêmicas no mesmo ano, com base em dispositivo constante de seu Regimento Geral e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96), com fundamento legal nas Portarias de criação do MEC – Ministério da Educação e Cultura. Com mais de 20 anos de tradição no ensino do Direito, fundada em 2001, pelos professores José Manoel Arruda Alvim e Thereza Alvim, a Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) é reconhecida como um centro de referência no País nesta área.

Hoje, a Instituição oferece o curso de graduação em Direito, autorizado pela portaria ministerial nº 1358 de 04/07/01 – DOU 09/07/01 e reconhecida pela portaria ministerial nº366 de 13/07/2006 – DOU de 17/07/2006, ofertando ainda cursos de extensão e pós-graduação em Direito (*lato e stricto sensu*). Isso dentro de uma perspectiva de formação jurídica ampla, da graduação ao doutorado. Vale observar que os cursos de *stricto sensu* são recomendados pela CAPES, com conceito 5, para Mestrado e Doutorado na avaliação quadrienal de 2022 (Quadriênio: 2017-2020).



PLATAFORMA Sucupira

Plata de Avaliação de Programas Acadêmicos

Instituição de Ensino: FACULDADE AUTÔNOMA DE DIREITO (FADISP)
 Superior: FUNÇÃO SOCIAL DO DIREITO (ESABEX10004)
 Programa: JURISPRUDÊNCIA
 Modalidade: DIREITO
 Área de Avaliação: DIREITO
 Área Básica: DIREITO
 Período de Avaliação: AVALIAÇÃO QUANTITATIVA 2011
 Data de Publicação: 20100002

CURSOS

Nome	Nível	Situação	Notas por Ano											
			2004	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2017	2002	
FUNÇÃO SOCIAL DO DIREITO	GRADUADO	EM FUNCIONAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FUNÇÃO SOCIAL DO DIREITO	MESTRADO	EM FUNCIONAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A partir de 2009, a FADISP passou a integrar o Grupo José Alves (GJA), constituindo-se parte de um dos conglomerados empresariais de maior sucesso de Goiás. Sua incorporação atendeu ao ideal do fundador do GJA, Sr. José Alves, de seguir com a expansão do seu forte modelo de Governança Corporativa e Familiar para o maior mercado econômico do País, que é a Cidade de São Paulo. Desde então, o GJA tem cumprido com a entrega de prestação educacional personalizada e acolhedora, sob rigoroso modelo de gestão pautado pela profissionalização e meritocracia.

Foi sob esta metodologia que o GJA expandiu sua atuação empresarial para inúmeros segmentos, desde o de embalagens, imobiliário, bebidas até (confirmando sua trajetória persistente e profícua para ultrapassar séculos e continuar com a missão de liderar e formar líderes) o segmento do ensino, desde o médio à pós-graduação. A partir desse contexto, rico em conhecimento empresarial e técnico, que a FADISP se tornou parte do projeto do GJA de expansão de seus propósitos de sempre promover a qualidade profissional de Goiás para São Paulo. Atualmente, o *stricto sensu* da FADISP desempenha importante função formativa atingindo diversas regiões do País.

É importante sempre se salientar que as ambições do GJA de consolidação e expansão do Ensino Superior de qualidade em São Paulo vêm do Mundo Empresarial, espaço em que floresceu seu perfil de Instituição vocacionada ao Mundo das Ciências Jurídicas e dos Negócios, com forte preocupação com a formação de profissionais inseridos e comprometidos com o desenvolvimento local, regional e nacional do País. Compreendendo a possibilidade e necessidade de uma educação voltada ao profissional sem que isso implique em redução da criticidade e formação humanística, de modo a integrar teoria e prática com qualidade, aliando trabalho e cidadania.

Outro perfil fundamental da FADISP está em buscar constantemente as

transformações qualitativas no ensino superior. Sua disposição às mudanças é integral, sempre por passos seguros e planejados, e com a preocupação de acompanhar as evoluções sociais, econômicas e tecnológicas. Atualmente, a FADISP passa por transformações profundas, desde curriculares até comportamentais; visando projetos de expansão e alinhados com a nova “Era Digital”, vale dizer, com o momento mundial de explosão de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), que tem provocados acadêmicos a anunciarem a “Quarta Revolução Industrial”. Exigindo um repensar, inclusive de áreas clássicas, como o Direito, que passa a ser desafiado a fornecer respostas dentro desse novo e desafiador cenário.

Essa nobre missão é desafiada pela FADISP pautando-se por princípios gerais e filosóficos de organização e ação, a saber: a) a unidade de patrimônio e administração; b) a unidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, sem a duplicação de meios para fins idênticos, ou equivalentes; c) a racionalização da organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos; d) cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de anteriores aplicações em áreas técnico-profissionais; e) a flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa. Dentro de diretrizes éticas e com responsabilidade social, buscando a promoção de uma cultura de Direitos Humanos e respeito à diversidade.

A FADISP contou com uma gama de cursos na área de negócios e tecnologia, com opção institucional a partir de 2019 em focar suas atividades na área do Direito, especializando-se como Escola de Direito, sem abandonar a expertise acumulada na área de negócios e tecnologia, revertendo-a para um ensino jurídico diferenciado. Essa opção aparece no contraste dos relatórios da CPA anteriores a 2019, que contavam com mais cursos, cumprindo anunciar ao leitor deste relatório trienal a alteração de recorte, com unicidade ao curso de Graduação em Direito. Dentro do GJA estruturou-se, em 2022, a Escola de Direito da Alfa Educação, buscando criar estratégias colaborativas entre a FADISP e UNIALFA, de modo interinstitucional e inter-regional, para a qualificação da atuação

especializada na área do Direito.

Assim, a Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO congrega os Cursos de Direito mantidos pelo Centro Educacional Alves Faria Ltda (CENAF), a saber: na cidade de São Paulo, Capital, a Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) mantém o Curso de Graduação em Direito, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – em Direito, reconhecido pela Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 1077, de 31 de agosto de 2012, publicado no D.O.U. em 13 de setembro de 2012, Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão e de Curta Duração; e, na cidade de Goiânia, Capital, o Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) mantém o Curso de Graduação em Direito, Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Cursos de Extensão e o Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado Acadêmico, que possui recomendação da CAPES, conforme a Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 479, de 13 de maio de 2020, publicado no D.O.U. em 15 de maio de 2020; o Curso de Mestrado foi recomendado pela CAPES em 2019;

CONVENIOS INTERNACIONAIS



A FADISP também promove ampla inserção internacional. Destacam-se os convênios internacionais firmados pela FADISP com a Universidade de Siena (Itália), Universidade de Salamanca (Espanha) e Universidade de Valladolid (Espanha). Essa dimensão internacional tem possibilitado a realização de eventos e projetos acadêmicos, oportunizando a mobilidade de Docentes e Discentes da Graduação e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e promovendo diálogos entre o direito brasileiro e mundial. Os referidos diálogos estimulados entre professores alunos de mestrado e doutorado da instituição ganham relevo no cenário internacional já que conta com a presença de professores das instituições internacionais mencionadas, bem como a presença de ministros do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, Desembargadores, Juízes Federais e de Direito, Procuradores Regionais Federais, contribuindo efetivamente para a troca de conhecimento e possibilidades de pesquisa no âmbito da graduação e pós-graduação.



A Faculdade Autônoma de Direito (FADISP), portanto, surge no cenário da Educação Superior, como uma Instituição voltada para a excelência na educação em Direito, visando a suprir a crescente necessidade local e regional de pessoal qualificado para atendimento das demandas de mercado, estabelecendo, como premissa principal, a qualidade de ensino, tendo como referência as melhores escolas de Ensino Superior do País.

O *campus* foi estruturado para atender às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação e às necessidades das atividades de pesquisa e extensão. O prédio possui salas de aula, auditórios, sala de estudo, laboratório de informática, núcleo de prática jurídica, biblioteca e salas administrativas, sendo que há uma sala exclusiva para a Gestão do Curso de Direito e outra para CPA. A sala da Gestão do Curso fica convenientemente ao lado da sala dos professores no térreo, garantindo o fácil acesso por parte dos professores e alunos. A sala da CPA fica localizada no 1º subsolo, garantindo a privacidade daqueles que querem trazer suas demandas e sugestões. A área de convivência para o atendimento a alunos, professores e colaboradores conta com lanchonete e espaços de uso coletivo, denominados de espaço de convivência.

As salas de aula são equipadas com carteiras do tipo universitário, incluindo modelos especiais destinados aos obesos, com assento acolchoado, sendo todas climatizadas com ar condicionado. A instituição disponibiliza, mantém e atualiza sua infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos para atender às demandas, ciente da importância de contribuir para a produção de conhecimentos que ajudem na materialização do desenvolvimento sustentável. Levando-se em consideração os objetivos de desenvolvimento sustentável em suas práticas institucionais (ODS):

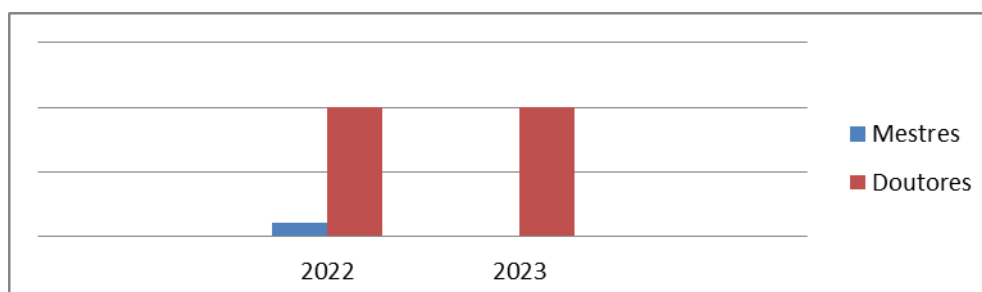


(Fonte: <https://odsbrasil.gov.br/>)

A infraestrutura tecnológica fornece acesso direto e contínuo à Internet a partir de qualquer equipamento de informática existente nos laboratórios, na sala dos professores, na biblioteca e na área administrativa, tendo também, disponível a rede sem fio aos usuários, nas dependências do *campus* universitário. Há acesso remoto pelas plataformas:

- 1) Open LMS(<https://alfa.mrooms.net/>) (substituído em 2023 pelo Sistema AVA³).
- 2) Sistema Acadêmico do Aluno (<http://academico.alfa.br/eportal/index.php>)
- 3) Minha Biblioteca (Biblioteca Digital com acesso pelo Sistema Acadêmico).
- 4) Blackboard Collaborate (acesso pelo Open LMS), substituído em 2023 pelo Teams e em 2024 pelo BigBlue.

A Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) possui diferenciais voltados para a qualidade dos cursos. Dentre eles a opção institucional pela contratação exclusiva de mestres e doutores a partir do segundo semestre de 2019. Em 2022, a instituição possuía 26 professores(as), dentre os quais 25 titulados doutores e 1 mestre. Atualmente, o quadro docente se consolidou e é composto exclusivamente de professores(as) doutores(as), com integração significativa entre a graduação e o *stricto sensu*.



³ A título de esclarecimento o sistema AVA adotado pela IES não é modelo EaD, mas uma espécie de Moodle aperfeiçoado. É utilizado para fins de postagem de textos, vídeos e materiais complementares e tarefas, como era o antigo Moodle.

Outro aspecto institucional relevante é a oferta integral de disciplinas regulares de forma presencial, atualmente 100%. As experiências com as tecnologias vêm sendo adotadas de modo complementar ao ensino presencial, integradas a ele. Percebe-se, dessa forma, uma maior relação discente-docente, bem como um referenciamento do aluno com a instituição (utilização de espaços e vínculos). Essa avaliação foi possível tendo em vista a conversão para as aulas remota síncronas no período de pandemia. O uso da tecnologia tem fortalecido o protagonismo estudantil. Destaca-se a criação do Centro Acadêmico Professor Arruda Alvim (CAPAA), em 2021, em homenagem ao fundador da instituição, Dr. José Manoel de Arruda Alvim Netto, como resultado da auto-organização estudantil e sentimento de pertencimento do corpo discente, contando com o apoio institucional.

O corpo docente é composto por professores selecionados conforme sua trajetória profissional, acadêmica e titulação adequadas às áreas de atuação na área do Direito, curso oferecido pela FADISP. Os funcionários técnico-administrativos apresentam qualificação e capacitação para sua área de atuação e estão preparados para dar suporte necessário aos docentes e discentes.

A gestão acadêmica da IES e sua organização são coordenadas pelas Diretoria Superintendente, Diretoria Acadêmica, Diretoria de Marketing e Vendas, Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Coordenação do Curso de Graduação e Coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Além desse corpo há um grupo de docentes tutores, encarregados pelo acompanhamento das turmas e dos professores.

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

As Comissões Próprias de Avaliação (CPA's) integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES), intitulado Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior. Essas diretrizes estabelecem que as CPA's sejam o elo, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi criada conforme a

Lei Federal nº 10.861/2004 e tem como objetivo realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), a FADISP desenvolve ações institucionais voltadas à disseminação da cultura da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e transformação. A Comissão Própria de Avaliação da instituição foi criada em pelo advento da Lei Federal 10.861/2004, e disponibiliza seus relatórios no site da FADISP desde 2009 (<https://fadisp.com.br/instituicao/avaliacao-institucional>).



INSTITUCIONAL

- Apresentação
- Diretoria
- Coordenadores de Curso
- Avaliação Institucional
- Secretaria Geral
- Responsabilidade Social
- História
- Convênios
- Unidades
- Trabalho Conexo

Avaliação Institucional

- 📄 Avaliação Institucional 2009
- 📄 Avaliação Institucional 2011
- 📄 Avaliação Institucional 2012
- 📄 Avaliação Institucional 2013
- 📄 Avaliação Institucional 2014
- 📄 Avaliação Institucional 2015
- 📄 Avaliação Institucional 2016
- 📄 Relatório de Autoavaliação Institucional 2015-2018
- 📄 Avaliação Institucional 2018

A CPA da FADISP possui infraestrutura virtual e física adequadas, com página exclusiva no site da faculdade (<https://fadisp.com.br/cpa/>) e uma sala, como mencionado acima, que se localiza na unidade Pinheiros – com estação de trabalho, cadeiras e mesa de reunião, ar condicionado, computador e acesso à *internet* (cabeadado e wi-fi). A sala da CPA fica localizada no 1º subsolo, garantindo a privacidade daqueles que querem trazer suas demandas e sugestões.

Há plantão presencial de atendimento da coordenação da CPA à comunidade acadêmica, conforme informado no site. A comunicação com a CPA-FADISP também pode ser realizada por *e-mails* (cpa@fadisp.com.br).

Fonte: Site da CPA-FADISP - <https://fadisp.com.br/cpa>



**FADISP**

Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa)

O site da CPA-FADISP vem sendo reestruturado continuamente, buscando facilitar o acesso à informação e maior transparência de informações. Incluíram-se campos novos, relativos à coordenação e composição da CPA, com explicações sobre atendimento e horários. Facilitando-se a compreensão integral ao (à) visitante do funcionamento da CPA, suas atribuições e formas de contato. Há também outros canais dialógicos, tais como, o Fale Conosco e a Ouvidoria, trabalhando na recepção de informações e elaboração de indicadores de qualidade. Nesse contexto, importante a anotação da atuação colaborativa da CPA-FADISP e CPA-UNIALFA, para o fomento de boas práticas, troca de experiências e conscientização da importância da autoavaliação em todo o Ensino Superior do GJA, garantida a independência e autonomia de cada uma em sua IES.

A CPA vem buscando facilitar e fortalecer seus canais de diálogo com a comunidade acadêmica, sempre aprimorando o acesso às informações em seu site e mídias sociais, fomentando a cultura da autoavaliação institucional também nos espaços virtuais.

Assim, além do atendimento direto, a CPA conta com o auxílio de professores tutores, que acompanham as turmas e professores. As questões reportadas são trazidas para a CPA, objetivando o aprimoramento permanente das atividades. Esse modelo de tutoria atua na busca ativa de

dados para a CPA, difundindo a cultura participativa e de autoavaliação na IES, para docentes, discentes e técnico-administrativos.

O modelo institucionalizado abarca um sistema próprio de Tutoria no qual as demandas são lançadas e acompanhadas do registro à resolução, por todos os setores institucionais envolvidos (<http://authservice.unialfa.com.br/uaa/login>). Esse sistema de tutoria tem agilizado a comunicação entre gestores, alunos e professores e, conseqüentemente, a solução de problemas de modo mais eficiente, com uma comunicação rápida e transparente.

Divulgam-se nas sala de aula e pelos canais de comunicação, inclusive com folders afixados nos murais da FADISP, as fotos dos tutores e a indicação das turmas que ficarão sob a responsabilidade dos tutores. Assim, os alunos e professores identificam os tutores e os procuram sempre que houver alguma demanda.



Fonte: Gestão Curso Direito FADISP

Aliados a essas estratégias, a CPA ainda aplica semestralmente um relatório próprio da CPA-FADISP que é realizado de modo online, no Portal Acadêmico (<https://academico.alfa.br/>), garantido o sigilo dos participantes. Assim, professores, alunos e funcionários podem ativamente participar desse diálogo necessário para o fortalecimento e engrandecimento da qualidade das atividades educacionais prestadas.

A Comissão Própria de Avaliação destaca os objetivos considerados relevantes em sua atuação:

- Promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis.
- Conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação).
- Permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial,

através de um mecanismo participativo de identificação de fragilidades e potencialidades.

- Congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação.
- Divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais.
- Contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

No tocante à sua composição, a CPA é regida pelo que disciplina a normativa governamental, bem como por seus atos internos. A composição da CPA da Faculdade Autônoma de Direito (FADISP) possui representantes da comunidade acadêmica, sendo Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e membro da Sociedade Civil.

Vale ressaltar a mudança da coordenação da CPA no 2º semestre de 2023 e a inclusão de novos membros, tendo em vista a integração da autoavaliação do *Stricto Sensu* pela CPA. Nesse sentido, foram integrados representante do corpo docente do *Stricto Sensu*, representantes discentes do curso de mestrado e do curso de doutorado da FADISP.

Os membros que compõem atualmente a CPA da FADISP estão relacionados na tabela 1 (abaixo).

Tabela 1: Composição CPA

Nome	Representação
Daniela Bucci Okumura	Docente - Coordenadora
Joaquim Eduardo Pereira	Rep. Docente Graduação
Renato Herani	Rep. Docente <i>Stricto Sensu</i>
Ellen Cristina André	Rep. Técnico-administrativo
Pamella Ornellas Pimentel	Rep. Técnico-administrativo Suplente
Heloisa Rodrigues Barbosa de Oliveira	Rep. Discente Titular
Julia Silvério Martins dos Santos	Rep. Discente Suplente
Jose Eduardo Trevisano Fontes	Rep. Discente Mestrando
Lucas Rocha Andrade	Rep. Discente Doutorando
Felipe Diego Martarelli Fernandes	Rep. Sociedade civil e egresso

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA ressalta o recebimento do apoio incondicional da administração central do Centro Universitário Alves Faria, pois, sem este suporte não haveria como garantir a realização de uma autoavaliação institucional participativa e fidedigna. Recebe ainda o apoio da direção acadêmica e da gestão do curso de Direito para o desenvolvimento de suas atividades. As demandas levadas institucionalmente são costumeiramente atendidas de modo imediato, havendo para demandas complexas planejamento e adequada execução pela Mantenedora.

A instituição vêm atualizando suas políticas e documentos, de modo a atender às necessidades da comunidade acadêmica, em especial as oriundas da CPA e seus relatórios, recebidos anualmente pela Direção e temática de reuniões de (re)planejamento. A foto abaixo mostra o espaço da CPA após reforma no retorno ao presencial (2021-2022), com ampliação da infraestrutura, otimizando as atividades da Comissão.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação. Sala da CPA, em reunião.

A partir do 2º semestre de 2023 as reuniões mensais da CPA passaram a ser realizadas também no modelo híbrido, garantindo maior participação dos membros às reuniões e tomadas de decisão.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação. Reunião Mensal híbrida



Fonte: Comissão Própria de Avaliação. Reunião Mensal híbrida

1.3 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional apresentada neste relatório refere-se ao triênio 2021-2023. A autoavaliação da Instituição é realizada semestralmente, optando-se em registrá-la em relatório anual por entendermos que o conjunto global das informações obtidas traz um comparativo que demonstra as oscilações provocadas por variáveis que nem sempre podem ser controladas ou detectadas e o contexto geral dos dados pode esclarecer alguns pontos neste sentido.

As atividades de autoavaliação institucional da FADISP tiveram início desde seu surgimento, com esforços de avaliação das atividades docentes, infraestrutura e serviços da Instituição. A cultura avaliativa sedimentou-se nos

termos da Lei da CONAES/SINAES, com a criação da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) para dar continuidade ao processo avaliativo.

O sistema hoje utilizado de coleta de dados da graduação é *online*, implementado em 2013, através do sistema acadêmico, no site institucional, permanecendo até o momento presente. O modelo se reproduz para a coleta de dados do *Stricto Sensu*, valendo-se da ferramenta do *Google Forms*, cujo *link é disponibilizado para todos os alunos, professores e colaboradores*. Essa opção levou em consideração experiências em papel que não foram exitosas, bem como não atenderam a critérios de sustentabilidade.

As orientações e instrumentos utilizados para determinar o processo de autoavaliação institucional apoiam-se nas diretrizes curriculares (DCN) e na Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Também retratam o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a FADISP oferece para a sociedade, confirmando ainda a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. Assim, salienta-se a finalidade da autoavaliação institucional como sendo:

- Consolidar o compromisso social, científico e cultural da FADISP.
- Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da autoavaliação institucional;
- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional na FADISP.
- Garantia de uma cultura institucional atenta à diversidade, à dignidade e aos direitos da pessoa humana.

Dessa forma, tem-se que a Avaliação Institucional se caracteriza como um processo contínuo, com a função de promover a busca da excelência no contexto vivenciado por seus integrantes onde o saber e o fazer influenciam no agir de seus participantes impulsionando o crescimento da qualidade em todos

âmbitos possíveis no contexto ensino-aprendizagem. A CPA, em seu processo de implementação, considerou três etapas fundamentais da avaliação institucional:

- a) a etapa da preparação da avaliação (constituição da CPA, sensibilização, elaboração do projeto de avaliação);
- b) a etapa de desenvolvimento da avaliação (ações desenvolvidas pela IES, levantamento de dados, análise dos dados);
- c) a etapa da consolidação da avaliação (relatório, divulgação e balanço crítico – meta-avaliação)⁴.

De modo que, inicialmente foi estruturado o planejamento e a preparação da autoavaliação, visando com esta etapa a planejar, a estimular e a envolver os agentes no processo avaliativo, foram consolidadas as seguintes ações:

- Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma.
- Análise e revisão dos instrumentos de avaliação (questionários) utilizados na avaliação anterior com o intuito de melhorar a coleta de dados.
- Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores, tutores, representantes de turma e discentes), objetivando buscar o envolvimento de todo corpo acadêmico no processo.

No desenvolvimento do projeto buscou-se concretizar as atividades programadas na proposta de autoavaliação, conforme os critérios estabelecidos, sendo que as ações desenvolvidas foram:

- Elaboração dos instrumentos (revisados periodicamente),
- Aplicação dos instrumentos de avaliação através do sistema acadêmico para os discentes, docentes e técnico-administrativos;
- Aplicação de avaliação através do sistema Google Forms para os discentes, docentes e técnico-administrativos do Stricto Sensu.
- Estruturação e implementação da metodologia de análise e interpretação de dados através dos métodos estatísticos definidos;
- Finalização por meio da elaboração do relatório de autoavaliação.

A consolidação do processo ocorreu mediante a organização dos resultados

⁴ Ver: LORDÊLO, Jose Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia (orgs). Avaliação educacional: desatando e reatando nós. Salvador: EDUFBA, 2009. p.349 p, ISBN 978-85-232-0931-5. Disponível em: SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

encontrados na autoavaliação por intermédio do relatório, sendo seus dados utilizados para a melhoria da qualidade acadêmica, assim, previram-se as seguintes ações:

- Divulgação dos resultados por meio de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos.
- Discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
- Planejamento da aplicação dos resultados visando a transformá-los em elementos ativos de transformação.

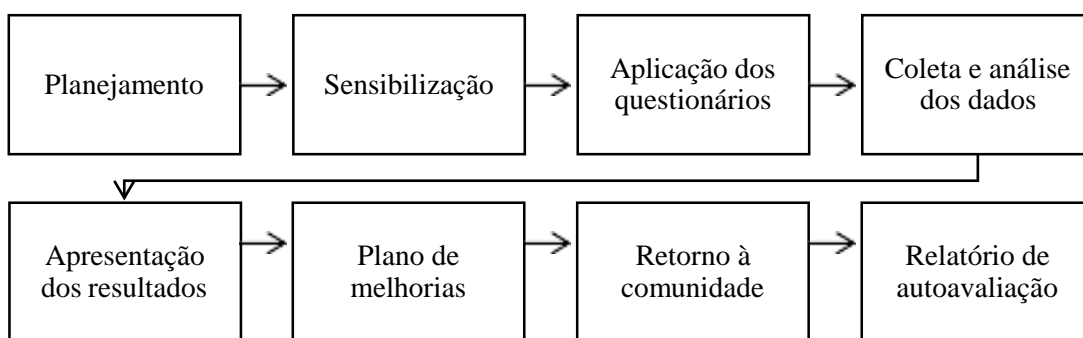
Essas etapas se retroalimentam, de modo a repensar a própria avaliação, buscando sua efetividade, eficiência e eficácia. Objetiva-se dessa forma trazer subsídios para o repensar institucional e a avaliação externa, em diversos níveis propostos desde 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP):

- a) nível declaratório: [...] textos que fundamentam o projeto institucional que, em geral, está enunciado sob a forma de princípios coerentes, embora possa haver contradições entre os objetivos e o projeto;
- b) nível formativo: [...] a coerência entre as normas institucionais e a gestão prática das IES;
- c) nível da organização: [...] se a instituição conta com instâncias que promovam a qualidade compatível com as modalidades de ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade acadêmica e social;
- d) nível dos resultados: [...] a eficácia e efetividade acadêmica e social dos processos desenvolvidos: formação de profissionais, produção acadêmica, artística e cultural disseminada no âmbito técnico-científico e social, entre outros. (Fonte: INEP, 2004)²

A CPA tem como parâmetro na Avaliação Institucional a análise constante de dados, levando-se em consideração a necessidade de (re) avaliação diante de cada aplicação de avaliação institucional e elaboração de relatórios. Para, além disso, as atividades da CPA não se restringem aos dados formais dos questionários, contando com acompanhamento permanente das atividades institucionais – interagindo com a comunidade acadêmica e buscando soluções junto à direção da mantida e mantenedora para a solução de problemas e implementação de ações de qualidade.



(Fonte: Elaborado pela CPA).



(Fonte: Comissão Própria de Avaliação)

²Idem.

a. Concepção de autoavaliação institucional

Em sequência aos elementos apresentados, cumpre observar que, mais do que atender a uma determinação legal definida pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, a gestão da FADISP entende que o levantamento e a sistematização de dados e informações contribuem para o processo de planejamento e gestão institucional, objetivando o alcance da excelência acadêmica, sustentabilidade financeira e eficiência administrativa.

A autoavaliação institucional, entendida como um trabalho de permanente reflexão sobre a prática do ensino superior, é uma condição básica para identificar e equacionar os desafios envolvidos na formulação de diretrizes para que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam compatibilizadas com as necessidades da sociedade, nas dimensões de natureza política, econômica, social e cultural, preservadas as peculiaridades da Instituição na sua função de gerar conhecimentos.

Busca-se, por meio deste processo, gerar um conjunto de dados e diagnósticos confiáveis que, além de promover o autoconhecimento da Instituição, possibilite a organização de ações de melhoria do seu funcionamento. A avaliação institucional interna é, portanto, um processo aberto, do qual todos os setores da IES participam ativamente. Desta forma, a autoavaliação institucional é um dos instrumentos para a busca da qualidade no ensino superior, possibilitando identificar, analisar e entender a realidade da Instituição, utilizando-se de indicadores internos e externos, com ênfase nos indicadores internos, construídos de forma participativa e contemplando as dez dimensões propostas pelos órgãos oficiais por meio do Sistema de Avaliação do Ensino Superior - SINAES. Assim entendido, a autoavaliação institucional se torna um processo sistematizado, e contínuo, uma ferramenta para o planejamento e a gestão, bem como uma forma privilegiada de prestação de contas à sociedade.

b. Objetivos da autoavaliação

O processo de avaliação institucional interna proposto pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) abrange os dados de diagnóstico das condições de ensino e de avaliação dos cursos de graduação. Também são avaliadas outras dimensões que impactam diretamente nas condições de oferta do ensino e na gestão da Instituição, na busca ativa de informações e evidência de tais dados.

A avaliação dos cursos de graduação se faz a partir da análise do projeto pedagógico proposto para o curso de graduação, incluindo-se aqui a avaliação dos alunos e dos professores sobre o curso, a Instituição, os componentes curriculares e extracurriculares desenvolvidas. A gestão é avaliada por meio de levantamento de informações junto aos técnicos administrativos e gestores educacionais para a avaliação das dimensões de gestão acadêmica, sustentabilidade financeira, comunicação com a comunidade etc.

O processo de autoavaliação da Instituição da CPA tem por objetivo geral aperfeiçoar a qualidade acadêmica do curso ministrado, produzindo subsídios para a tomada de decisão dos gestores educacionais, abrangendo as dimensões da Avaliação Institucional estabelecidos pelos órgãos avaliadores. O processo de avaliação da Instituição está pautado, ainda, pelos seguintes objetivos específicos:

- I. Alcançar uma visão global da Instituição a partir do exame de todos os elementos que compõem a vida da IES;
- II. Construir o processo avaliativo de forma gradativa, ampliando e refinando constantemente suas estratégias de ação e procedimentos de coleta de dados;
- III. Criar mecanismos que possibilitem uma participação efetiva de todos os envolvidos no processo, docentes e discentes;
- IV. Criar oportunidades para a divulgação e discussão dos resultados em todos os segmentos avaliados;

c. Instrumentos adotados

A Comissão Própria de Avaliação - CPA utiliza questionários online, diferenciados para cada segmento da comunidade, de acordo com os itens a serem avaliados a cada semestre letivo. Cada instrumento utilizado tem uma finalidade específica, sendo para verificar o desempenho docente; as condições da infraestrutura física e tecnológica e autoavaliação docente.

Os questionários que são respondidos pelos alunos, por exemplo, tem por finalidade avaliar o ensino ministrado pelos docentes, levantando dados a respeito de itens, como: metodologia, bibliografia, relação professor aluno, critérios de avaliação, desempenho didático, estrutura da instituição, além de avaliar as condições da oferta de ensino. Os dedicados a docentes e técnico-administrativos também destinam-se aos temas atinentes a esses segmentos. De modo complementar, são verificados dados institucionais e evidências, buscando uma análise dos questionários à luz das ações e políticas da IES.

d. Formas de utilização dos resultados das avaliações

Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, a CPA procede a tabulação e análise das informações elaborando o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, o qual é encaminhado aos gestores educacionais, ao Diretor Superintendente e ao Presidente da Mantenedora, e posteriormente enviado ao INEP/MEC por meio do sistema E-MEC, dentro dos prazos previstos.

Os resultados são divulgados à comunidade por meio do site institucional. Os gestores, de posse do Relatório Anual, analisam o impacto dos pontos positivos e negativos, utilizando as informações como subsídio para a tomada de decisão no sentido de interferir eliminando as fragilidades e fortalecendo o desempenho institucional no âmbito de cada dimensão avaliada.

Além disso, os resultados, dispostos no Relatório Anual ou Trienal, são alvo de reuniões e projetos integrados da CPA com as Coordenações e Diretorias, visando a aproveitar as considerações realizadas pela comunidade em aperfeiçoamento da política de ensino e da metodologia adotada pela instituição. A CPA, inclusive, após a avaliação semestral, deverá analisar previamente os resultados e já propor considerações preliminares às Coordenações visando a adoção de novos métodos no semestre seguinte.



2. METODOLOGIA

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, às técnicas e os métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Na realização do processo avaliativo a CPA considerou os diferentes eixos institucionais e suas dimensões com a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861/2004, ressaltando-se que estas ficam predispostas as variáveis dos protagonistas envolvidos, e também por ser este constituído de um processo democrático construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo e dimensão avaliada conforme preconiza as diretrizes. A seguir a exposição dos cinco eixos e suas dimensões contemplados no processo de autoavaliação:

- *Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional*
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- *Eixo 2: Desenvolvimento Institucional*
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- *Eixo 3: Políticas Acadêmicas*
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- *Eixo 4: Políticas de Gestão*
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- *Eixo 5: Infraestrutura Física*
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

A autoavaliação institucional estabeleceu-se por intermédio das ações de planejamento da mesma com a definição de seus objetivos, estratégias, recursos e cronograma, bem como com a análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação, a sensibilização da comunidade acadêmica para engajamento com o processo, o desenvolvimento das atividades programadas e a divulgação dos resultados.

2.1 Procedimentos Metodológicos

Os procedimentos metodológicos orientam o processo quanto às decisões, às técnicas e os métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. A autoavaliação contemplando os eixos/dimensões ocorre semestralmente, utilizando a aplicação de questionário disponibilizado *online*, aos discentes, docentes e junto aos técnicos administrativos, bem como, a pesquisa documental e o registro da percepção dos gestores. O presente relatório trienal analisa os períodos avaliativos de 2021-1, 2021-2, 2022-1, 2022-2, 2023-1 e 2023-2.

A Avaliação Institucional proposta adotou uma metodologia participativa, com instrumentos quantitativos e qualitativos, com questionários de questões fechadas, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda

comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, em consonância com as orientações das diretrizes da CONAES. Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Os instrumentos e métodos combinados foram utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação.

Os formulários utilizados na autoavaliação institucional são *online*, ocorrendo por meio do sistema acadêmico para todos os participantes do processo, sendo eles: discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos. O formulário *online* é disponibilizado à comunidade acadêmica a partir de um *link* na página inicial, que permite acesso ao Sistema de Autoavaliação Institucional.

Os funcionários do corpo técnico-administrativo possuem formulário em plataforma distinta, pois os sistemas de trabalho desse segmento são diversos dos de docentes e discentes (Acadêmico). Os questionários utilizados como instrumentos de coleta de dados apresentam escala *Likert* de cinco pontos, com valores no peso de cada item de avaliação, no caso dos discentes e docentes tem-se: (1) Nunca, (2) Raramente, (3) Às vezes, (4) Frequentemente, (5) Sempre; e para os colaboradores técnico-administrativos usa-se: (1) Insuficiente, (2) Regular, (3) Suficiente, (4) Bom, (5) Excelente. Os itens dos instrumentos são respondidos a partir da escala de cinco pontos, em que se o respondente marcar o número 1 significa que esse aspecto precisa melhorar, ao passo que, quanto mais próximo do número 5 o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente. Algumas questões apresentam respostas em padrões diferenciados, como “sim” ou “não”, em razão de sua natureza.

Quadro : Escala *Likert* utilizada

Conceito	Notas
Excelente	5
Bom	4
Suficiente	3
Regular	2
Insuficiente	1
Não se aplica	-

Fonte: Autoavaliação Institucional

No término da coleta das informações, os dados são submetidos aos procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises, são relacionados conforme os eixos/dimensões dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o SINAES e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Foram realizadas à análise e identificação das potencialidades e fragilidades, a partir da caracterização da realidade, dentro dos eixos/dimensões avaliadas, foram ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os protagonistas que participaram da efetivação das soluções identificadas buscando-se evidências institucionais que dialoguem com os resultados dos questionários da CPA. Procedeu-se análise de documentos e dados institucionais, objetivando-se ressaltar proximidades e distanciamentos da dimensão formal e material, propondo-se estratégias e ações para aprimoramento dos quesitos avaliados.

2.2 Sensibilização

A posição adotada nesta avaliação foi formativa/participativa tendo o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, para tal adotou-se o princípio da adesão voluntária. As atividades foram desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com a finalidade de identificar sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Diante do contexto da pandemia no ano de 2020, foi necessário repensar as

estratégias e divulgação para a comunidade acadêmica, focando essencialmente na divulgação digital, como o *Whatsapp*, *correio eletrônico* e divulgação no Sistema Acadêmico. Desenvolveu-se significativo esforço na avaliação, buscando-se sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de um processo efetivamente participativo, que envolvesse a Instituição como um todo. Como estratégia de sensibilização foram desenvolvidas ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, tendo sido mantidas todas aquelas que foram instituídas durante a pandemia e que efetivamente surtiram efeitos positivos, sendo elas:

- Orientação pela coordenação de curso, com o intuito de sensibilizar discentes e docentes quanto à importância da participação no processo de autoavaliação fisicamente e por meio digital.
- Disponibilização online do questionário no Sistema Acadêmico.
- Contato direto via *Whatsapp* com representantes de sala para que atuassem como multiplicadores na sensibilização e divulgação de informações.
- A partir do 1º semestre de 2023, foram instituídas massivas e amplas campanhas de divulgação da CPA e seu papel no aperfeiçoamento e no desenvolvimento da qualidade da prestação de serviços, com afixação de folders nos murais da FADISP, envio de mensagens em grupos de *whatsapp* e individualmente, conforme o caso, envio de e-mails para os corpos docente, discente e de colaboradores, comunicação nas salas de aula, entrega de panfletos sobre o que é a CPA e seus contatos, ressaltando sempre a importância de participação de todos os agentes no processo de autoavaliação;
- Também a partir do 1º semestre de 2023 buscou-se reforçar a atuação dos membros docentes e discentes na divulgação e na aproximação de alunos e professores. Essa interação garantiu maior dinamismo para apuração das demandas, bem como facilitou os debates durante as reuniões da CPA e as tratativas com os gestores do curso.
- Material de divulgação como cartazes, panfletos e *flyers* para apresentar a autoavaliação institucional, distribuídos fisicamente na FADISP.
- Exposição de *banners* na entrada principal e nos corredores de cada bloco que levam as salas de aula.
- Selos em computadores e distribuídos aos alunos e professores para divulgação da existência da CPA, relembrando sua importância e o papel de cada agente no

processo de autoavaliação.

Figura 1 – panfletos distribuídos à Comunidade Acadêmica e afixado nos murais; Figura 2- exemplo de e-mail enviado para a Comunidade Acadêmica; Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA) FADISP:

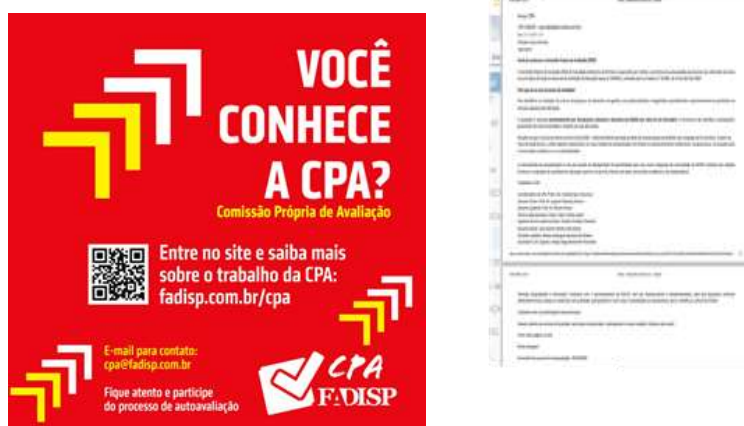
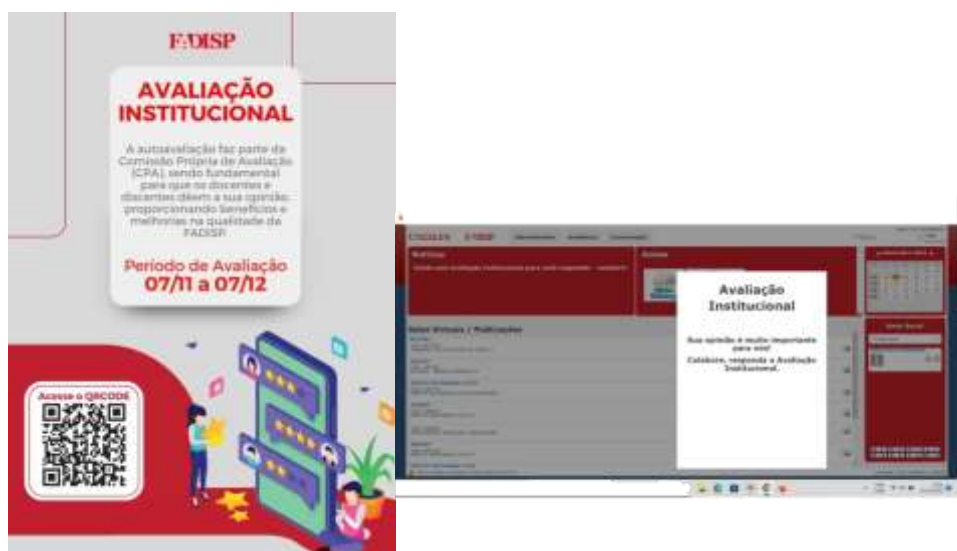


Figura 1 – Panfleto fixado no mural e corredores da FADISP informando sobre a Avaliação Institucional; Figura 2 – Comunicado no sistema e link de acesso ao formulário disponível Comunidade Acadêmica. Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA) FADISP:



2.3 – Divulgação dos Resultados

A análise situacional, que compreende o diagnóstico da realidade, possibilitou à Comissão Própria de Avaliação (CPA) a elaboração deste relatório trienal (2021-2023). A partir da caracterização da realidade, dentro das dimensões avaliadas, procedeu-se à análise e identificação das fragilidades e potencialidades, ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os envolvidos que participaram da implementação das soluções identificadas. O documento final é encaminhado aos gestores responsáveis pela administração institucional: Diretor Superintendente, ao Presidente da Mantenedora e posteriormente aos gestores, tendo sido enviado ao INEP/MEC, via e-MEC, dentro do prazo previsto.

Os resultados são divulgados à comunidade acadêmica por meio eletrônico, no site institucional <https://fadisp.com.br/instituicao/avaliacao-institucional>, a IES divulgará através das reuniões técnicas, dentre outros. Na divulgação da avaliação há espaço aberto para sugestões e pontuações espontâneas sobre todos os instrumentos utilizados. Com a publicação do relatório há possibilidade para a reanálise do processo de autoavaliação, com ajustes em suas novas edições.

A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição. Os gestores de posse do relatório anual observam os pontos de fragilidades e os pontos potencialidade de suas respectivas áreas de atuação para a tomada de decisão das ações educativas pertinentes a cada caso avaliado.

Figuras: Acesso à página da Avaliação Institucional pela Home Page da FADISP



Fonte: Site do FADISP.



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

Acesso à página da Avaliação Institucional pela Home Page da FADISP





Fonte: <https://fadisp.com.br/> - Relatórios de Autoavaliação (FADISP) de 2009 a 2022, disponíveis no site.

O *feedback* à comunidade acadêmica é uma etapa central, possibilitando o aprimoramento do processo de autoavaliação. Nesse contexto, vale sempre a busca por estratégias que potencializem o acesso e compreensão desse documento tão importante para a qualidade da educação na IES. É necessário um amplo processo de conscientização sobre a CPA e sua importância, bem como de suas atividades e resultados. Somente com práticas integradas de divulgação permanente da CPA é possível se aprimorar a cultura institucional de participação da comunidade acadêmica e protagonismo. A IES vem buscando junto ao setor de Marketing trabalhar a divulgação da CPA em três eixos centrais:

a) divulgação institucional (o que é a CPA e quais suas atribuições), b) divulgação do período de avaliação institucional e sua importância (questionários), e c) divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e sua importância (relatórios de autoavaliação e como acessá-los). Essas estratégias somadas vêm demonstrando resultados promissores.



Fonte: <https://fadisp.com.br/publicacoes/noticias/auto-avaliacao-institucional--garante-melhorias-na-fadisp>

Vale destacar que nas reuniões de Colegiado em que participam representantes discentes, professores e gestores e que ocorrem duas vezes em cada semestre há um espaço também destinado à divulgação da CPA e suas conquistas, bem como espaço para os alunos e professores interagirem a respeito dessas informações, esclarecerem dúvidas, exporem e cobrarem respostas, conforme será mais detalhadamente explicado abaixo.



3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Verificar o desempenho dos docentes, cursos, coordenadores e infraestrutura oferecida aos alunos e professores.	Realizar semestralmente a autoavaliação interna. Analisar estatisticamente os questionários respondidos pelos alunos. Sensibilizar a todos da importância do desenvolvimento de uma cultura de avaliação interna. Conscientizar sobre a importância da participação dos alunos na avaliação dos docentes. Utilização destas informações para compor a avaliação docente.	Conscientizar os alunos e docentes a responderem os questionários de autoavaliação. Resultados podem orientar as políticas institucionais. Ajuda a reforçar a missão da IES no que se refere à qualidade de ensino. O resultado observado reflete-se diretamente na gestão dos cursos de graduação. Auxilia os gestores da IES nas tomadas de decisão de manutenção, ampliação e reestruturação de toda a sua capacidade estrutural.
Apresentar os resultados da autoavaliação e da avaliação interna.	Disponibilizar resultados nas Unidades e no site.	Disponibilizar os resultados da avaliação interna aos discentes, docentes e funcionários da IES.

Na finalização da autoavaliação institucional se concretiza a apresentação da estrutura organizacional, simultaneamente aos seus processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, configurando a ação institucional como um todo. A análise situacional possibilitou à Comissão Própria Autoavaliação (CPA) a elaboração deste relatório, que a partir da caracterização encontrada dentro das dimensões avaliadas, procedeu-se a verificação e identificação dos pontos de melhoria consolidando-os para a implementação das soluções. A seguir será explanada a análise dos cinco eixos, contemplando as dez dimensões dispostas

no art. 3º da Lei Federal nº 10.861/2004, conforme as orientações do SINAES, denotando em cada uma as fragilidades e potencialidades para a tomada de decisão das ações educativas, no âmbito de cada dimensão avaliada.

A análise do Planejamento e avaliação – Dimensão 8, avaliou notadamente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional vinculados ao planejamento da instituição e de seus cursos, e à análise em relação ao que está proposto nos documentos Institucionais especialmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando um acompanhamento e monitoramento em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

O Projeto Pedagógico do Curso de Direito (PPC), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), são convergentes, no sentido da busca de uma efetiva implementação do projeto educacional de qualidade. Os instrumentos avaliativos são direcionados para a análise destes planejamentos institucionais e a sua realização semestral. Verifica-se a existência do planejamento para a realização das atividades e suas equações com os projetos pedagógicos dos cursos.

No processo de avaliação institucional estão envolvidos os docentes, discentes, coordenadores de curso, gestores, e técnico-administrativo, sendo o PDI, verificado em oportunidades diversas com os envolvidos no processo. Destacamos que o processo de modificação, a partir dos resultados obtidos pela avaliação, é discutido, antes da efetivação do processo e, que são propostos para uma melhor integração com a avaliação outros momentos de releitura e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Há esforços das equipes gestoras para a implementação de projeto educacional de qualidade.

A participação de cada segmento institucional determina que todo o processo seja, de fato, democrático e participativo. Temos desde o início do processo de implantação do sistema de autoavaliação garantidas todas as condições para que a CPA tenha autonomia e possa eficientemente desenvolver o processo avaliatório.

Os resultados das avaliações trazem mudanças na instituição e medidas são tomadas no sentido de que as melhorias se revertam em benefício da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a tabela e os gráficos da página seguinte mostram o histórico de participação do corpo discente na resposta ao questionário da CPA, compreendendo o triênio (2021-2023).

O segundo semestre de 2023 mostrou uma maior adesão à pesquisa da CPA. Atribui-se à conjugação de ações virtuais e físicas para divulgação da CPA, seu papel e sua contribuição para um ensino de qualidade, relembrando. Os esforços contínuos de vários agentes contribuíram para umivação da comunidade acadêmica.

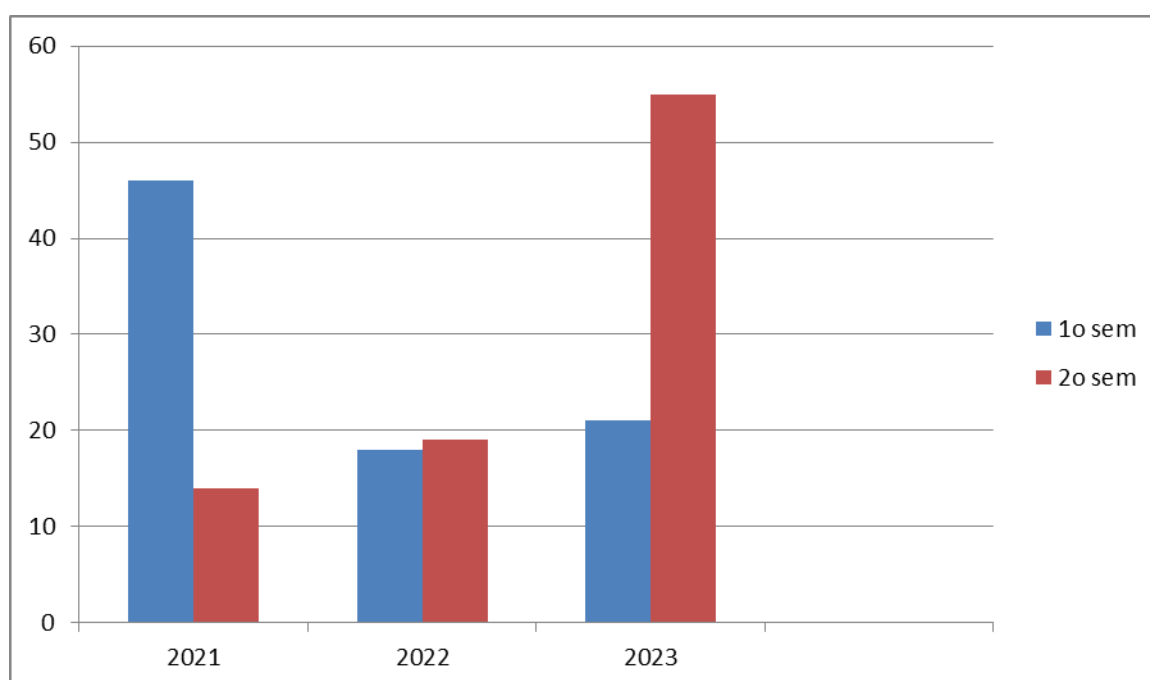
Participação na Autoavaliação Institucional - Aluno (FADISP)

CURSO	2021-1	2021-2	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2
A - Total de alunos* (Direito)	157 alunos	136 alunos	119 alunos	127 alunos	141 alunos	138 alunos
B - Participantes da Autoavaliação	46 alunos	14 alunos	18 alunos	19 alunos	21 alunos	55 alunos
Porcentagem (B/A)	29,29%	10,29%	15,12%	14,96%	14,89 %	39,85%**

Fonte: Autoavaliação Institucional 2021,2022 e 2023.

* Dados de secretaria acadêmica em dezembro/2023.

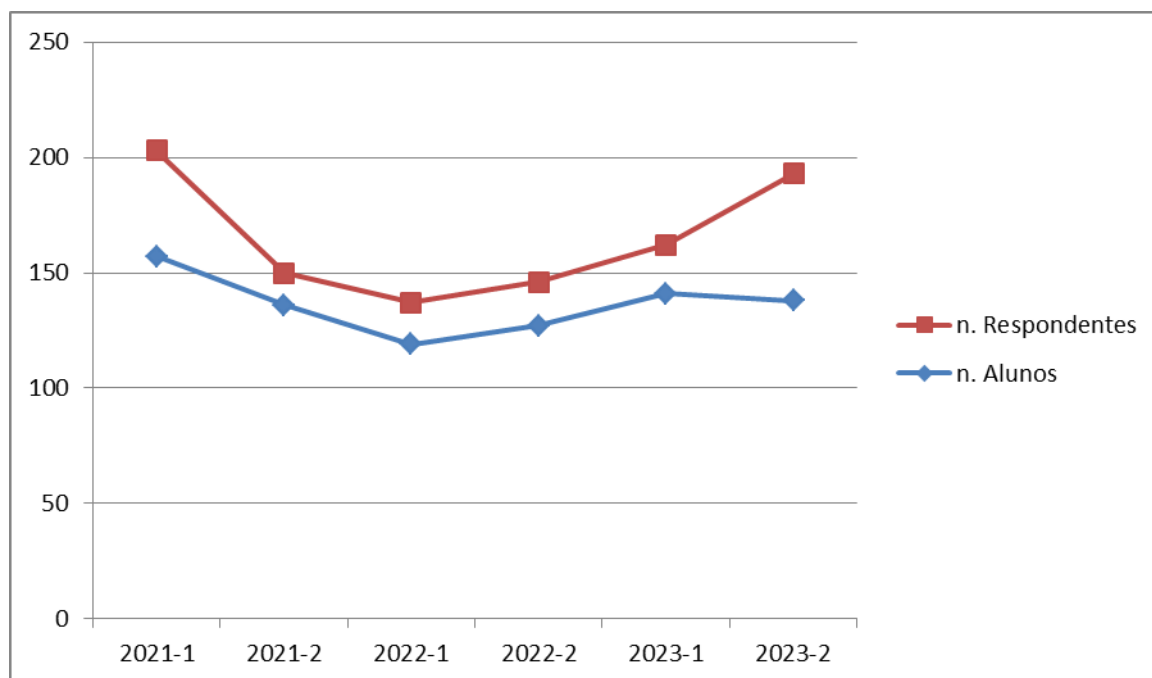
Participação na Autoavaliação Institucional - Aluno (FADISP)



Fonte: Autoavaliação Institucional 2021,2022 e 2023.

* Dados de secretaria acadêmica em dezembro/2023.

Participação Discente na Avaliação Institucional (2021-2023)



A cada Avaliação Institucional tem-se a expectativa do aumento do quantitativo de participação, sem perder de vista o estímulo para a correta resposta ao formulário, gerando resultados fidedignos (qualidade da resposta aos itens). Os indicadores de participação mostram um resgate no número de respondentes. Não obstante, é necessário fortalecer sempre a cultura avaliativa, sedimentá-la eficazmente no contexto acadêmico. Evitando as oscilações na participação discente, com a constante revisão dos meios utilizados para a sensibilização.

A apresentação desse relatório observando as informações sistematizadas a partir dos eixos e dimensões do SINAES, possibilita uma análise contextualizada de indicadores centrais para aferição da qualidade da educação superior. As análises realizadas buscam analisar as políticas e ações institucionais no contexto da autoavaliação, cotejando elementos documentais e evidências de atuação da IES naquele sentido, sempre em atenção às respostas dos questionários. Esse processo auxilia na autoavaliação, pois é possível se verificar “o que se pretende” (dentro dos documentos institucionais), “o que se faz” (a partir de evidências da atuação da IES) e “o que se percebe” (a partir das respostas aos questionários e relatos da comunidade acadêmica).

3.1.1– Participação da CPA FADISP em redes de integração e apoio - SEMESP⁵

Ainda dentro do eixo 1 sobre Planejamento e Avaliação Institucional, quinzenalmente, a coordenação e gestores da FADISP participam de reuniões virtuais realizadas pelo SEMESP. Essas reuniões quinzenais possibilitam a troca de experiências no que diz respeito às práticas e resultados auferidos pelas CPA's de 38 Instituições de Ensino do país. Cada IES apresenta suas práticas no que diz respeito à autoavaliação, as ferramentas apresentadas demonstrando os resultados positivos e destacando os desafios enfrentados. Essas experiências debatidas entre os coordenadores das diversas CPAS que fazem parte da rede, garante maior integração e servem como parâmetro para adoção *motu próprio* de ferramentas que podem ser úteis para que as IES's possam alcançar seus objetivos.

Nesse contexto, a exemplo dos benefícios institucionais conquistados em razão da participação da FADISP nessa REDE SEMESP, destacamos a autoavaliação qualitativa realizada *motu próprio* nesse segundo semestre. Identificamos que haveria necessidade de uma maior integração das atividades envolvendo os egressos da graduação. Inobstante as atividades já existentes, bem como as atividades existentes voltadas aos egressos dos cursos de Stricto Sensu, seria possível ampliá-las e aprimorá-las. Praticamente todas as IES que fazem parte da REDE SEMESP manifestam seus desafios com relação à criar mecanismos de maior integração de egressos.

Tendo em vista esse cenário, a coordenação da CPA sugeriu a criação de um Núcleo de Egressos, envio de questionário para mapear detalhadamente o perfil dos nossos egressos da graduação e quais suas demandas, a fim de estreitar as relações com esse grupo. A FADISP mantém uma excelente integração com os egressos do Stricto Sensu e o objetivo seria estreitar as relações entre os egressos da graduação e a FADISP, bem como estreitar a

⁵ SEMESP: entidade que representa mantenedoras de ensino superior do Brasil, tem como objetivos prestar serviços de excelência e orientação especializada aos seus associados, oferecer soluções para o desenvolvimento da educação acadêmica do país, e preservar, proteger e defender o segmento privado do ensino superior brasileiro (<https://www.semesp.org.br/quem-somos/>).

relação entre os egressos da graduação e os da pós-graduação.

A sugestão foi aceita imediatamente pelos gestores da FADISP que instituíram o Núcleo de Egressos. Esse Núcleo já realizou atividades voltadas especificamente aos egressos da graduação, inclusive criando a interação entre egressos da graduação e do Stricto Sensu. Elaborou e aplicou um questionário para identificação do perfil desses egressos e já está elaborando políticas de estreitamento e aproximação com esse público para o ano de 2024.

Abaixo seguem as evidências da participação da FADISP nas atividades propostas pela REDE SEMESP pela coordenação e gestão FADISP (participação dos debates nas reuniões quinzenais e trocas de experiências com outras IES e premiação da FADISP em evento organizado pelo SEMESP certificando a participação ativa dos gestores da FADISP nas atividades CPA da REDE:



Figura 1 – entrega do certificado de reconhecimento com a presença do Diretor Superintendente, Sr. Nelson de Carvalho Filho e do Coordenador Geral dos Cursos de Direito da Escola de Direito Prof. Dr. Lauro Ishikawa; Figura 2 – Foto exemplificativa da participação da FADISP nas reuniões quinzenais da REDE SEMESP – CPA's, com a participação da coordenadora da CPA/FADISP, Prof. Daniela Bucci.
Fonte: Gestão Curso Direito FADISP; arquivo próprio da CPA.

Assim, com relação ao planejamento e à avaliação institucional, o processo deve ser permanente e retroalimentado. Existe a necessidade de articulação entre as atividades de avaliação e as demais atividades da IES, possibilitando um (re) pensar da prática, mas existe a dimensão do (re) pensar pela CPA da própria autoavaliação e seus instrumentos, a partir da prática avaliativa, corrigindo seu curso e aprimorando seus resultados. Daí a importância da troca de experiência e da participação da IES em outras redes de interação, como tem feito a FADISP. Os resultados serão alcançados após um amadurecimento de ideias, conscientemente discutidas e fundamentadas e confirmadas nos dados obtidos.

3.1.2 - Projeto Coletivo para alinhamento da autoavaliação do curso: Núcleo de Egressos, NDE, tutoria discente e Reunião de Colegiado

O acompanhamento e a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem são fundamentais para o desempenho de excelência da Instituição de Ensino Superior. Consciente desse fato, a FADISP faz desse aspecto fundamental um processo contínuo e sistêmico: com a criação e manutenção da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com apoio às suas atividades, com a publicação dos relatórios e o feedback para toda comunidade acadêmica, com a observância da avaliação nos processos decisórios e com a participação de toda a comunidade acadêmica e institucional. A CPA da FADISP é composta por representantes da comunidade acadêmica, incluindo discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil e tem a incumbência de realizar o processo de autoavaliação da instituição, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de acordo com o detalhado nos itens acima (Introdução e Metodologia).

O objetivo da autoavaliação é identificar as condições do ensino, da

pesquisa, da extensão e da gestão, e suas potencialidades e fragilidades. Os resultados do processo de autoavaliação, consolidadas em um relatório disponibilizado no sítio eletrônico da Faculdade, representam importante subsídio para que a FADISP execute ações para corrigir as fragilidades e manter as potencialidades identificadas, com vistas à melhoria da sua qualidade.

Na FADISP o processo ensino-aprendizagem é um projeto coletivo, para o qual e pelo qual todos, desde os Discentes passando pelos Docentes e Equipe Administrativa até os Egressos, são agentes intelectuais ativos na construção do saber. Embora o professor exercite a docência com autonomia para desenvolver a disciplina que está sob sua responsabilidade, seu desempenho é parte de um conjunto maior de participantes ativos do percurso formativo dos alunos, fazendo dos resultados pedagógicos a conquista de um trabalho coletivo.

Os resultados da autoavaliação podem auxiliar o(a) docente a aprimorar suas atividades, servindo também à coordenação para ajuste da qualidade do curso e distribuição das disciplinas pelo perfil do corpo docente. Além disso, os resultados da avaliação respondida pelo corpo docente ajuda a diagnosticar dificuldades em relação à própria IES e corpo discente.

Outro aspecto importante que faz parte dessa equação é a identificação do perfil profissional pretendido para o egresso que é essencial e considerada ponto de partida para todo o processo de ensino-aprendizagem. Antecede, inclusive, o registro formal do plano de ensino (Plano de Curso e Plano de Aula) realizado pelo docente.

Como já mencionado acima, essa identificação foi realizada recentemente de forma mais acurada com formulário próprio para avaliação dos participantes realizado pelo Núcleo de Egressos. A sugestão da CPA para criar um Núcleo específico para tratar dos egressos da FADISP foi aceita imediatamente pelos gestores da FADISP que o instituíram e já acampou atividades propostas pelo **Núcleo de Egressos**, fortalecendo vínculos dos egressos com a IES criando maior interação entre egressos da graduação e do Stricto Sensu.

O mapeamento do perfil do egresso da FADISP faz parte do rigoroso sistema de autoavaliação do Curso e da Instituição, tudo como parte do processo de ensino-aprendizagem com qualidade. O objetivo é aproximar o egresso da IES, isto é, os agentes do processo educacional e oportunizar subsídios para momentos de

discussão e reflexão coletiva entre docentes, alunos e egressos para aprimorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem pretendido. Somente com escuta ativa é possível um adequado planejamento de Curso, pois os próprios discentes impactam no planejamento e replanejamento da disciplina, a partir de seus anseios, necessidade e vivências.

A análise das respostas apresentadas já surtiu efeito ainda no 2º semestre de 2023 e será usado de fundamento para a elaboração de políticas de estreitamento e aproximação com esse público para o ano de 2024, como já informado.

Analisando os respondentes, dos 63 respondentes egressos, 57 manifestaram o interesse de estreitar a relação com a FADISP. Quase 40% dos respondentes têm interesse em promover eventos na FADISP. Mais de 82% dos egressos gostariam de estreitar o vínculo com a FADISP usando o espaço da instituição (uso da biblioteca física ou virtual e/ou da estrutura da FADISP para estudar e trabalhar: uso das salas para prática jurídica, internet, sala para estudo etc).

Gráfico que demonstra o interesse dos respondentes de participar de eventos de egressos (2023.2)

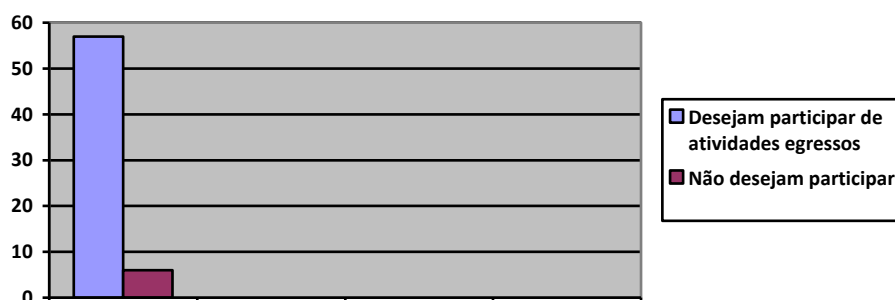
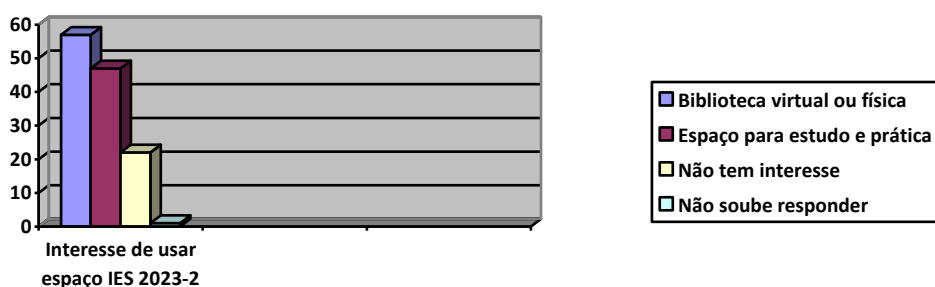
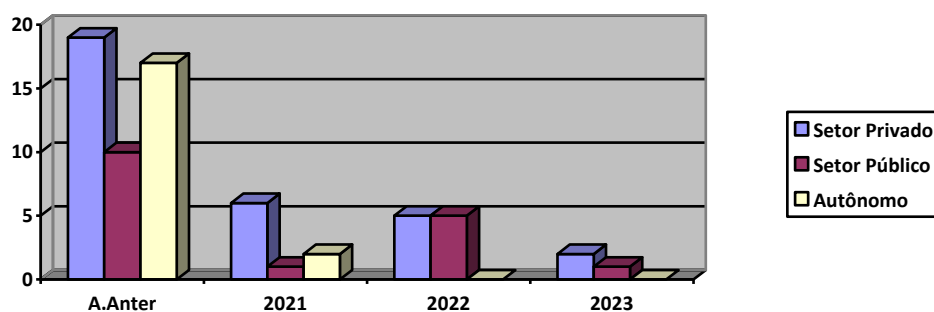


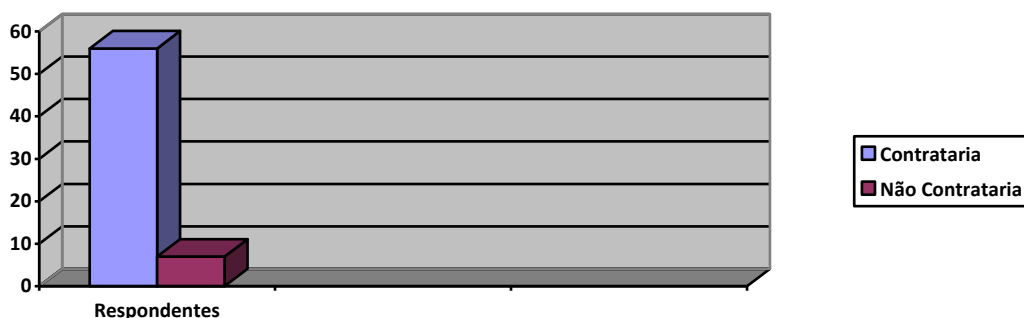
Gráfico que mostra o interesse de estreitamento dos egressos pelo uso da estrutura da FADISP (2023.2)



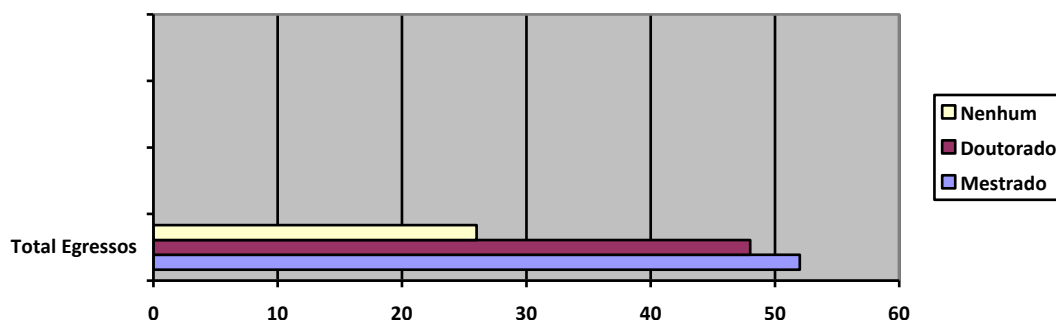
Os dados dos respondentes demonstraram que a atividade profissional dos egressos da FADISP no triênio se concentrou notadamente no setor privado nos anos de 2021 e 2023. Já em 2022, a atividade ficou equilibrada no setor privado e público. Nos anos anteriores, a concentração da atividade dos egressos foi no setor privado e na atividade autônoma, conforme se vê no gráfico abaixo:



Por fim, o grau de satisfação dos egressos com relação à instituição pode ser medida por meio de três perguntas: i) se o egresso contrataria um aluno da FADISP ou o indicaria, seja como advogado, estagiário ou treinee.



A outra mediação considerou mais duas questões para avaliar o interesse do egresso de graduação retornar à IES para aprimorar seus estudos no mestrado e doutorado:

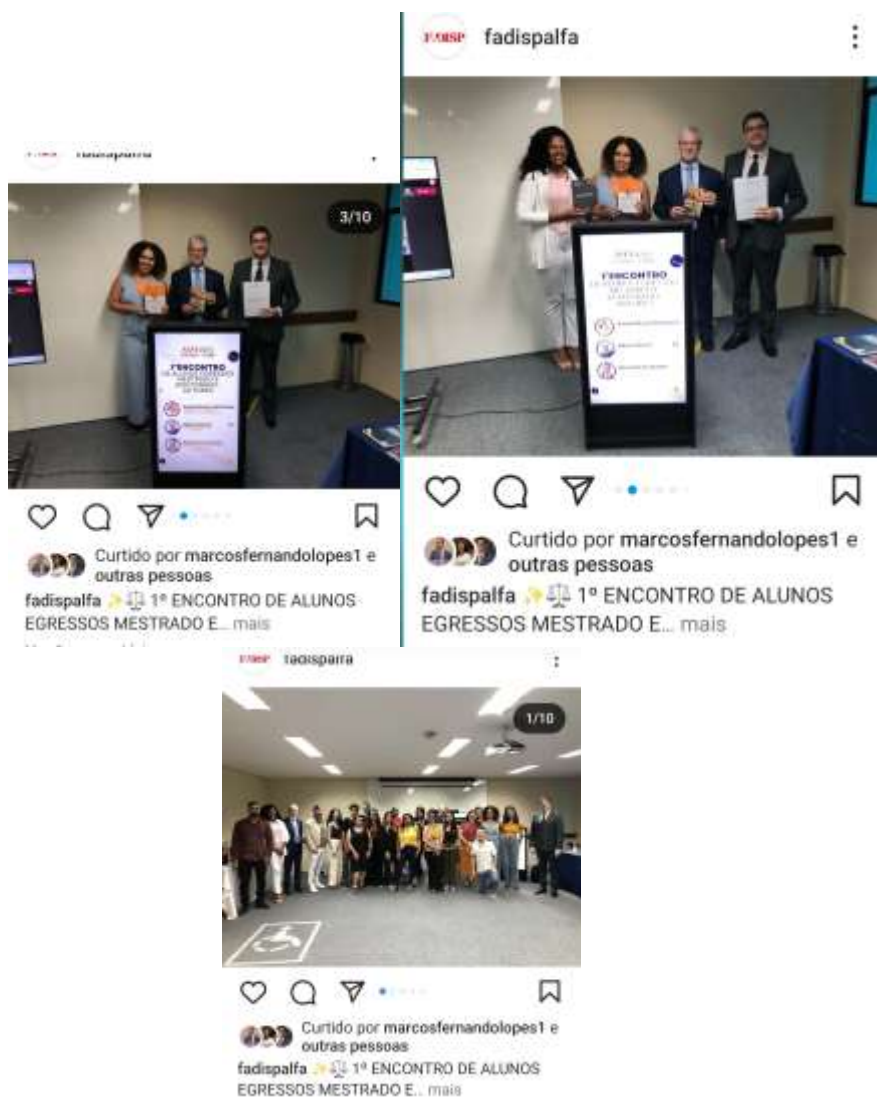


As principais razões indicadas pelos egressos para justificar a falta de interesse em dar continuidade nos estudos na FADISP foram: i) envolvimento em outros projetos ou ii) não ter interesse na área acadêmica e iii) não ter condições de realizar no momento ou somente com bolsa.

O mapeamento do perfil dos egressos certamente irá auxiliar a gestão à criar políticas específicas voltadas para esse público, sendo certo que os egressos apreciaram muito a iniciativa do referido mapeamento e trouxeram sugestões que podem ser avaliadas pela Gestão do Curso: i) incentivo de bolsa para os primeiros colocados no vestibular e aumento do número de bolsas para o ingresso no Mestrado; ii) participação de egressos em cursos e oficinas nas áreas de administração, contabilidade e tributação para advogados, iii) oferta de cursos complementares de oratória, iv) mentoria para evolução profissional de egressos.

Figuras 1 e 2: 1º encontro do evento “Encontro de Diálogos com os Egressos”. Figuras 3,4 e 5 – registros do 1º Encontro de Alunos Egressos Mestrado e Doutorado-Autores.
Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa)





Outro aspecto importante que deve ser valorizado é a existência do **Núcleo Docente Estruturante – NDE**. O NDE é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico, e tem por finalidade a implantação, avaliação, consolidação e contínua atualização do Curso, observadas a legislação educacional e as diretrizes institucionais. É formado pela Coordenadora do Curso e quatro professores que compõem o Corpo Docente da Instituição. Todos, sem exceção, têm formação na área do Direito, titulação de Doutor e destacada experiência no Magistério Superior, além, é claro, da atuação vigorosa e respeitada no mercado de trabalho. Estes professores participaram, desde o início, das sucessivas rodadas de estudo nas fases de prospecção, concepção e organização do Curso.

A avaliação Institucional tem papel importante para as discussões do NDE e contribuem exatamente para a manutenção e construção do Projeto

Pedagógico, compondo verdadeiro objeto para o debate coletivo em prol da qualidade do ensino-aprendizagem. Esse conjunto de avaliações atua como retroalimentação das ações de melhoria dos processos formativos e, portanto, de avaliação curricular. Toda a prática educativa é acompanhada e supervisionada permanentemente, a partir de critérios que asseguram a qualidade, tais como a excelência da organização dos planos de ensino; o cumprimento das ementas das disciplinas; a atualização das bibliografias adotadas; a pertinência e relevância dos conteúdos programáticos; a utilização de recursos metodológicos variados e adequados à assimilação dos conhecimentos e ao desenvolvimento das habilidades e competências, tendo como horizonte o perfil profissional pretendido.



Foto ilustrativa das reuniões realizadas pelo NDE/FADISP 2023

O plano de ensino deve ter objetivos consonantes com o Projeto do Curso, para assim constituir elemento do processo formativo, com o qual é possível antecipar os resultados esperados do trabalho pedagógico. A compreensão por parte do corpo docente da relação dos objetivos e conteúdos v. métodos avaliativos contribuirão para buscar uma qualidade teórica e prática do trabalho acadêmico. Assim, a criação dos planos de ensino e cumprimento integral das ementas das disciplinas previstas na grade curricular do curso contribuem para a qualidade do processo formativo e ao serem debatidas e criadas de forma colegiada, consubstanciam um diferencial teórico-conceitual e didático-metodológico, permitindo maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão, sobretudo no que tange à implementação de projetos e atividades de caráter interdisciplinar. Esse processo considera a formação de um profissional

crítico-reflexivo que implica a discussão constante das práticas curriculares desenvolvidas no curso de modo a indicar a melhoria dos procedimentos existentes na Instituição.

Além disso, destacamos a **tutoria Docente** que é outro mecanismo importante nesse processo de manutenção e aprimoramento da qualidade das prestações educacionais, como mencionado acima. No Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a avaliação e o acompanhamento do aluno são peças do processo de ensino-aprendizagem que requer a ação educacional contínua e dinâmica, pela qual se pode identificar, aferir, investigar e analisar o desenvolvimento do aluno, ao mesmo tempo, do professor e do Curso. Uma destas ações na FADISP é a Tutoria Docente, com a qual um(a) professor(a) é escolhido(a) para ser o Professor(a) Tutor(a) da Turma, acompanhando questões docentes e discentes que a envolvam. Para a Instituição, essa figura desempenha um papel fundamental, ao modo de um verdadeiro parceiro da Turma, possibilitando a que os alunos possam contribuir com o êxito das metas e objetivos institucionais. O Professor Tutor também é uma referência acadêmica e profissional no interior do Curso, vale dizer, um orientador de carreira, um interlocutor da Turma, e sempre alinhado com a coordenação e com a gestão da IES.

Com todo esse contexto formado pelo Professor Tutor, procura-se assegurar a qualidade do ensino em sala de aula. Isso é possível devido ao dinamismo do fluxo da informação entre os alunos e a IES, possível pela existência do Professor Tutor desempenhando o papel de um verdadeiro canal de comunicação, com a vantagem de ser próximo e mais acessível entre os alunos e a própria gestão administrativa e educacional.

Na FADISP a Tutoria está integrada às atividades da CPA, auxiliando na busca ativa de questões atinentes à qualidade, como aspecto fundamental do programa de tutoria docente. O Professor Tutor tem, ele próprio, a oportunidade de se aproximar da gestão da IES, com a oportunidade de participar ativamente das discussões para melhorias institucionais, como para a construção coletiva do Projeto Pedagógico dos Cursos, além, é claro, das ações de expansão.

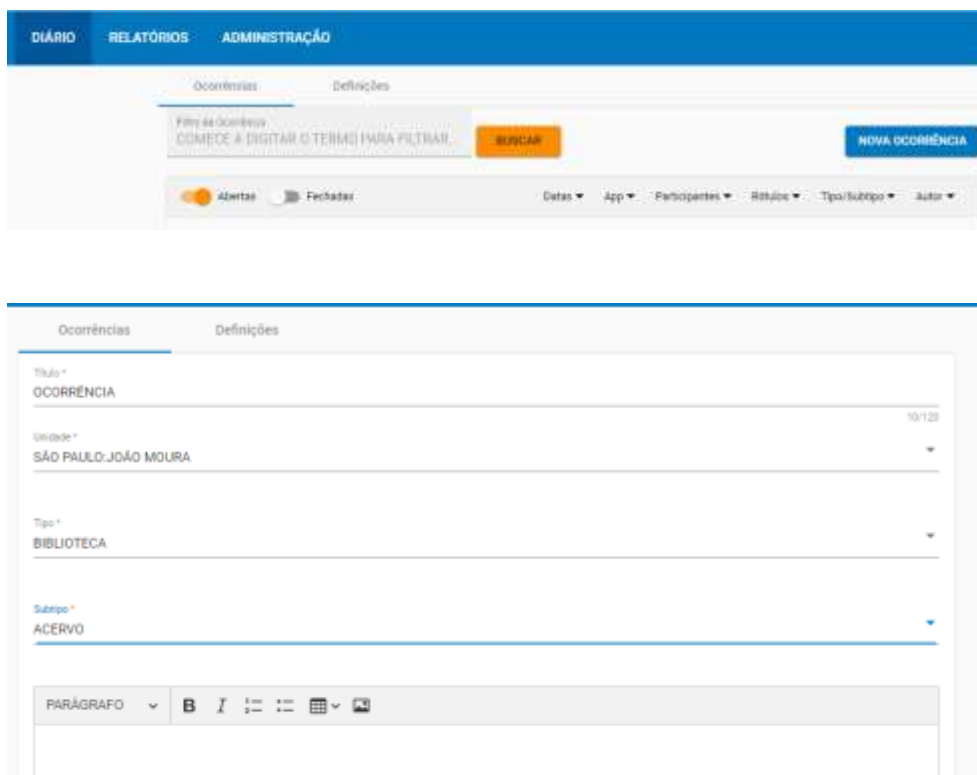
Com tudo isso, infere-se que o trabalho do Professor Tutor é, em último grau, o sucesso do projeto acadêmico e profissional dos alunos, e assim o faz com excelência da prática educativa desenvolvida no interior de cada Curso. E para tanto, do ponto de vista específico da avaliação da aprendizagem, seu desempenho propicia ao Curso a avaliação do alcance de seus objetivos, daí

dizer, nesse particular, que o Professor Tutor :

a) Função Diagnóstica: visa a determinar a presença ou ausência de conhecimento e habilidades, providências para estabelecimentos de novos objetivos, retomada de objetivos não atingidos, elaboração de diferentes estratégias de reforço, sondagem, projeção e retrospectiva de situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe, assim, elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu;

b) Função Formativa: evidencia se os objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais estão mesmo sendo alcançados e em que medida, numa perspectiva diferenciada, ou seja, atento aos movimentos discentes, com maturidade docente e predisposição dialógica com a gestão do IES.

Nesse ano de 2023, a tutoria ganhou mais dinamismo e um contato direto com gestores e administradores para gerenciar as demandas dos alunos. Por meio de um sistema próprio o Professor Tutor informa imediatamente as ocorrências trazidas pelos alunos e já direciona aos responsáveis para saná-las:



(<http://authservice.unialfa.com.br/uaa/login>)

O Colegiado do Curso foi criado pela FADISP e tem o objetivo de integrar o núcleo de deliberações acadêmica. Participam o Coordenador, o Corpo Docente e representantes de alunos. Todo semestre são realizadas duas reuniões. Nesses encontros, todos os membros do Colegiado têm a atribuição de avaliar o andamento do semestre, de forma ampla, plural e democrática, todos têm a oportunidade de trazer aspectos positivos e negativos, para debater o que deve ser mantido e o que precisa ser aprimorado no processo de ensino-aprendizagem. Os pontos tratados são reduzido em atas de reuniões.

Conforme o PDI FADISP, são atribuições do Colegiado do Curso:

I. Propor distribuição dos encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;

II. Aprovar os planos de ensino e de aulas das disciplinas que integram o curso;

III. Elaborar os projetos de ensino, pesquisa e extensão e executá-los depois de aprovados pelo Conselho Acadêmico e homologados pelo (a) Diretor (a) Superintendente;

IV. Pronunciar-se, quando solicitado, sobre aproveitamento de estudos e adaptação de alunos transferidos e diplomados;

V. Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente e administrativo;

VI. Manifestar-se sobre o plano e o calendário escolar de atividades elaborados pelo Coordenador, para deliberação do Conselho Acadêmico e aprovação e homologação do (a) Diretor (a) Superintendente;

VII. Recomendar a admissão e a dispensa de alunos monitores, mediante propostas do Coordenador;

VIII. Coordenar o trabalho do pessoal docente, visando à eficiência e à eficácia do ensino, da pesquisa e da extensão;

IX. Emitir pareceres em assuntos de sua competência;

X. Exercer as demais atribuições que lhe sejam designadas pelo Diretor (a) Regional de Operações ou órgão colegiado superior.



Fotos ilustrativas da Reunião de Colegiado 2023.2. Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa)

Finalmente, é preciso avaliar se ao longo do curso os princípios que orientam a organização curricular estão sendo observados, conforme as diretrizes e bases do projeto, sem causar descompasso entre a proposta e sua execução. De igual modo, é preciso acompanhar a inserção profissional dos egressos do curso, tendo em vista uma melhor definição do perfil do profissional a ser formado.

A CPA, internamente, avalia sua atuação no processo de autoavaliação repensando suas práticas, bem como auxilia as diversas instâncias da IES a (re)pensarem as suas práticas, possibilitando com diálogo a transformação institucional, desde o pedagógico (cerne da autoavaliação), ao administrativo. Vale se observar que o currículo é composto não apenas pelos saberes planejados dentro da estrutura do curso, mas está de modo oculto na organização da Instituição (da infraestrutura ao atendimento de secretaria). A CPA permanentemente adota os seguintes procedimentos para seu planejamento:

Planejamento e Acompanhamento:

- a) Reuniões para o planejamento e acompanhamento da

autoavaliação semestralmente, pensando seus instrumentos e aplicação, à luz das experiências anteriores.

b) Diálogo permanente com a comunidade acadêmica, com atendimento pela Coordenação da CPA e busca ativa.

c) Fortalecimento das atividades de tutoria docente, criando canais para as sugestões e reclamações da comunidade acadêmica.

Avaliação

a) Análise dos dados da avaliação destinada à comunidade acadêmica (questionários).

b) Levantamento de evidências das atividades da IES no período, para cruzamento das informações.

c) Elaboração de relatório de autoavaliação, objetivando o registro e difusão dos dados e análises da CPA.

d) Conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação institucional e participação.

e) Divulgação dos resultados aos gestores, com indicação de ações.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Monitorar o processo de atendimento aos discentes.	Acompanhar a retirada de documentos pelo aluno online. Verificar oportunidades de melhoria do atendimento aos discentes.	Os processos estão ficando mais rápidos. Detectada a demanda alta em períodos limites.
Manter a coerência da concepção da matriz curricular e a organização didático-pedagógica e a pertinência dos currículos.	Promover a integração das disciplinas entre um curso e outro visando sempre a interdisciplinaridade.	De acordo com as propostas de ensino descritas no PDI a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino. Todas as ações são planejadas juntamente com diretores, coordenadores e professores.

PPI e o Projeto Pedagógico dos cursos se baseiam nos pressupostos do PDI.	Revisão dos Projetos dos cursos e do PDI.	De acordo com as propostas de ensino descritas no PDI a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino. Todas as ações são planejadas juntamente com diretores, coordenadores e professores.
Articulação do PDI com o PPI e os PPC's.	Revisão dos Projetos dos cursos e do PDI para que todos estejam articulados.	Participação da comunidade acadêmica.
Manter modelo de questões das avaliações do ENADE.	Utilizar cerca de 30% das questões das avaliações formais de acordo com o modelo do ENADE.	Buscar apoio de todos os envolvidos. Conscientizar os alunos da importância do ENADE.
Análise de convênios e parcerias em estágio.	Buscar convênios para a realização de estágios.	Melhor qualificação do aluno com articulação da teoria e a prática.
Manutenção das bolsas estudantis.	Divulgação no <i>site</i> institucional e via <i>mailing</i> para os discentes.	Oportunidade aos alunos com baixa renda.

Este eixo contempla a dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição. Considera especialmente o que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Iniciaremos a exposição pela dimensão 1 e em seguida a dimensão 3.

Conforme já apresentado, a FADISP e o GJA possuem um conjunto sólido de missão, visão, valores e propósito, transcritos abaixo:

Missão: Exercer uma ação integrada em suas atividades educacionais visando à geração, à sistematização e à disseminação do conhecimento, para a formação de profissionais empreendedores capazes de promover a transformação e o desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade em que estão inseridos.

Visão: Se tornar um centro de ensino de excelência, com referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e competências de seus discentes para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, oferecendo-lhes não somente a formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático- pedagógicas.

Valores: A atuação e o desenvolvimento das atividades serão norteados em um comprometimento vinculado à liberdade de expressão, à pluralidade de ideias e opiniões, à ética, à solidariedade e ao respeito às liberdades individuais e aos direitos coletivos

Propósito: A atuação e o desenvolvimento das atividades serão norteados em um comprometimento vinculado à liberdade de expressão, à pluralidade de ideias e opiniões, à ética, à solidariedade e ao respeito às liberdades individuais e aos direitos coletivos.

Cabendo a apresentação, com maior aderência da incidência deles nas atividades da FADISP, ressaltando-se alguns pontos importantes:

- a. **Valores:** Os Cursos da FADISP têm por missão gerar valores democráticos e de cidadania, aliada à produção de saberes. Essa concepção é a base axiológica necessária para que possam formar como parte da sua missão, cidadãos capazes de compreender o contexto sociocultural regional, nacional e mundial e, assim, de responder aos desafios postos por nosso tempo nas comunidades locais e regionais. Para seguir nessa direção, a FADISP disponibiliza, mantém e atualiza, permanentemente, sua infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos, tudo para contribuir para a produção de conhecimentos que promovam o desenvolvimento socioeconômico sustentável e atender às demandas dos novos tempos.
- b. **Missões institucionais :** Na FADISP, a prática educativa não se esgota na realização do ensino ministrado, se estende, também, à pesquisa e à extensão. Por isso, desde o início da sua criação e da efetivação dos trabalhos acadêmicos nos diferentes cursos oferecidos, a FADISP tem se preocupado com as dificuldades apresentadas pelos alunos no que diz respeito às habilidades de ler, interpretar e produzir textos, à capacidade de raciocínio lógico e ao domínio de operações lógicas e exatas esperados em cursos de nível superior.

Diante da constatação de que boa parte dos alunos necessita, gradativamente, de acompanhamento pedagógico, que contribua com seu bom desempenho nos estudos de nível superior, novas ações vêm sendo instituídas com a implantação do projeto pedagógico para o desenvolvimento técnico- científico do aluno.

O desenvolvimento do ensino é apoiado pelas novas tecnologias da informação e comunicação, oferecendo aulas especiais de nivelamento e reforço dos conteúdos abordados, utilizando-se de metodologias alternativas, com uma abordagem de ensino que leva em conta, ao mesmo tempo, o contexto de cada curso e o atendimento e acompanhamento individual do aluno.

Dessa forma, a adoção de metodologias diferenciadas no ensino presencial representa mais um esforço institucional no sentido de oferecer aos

alunos, principalmente àqueles com evidentes dificuldades de aprendizagem, mais uma oportunidade de alcançarem a qualidade acadêmica desejada.

Considerando que a formação do profissional reflexivo passa pela mediação do professor, dos coordenadores e dos gestores do processo educativo, fica evidente que é preciso estimular a criação de um ambiente acadêmico em que impera a prática educativa inovadora. O ensino, quando concebido como instrumento de cidadania e não mera transmissão de conhecimentos, gera cultura de aprendizagem para a vida e assegura as melhores condições para a construção do perfil profissional desejado. Auxiliar o aluno a transpor as fronteiras do conhecimento da ciência é tarefa que une os esforços do Corpo Docente da FADISP.

Sendo assim, é parte da vocação da FADISP estimular o esforço coletivo para docentes e estudantes caminharem lado a lado na construção de uma nova relação de ensino-aprendizagem, centrada na formação humanista, de atitude investigativa e na prática da pesquisa. Professores e alunos são integrados num ambiente de fecundo diálogo humano e científico, em que as condições de aprendizagem favorecem o convívio acadêmico como deve ser, vale dizer, de interação reflexiva entre a teoria e a prática nos vários campos das Ciências Jurídicas.

Por fim, a Instituição entende que o ensino que ministra e a atividade de pesquisa que desenvolve têm uma relação direta com comunidade na qual está inserida. Tal relação se expressa, também, pela via da extensão, atividade pela qual, além de seus cursos regulares de formação inicial, a Instituição envolve seu Corpo Docente e Discente em práticas que extrapolam muitas vezes os seus muros, ou indo ao encontro dos anseios da comunidade ou mesmo trazendo a comunidade para o seu interior. É assim que abre suas portas e disponibiliza os conhecimentos adquiridos à população.

A FADISP, em atendimento ao comando constitucional insculpido no art. 207 da Constituição Federal, uma vez que é dotada de autonomia para a consecução de seus objetivos na promoção da educação superior, conforme disposto no art. 209, caput, em estrito cumprimento às normas legais das autoridades educacionais governamentais, *ex vi* do art. 209, I, eis que submetido à autorização e avaliação qualitativa pelo Poder Público (art. 209, II), tem por

propósito desenvolver de maneira efetiva e eficaz o ensino, a pesquisa e a extensão, e para seguir nesse sentido desenvolve ações como:

- I. Ofertar de forma sistemática, permanente e articulada cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, combinando ensino, pesquisa e extensão.
- II. Investir em pesquisa e pós-graduação, induzindo projetos de pesquisas voltados para o desenvolvimento local, regional e nacional.
- III. Utilizar de metodologias de ensino modernas, diferenciadas e em constante aperfeiçoamento.
- IV. Adotar medidas com vistas ao incremento de redes temáticas de pesquisa.
- V. Apoiar a capacitação contínua dos recursos humanos nos diferentes níveis de formação acadêmica, da graduação à pós-graduação lato e stricto sensu, tendo a pesquisa como princípio, e a sustentabilidade como foco.
- VI. Definir linhas de pesquisa Inter e Multidisciplinares.
- VII. Incentivar a criação de grupos e núcleos de pesquisa, visando promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- VIII. Promover apoio e divulgação dos trabalhos técnico-científicos dos corpos docente e discente perante a comunidade.
- IX. Apoiar a realização de eventos culturais e à participação de docentes e discentes em eventos científicos.
- X. Incentivar criação de revistas, edição de livros e de outros meios de divulgação de trabalhos acadêmicos.
- XI. Associar-se a programas de cooperação técnico-científica com instituições nacionais e internacionais.
- XII. Captar recursos para a concessão de bolsas e linhas de financiamento aos alunos.
- XIII. Realizar Encontros e Seminários para desenvolvimento e disseminação do conhecimento entre o corpo docente, discente, comunidade científica e sociedade em geral.
- XIV. Comprometer-se com a inclusão social por meio das atividades de ensino, oportunizando o acesso, apoio pedagógico e atendimento individual a alunos portadores de necessidades especiais.
- XV. Desenvolver programas de ação social voltados para a comunidade em geral.
- XVI. Apoiar o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de prestação de serviços técnicos especializados, visando assegurar qualidade e excelência.
- XVII. Promover cursos abertos de extensão universitária, visando à difusão

do conhecimento técnico-científico e cultural desenvolvido na Instituição.

XVIII. Promover cursos e treinamentos específicos abertos à sociedade em geral e também “sob medida” para empresas privadas e públicas, com o objetivo de adequar os diversos programas às necessidades e particularidades de cada organização, reforçando a interação acadêmico-empresarial necessária ao desenvolvimento de alunos e professores.

XIX. Atuar de forma conjunta, por meio de parcerias e alianças estratégicas com empresas e/ou instituições de ensino com reconhecido conhecimento técnico.

Para a consecução destas missões, a FADISP organiza-se em torno de uma comunidade acadêmica participativa, integrada por dirigentes, professores, alunos, pessoal técnico-administrativo e de apoio, além da efetiva participação de órgãos suplementares ou organismos da comunidade na qual se insere. Com a compreensão da dimensão social e dialógica da educação.

- c. **Planejamento econômico-financeiro:** Os recursos da FADISP são oriundos do recebimento de mensalidades. A entidade Mantenedora possui fins lucrativos, e seus recursos são administrados segundo um rígido processo de gestão orçamentária, por meio do qual o fluxo financeiro é planejado e executado sob rigoroso controle de despesas e de investimentos. Para viabilizar o recebimento das mensalidades e, por consequência, a gestão orçamentária e de caixa, é mantido com os alunos um Contrato de Prestação de Serviços Educacionais. À frente será explorado o tópico de sustentabilidade, competindo frisar a participação da IES em programas de bolsas e políticas sociais.

No triênio foram concedidas no total, 225 bolsas, conforme se verifica da tabela abaixo:

BOLSISTAS	PERLETIVO						
TIPO DE BOLSA	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	Total Geral
5% FNDE	2	1					3
BOLSA MÉRITO	1	1	1				3
CAMPANHA	4	7	1		19		31
CONVÊNIO EMPRESA	1						1
DIRETORIA	1	1	1	1	2	2	8
EDUCAFRO	1	2	1		1		5
ENEM	3	3	2	2	1		11
FIES	5	3					8
MENTORIA	14	12	10	11	11	10	68
PAF	2	1	1	1	1	2	8
PROUNI	20	17	11	10	10	11	79
Total Geral	54	48	28	25	45	25	225



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

Na dimensão 3, observa-se que a FADISP vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes: é a inclusão social via qualificação profissional.

Foi possível verificar a responsabilidade social proveniente dos gestores, demonstrando a máxima do objetivo dessa dimensão que é verificar o compromisso e a contribuição em ações que envolvam a responsabilidade social, considerando sua finalidade e as correlações com o cenário interno e externo. A responsabilidade social representa um compromisso contínuo nas organizações com o comportamento ético e social. Nesta perspectiva, as instituições acadêmicas ocupam um papel fundamental na tomada de decisão em favor da construção de uma nova consciência global. A FADISP tem buscado desempenhar e desenvolver papel relevante à consolidação do conceito e da prática de responsabilidade social no País, e em especial, na região da Grande São Paulo. Nesta dimensão, são abordadas as principais ações da instituição acadêmica em favor da divulgação e aplicação do conhecimento, com a finalidade de tornar a sociedade mais justa e solidária.

No que concerne à responsabilidade social da IES, pode-se destacar o papel importante da FADISP, na formação de profissionais da área jurídica, gestão de negócios e sistemas de informação, aptos a colaborar com a qualidade e desenvolvimento da comunidade em que estão inseridos.

Assim, são também objetivos da FADISP manter e aperfeiçoar as políticas institucionais de extensão, de responsabilidade social, de responsabilidade ambiental e de cultura e implementar ações que nos permitam alcançar os patamares de qualidade delineados para os cursos de graduação e pós-graduação, considerando a devida sustentabilidade destes.

i) Ações e campanhas de conscientização – A FADISP tem ao longo do triênio reforçado a conscientização de toda comunidade acadêmica informando-a e alertando-a sobre questões de grande relevância social. Na maioria dessas ações, publicam-se imagens com informações jurídicas e dados estatísticos sobre a realidade brasileira.

Destacamos os seguintes exemplos: dia nacional do Braille, dia nacional do autismo, novembro azul (conscientização para prevenção contra o câncer de próstata), Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola, dia do orgulho nerd, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, setembro amarelo, outubro rosa, dia nacional do livro, dia nacional de combate à discriminação racial, dezembro vermelho.

Em conjunto com essas ações, inúmeras palestras e cursos sobre o tema, que corroboram com a conscientização e ainda promovem a informação e permitem a construção da análise crítica do estudante: palestras sobre direitos das pessoas com câncer, sobre inovação tecnológica, sobre Memória, Produção Artística e Patrimônio Cultural, sobre Racismo, Femicídio, direito das pessoas com deficiência, curso de libras, seminário sobre desenvolvimento e sustentabilidade.

ii) Distribuição de Cestas Básicas, Campanhas para Doação de Agasalhos, feijoada solidária, ação social especial para o mês das mulheres com entrega de kit higiene para mulheres vulneráveis :

Fonte: Coord. Geral, enviado à CPA. Ação em parceria com a Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos, região de Pinheiros.



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos
CNPJ nº 36.100.068/0001-03
Praça Portugal, 30 - CEP 05414-030 - São Paulo - SP - 0665-0740
e-mail: parbojesus@ig.com.br - www.bonjesusdospassos.com.br

São Paulo, 28 de Abril de 2020

Prezados Senhores,

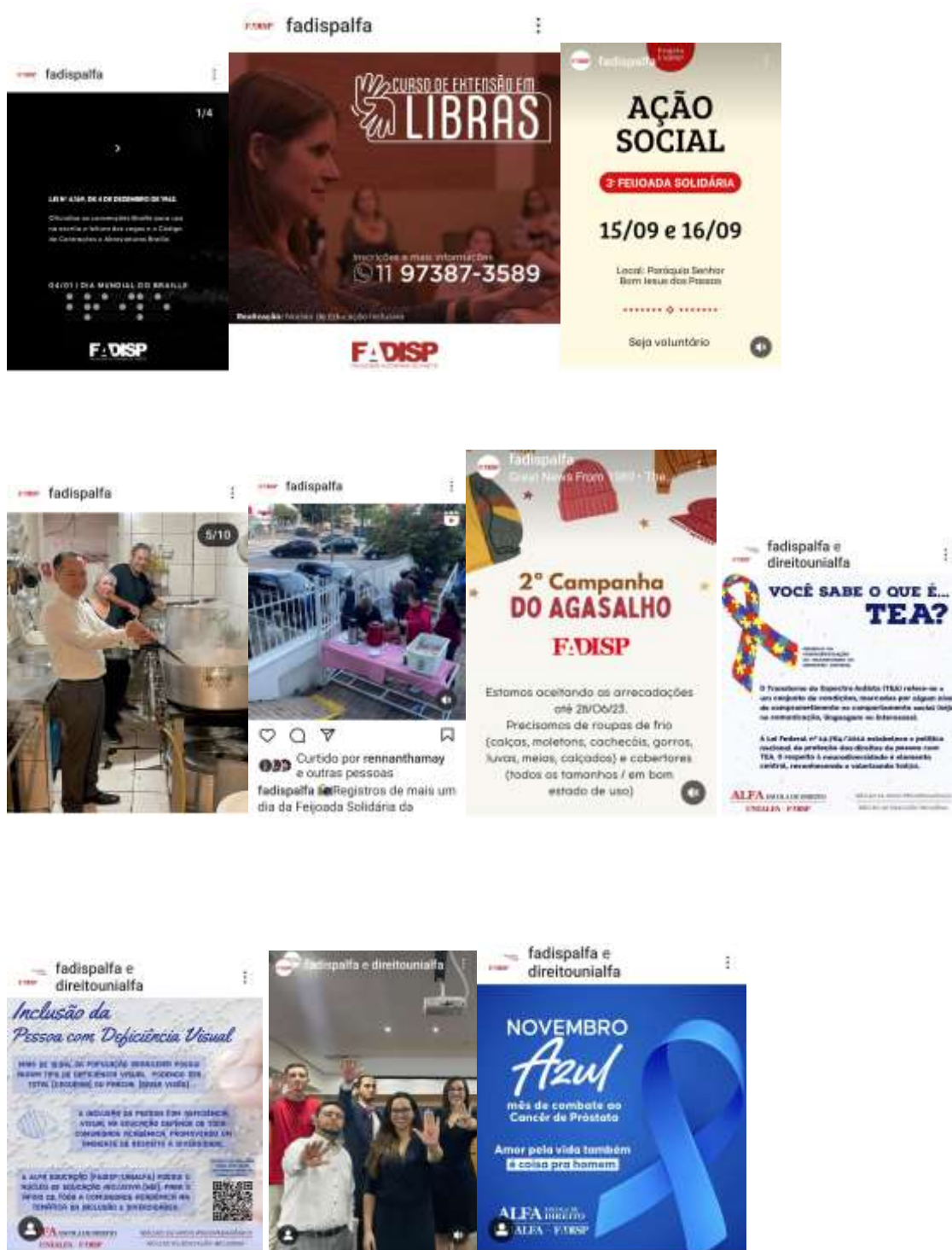
Nós, da Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos, agradecemos a doação de 55 cestas básicas, que muito irá contribuir na continuação de nosso trabalho, no fornecimento de alimentação pronta, às Sestas e Sábados, para as pessoas em Situação de Rua.

As nossas graças ao Senhor Bom Jesus dos Passos e a Nossa Senhora vão para que os objetivos da Faculdade continuem sendo realizados plenamente. O bom Deus esteja com vocês iluminando e protegendo, sempre.

Com gratidão da nossa Paróquia e a realeza boteleira.

Padre Vitor Bertoldi

Imagens ilustrativas das diversas campanhas e ações sociais 2021-2023:





iv) Ações de Conscientização e Sustentabilidade: distribuição de agendas 2023 feitas com papel reciclável para o corpo acadêmico, entrega de garrafas e copos reutilizáveis para professores e colaboradores

A IES participa das atividades do SEMESP Sustentabilidade, integrando um corpo de instituições de ensino com o objetivo de atender os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Progressivamente, a FADISP vem trabalhando no sentido de implementar políticas de conscientização de desenvolvimento sustentável. Dentre essas políticas, exemplifica-se com a reflexão sobre o uso responsável de copos e garrafas de plástico. Nesse sentido, incentivando o uso de garrafas e copos reutilizáveis, a FADISP distribuiu garrafas e copos reutilizáveis ao corpo docente e colaboradores. Distribuiu agendas em 2023 feitas de papel reciclável e vem substituindo copos de plástico e mexedores nos setores institucionais. Como exemplo, a sala dos professores passou a contar com copos de papel e mexedores biodegradáveis. Ao longo do triênio, a IES também substituiu a iluminação por lâmpadas que diminuem o gasto energético, contribuindo com ações de desenvolvimento sustentável.

Nota-se que diversas ações sociais já são tradicionais, seguindo para o seu terceiro ano de execução. Com relação às ações de desenvolvimento sustentável, observa-se que a FADISP está consciente de seu papel em busca de contribuir com o atendimento da Agenda 2030, no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável, aplicando progressivamente medidas e

ações nesse sentido.

Desse modo, a análise realizada em relação aos projetos desenvolvidos ao longo do triênio observou o engajamento de toda a equipe (alunos, funcionários, professores e dirigentes da instituição) em prol da conscientização e do exercício efetivo de ações que contribuíram para a comunidade externa, capacitaram profissionalmente os alunos e constituíram estratégias de integração social, alcançando a ideia contida no conceito de responsabilidade social, de modo que a FADISP tem cumprido concretamente o seu papel social.



Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

ANÁLISES REALIZADAS	nivelamento de disciplinas.	estudos de caso previstos nos planos de ensino e nas matrizes curriculares dos cursos).
Ensino.	Promover a orientação prática da matriz curricular (visitas técnicas, atividades estruturadas e	Constituir grupos de pesquisa.
Incentivar a produção científica nos cursos de mestrado.		
Manter a oferta do		Extensão.

	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Oportunizar debates/discussões através de palestras, onde os palestrantes convidados apresentam suas experiências profissionais. Aproximação de personalidades da administração regional com os alunos.	Manter Currículos flexíveis, de acordo com a demanda de mercado e as diretrizes curriculares nacionais.	Manter processos participativos de construção do conhecimento.
	Estimular a produção de artigos científicos.	Corpo docente e discentes envolvidos com a pesquisa.
	Manter divulgação do nivelamento para os discentes.	Manter turmas de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática.
Incentivar a participação dos discentes nos órgãos colegiados.	Incentivar as atividades estruturadas desenvolvidas dentro de várias disciplinas dos cursos visam levar a acadêmica a desenvolverem postura proativa de busca de conhecimento.	Realizar visitas técnicas para aproximação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas envolvidas.
Divulgação de eventos/atividades.	Incentivar criação das linhas de pesquisa.	Buscar mais incentivo para participação dos docentes em congressos, seminários, palestras, etc.
	Elaborar cursos e divulgação dos mesmos à comunidade.	Maior qualificação dos alunos e reconhecimento da instituição. Mais capacitação para funcionários de empresas locais e regionais.
	Manter eventos onde os palestrantes convidados falam sobre suas experiências profissionais e suas áreas de conhecimento. Buscar trazer personalidades de renome para que os alunos tenham acesso a estas pessoas.	Permitir interação entre alunos e palestrantes. Alguns temas contribuem para a reafirmação de conteúdo. Muitas das vivências comprovam a teoria pela prática descrita pelos palestrantes.
	Proporcionar o envolvimento dos discentes.	Comprometimento dos docentes e discentes. Produções divulgadas no site da instituição.
	Eventos à comunidade interna.	Atuação do Departamento de Marketing.

Atualizar constantemente o <i>site</i> institucional em suas informações.	Busca-se manter atuais as informações e em tempo hábil para os envolvidos.	Nova página do site está mais dinâmica. Atuação do Departamento de <i>Marketing</i> .
Política de acesso, seleção e permanência de discentes.	Vestibulares semestrais. Bolsas de estudos. Núcleo de Apoio Pedagógico.	Avaliação da satisfação do acadêmico em relação ao curso, para manter a permanência.
Acompanhamento sistemático da performance dos alunos <u>no ENADE.</u>	Elaboração de Proposta de melhorias.	Reunião e oficinas com docentes de todos os períodos para traçar ações de melhorias no curso.

Com relação ao eixo 3, o presente relatório busca trazer dados pertinentes às três dimensões, sendo elas: Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

O objetivo da dimensão 2 é avaliar as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica. Os programas, por meio dos quais, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP buscam atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na IES. No decorrer da avaliação desta dimensão, percebe-se a preocupação da Instituição com o ensino, pesquisa e extensão. Sendo o ensino uma atividade dotada de um dinamismo frequente, a revisão dos currículos é baseada nos resultados obtidos.

As políticas da IES são articuladas aos seus documentos institucionais, funcionando de modo articulado.

Nesse sentido, as **Políticas de Ensino** da FADISP se constituem na promoção e na integração das diferentes áreas do conhecimento no sentido de atender a excelência, eficiência e o desenvolvimento dos cursos de graduação,

mediante:

- I. Qualificação de seus cursos;
- II. Cultura que desenvolve posturas democráticas, de respeito à diversidade, pluralidade de ideias e de comportamentos de forma ética e solidária na comunidade acadêmica;
- III. Incentivo à pesquisa de forma reflexiva e crítica aliada à produção do conhecimento e a solução de problemas;
- IV. Melhoria dos recursos tecnológicos;
- V. Expansão das oportunidades de acesso, permanência e mobilidade discente entre cursos;
- VI. Desenvolvimento de atividades integrativas entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil;
- VII. Incentivo a participação discente em eventos de disseminação do conhecimento científico;
- VIII. Fortalecimento da visão de que o discente é parte integrante e agente protagonista do processo de aprendizagem;
- IX. Valorização do potencial de desempenho dos colaboradores;
- X. Expansão de mecanismos de inclusão destinados à população com vulnerabilidade socioeconômica;
- XI. Fortalecimento do processo de autoavaliação da educação oferecida pela instituição;
- XII. Implantação de novos Cursos de Graduação e Pós-graduação mediante atendimento à demanda regional;
- XIII. Revisão periódica dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação.

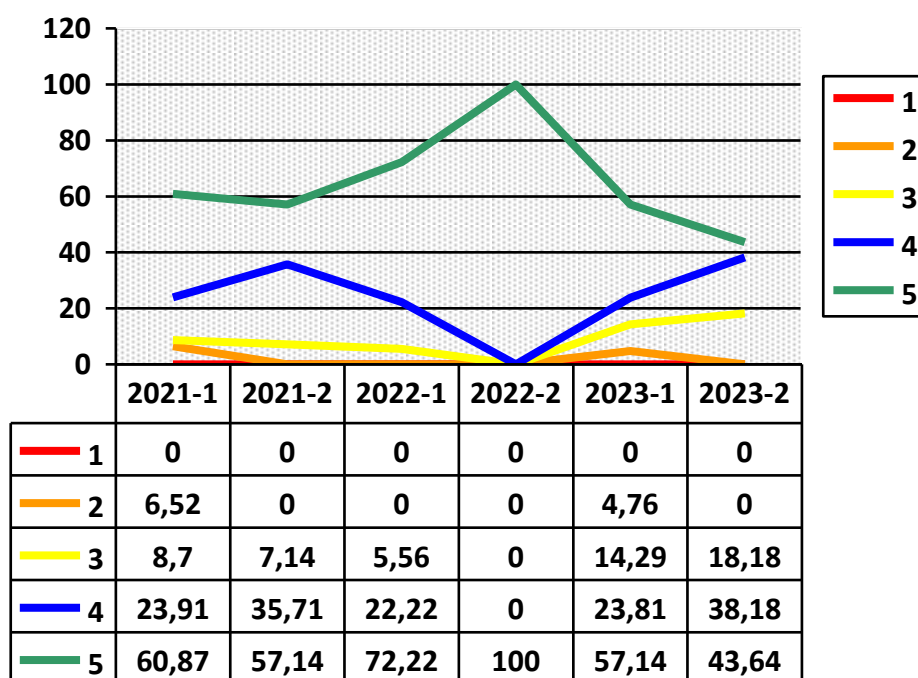
O Curso de Direito da FADISP deverá assegurar, no perfil do egresso, sólida formação geral, humanística, capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, além do domínio das formas consensuais de composição de conflitos, aliado a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem, autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício do Direito, à prestação da justiça e ao desenvolvimento da cidadania.

O gráfico da página seguinte demonstra a percepção dos discentes acerca da “formação humanística, pessoal e profissional”, como expressão das políticas de ensino e articulação com os projetos de curso. Essa questão é abrangente e visa a verificar como os alunos vêm percebendo sua formação, em consonância com várias finalidades da educação na construção do sujeito. A satisfação nesse quesito é significativa para as políticas de ensino, com impacto na pesquisa e extensão. Nesse sentido vale observar que as avaliações sobre os docentes para o triênio, indicaram

satisfação com a qualidade das aulas e atuação docente nas disciplinas.

FORMAÇÃO HUMANÍSTICA, PESSOAL E PROFISSIONAL

Questionário do Aluno: “Sente-se satisfeito com o que a instituição oferece para sua formação humanística, pessoal e profissional?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

As **Políticas de Pesquisa** em linhas gerais, tendem a preparar o acadêmico para a pesquisa. Este é um desafio que integra a prática docente como algo de fundamental importância pelo valor que agrega à formação do discente e à história da Instituição. Ajudar o discente a transpor as fronteiras do conhecimento da ciência é tarefa que une os esforços do Corpo Docente.

Sendo assim, deve existir um esforço coletivo para se caminhar lado a lado com o estudante na construção de uma nova relação de ensino-aprendizagem, centrada na formação da atitude investigativa e na prática da pesquisa. Cabe aos professores introduzir os seus discentes no fecundo diálogo com o conhecimento científico, criando condições de aprendizagem que favoreçam o seu uso de modo adequado na vida acadêmica, estabelecendo uma interação reflexiva entre a teoria e a prática nas suas áreas específicas do

conhecimento.

Por fim, a Instituição compreende que o ensino e as atividades de pesquisa desenvolvidas tem uma relação direta com a sociedade mais ampla e com comunidade na qual está inserida. Tal relação se expressa, também, pela via da extensão, atividade pela qual, além de seus cursos regulares de formação inicial, a Instituição envolve seu Corpo Docente e Discente em práticas que extrapolam, muitas vezes, os seus muros, indo de encontro aos anseios da comunidade ou trazem a comunidade para o seu interior, abrindo suas portas e disponibilizando os conhecimentos adquiridos à população.

O propósito, portanto, é desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão e, neste sentido, a Instituição propõe o desenvolvimento de ações como:

- I. Oferta, de forma sistemática, permanente e articulada, de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, combinando ensino, pesquisa e extensão;
- II. Investimento em pesquisa e pós-graduação, induzindo projetos de pesquisas voltados para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- III. Utilização de metodologias de ensino diferenciadas e em constante aperfeiçoamento;
- IV. Adoção de medidas com vistas ao incremento de redes temáticas de pesquisa;
- V. Apoio à capacitação contínua dos recursos humanos nos diferentes níveis de formação acadêmica, da graduação à pós-graduação lato e stricto sensu, tendo a pesquisa como princípio, e a sustentabilidade como foco;
- VI. Definição de linhas de pesquisa inter e multidisciplinares;
- VII. Incentivo à criação de grupos e núcleos de pesquisa, visando a promover a integração entre ensino e pesquisa;
- VIII. Promoção, apoio e divulgação dos trabalhos técnico-científicos dos corpos docente e discente perante a comunidade;
- IX. Apoio institucional à realização de eventos culturais e à participação de docentes e discentes em eventos científicos;
- X. Incentivo à criação de revistas, edição de livros e de outros meios de divulgação de trabalhos acadêmicos;
- XI. Associação a programas de cooperação técnico-científica com instituições nacionais e internacionais;
- XII. Captação de recursos para a concessão de bolsas e linhas de financiamento aos discentes;
- XIII. Realização de Encontros e Seminários para desenvolvimento e disseminação do conhecimento entre o corpo docente, discente, comunidade científica e sociedade em geral;
- XIV. Compromisso com a inclusão social por meio das atividades de ensino, oportunizando o acesso, apoio pedagógico e atendimento individual a discentes portadores de necessidades especiais.

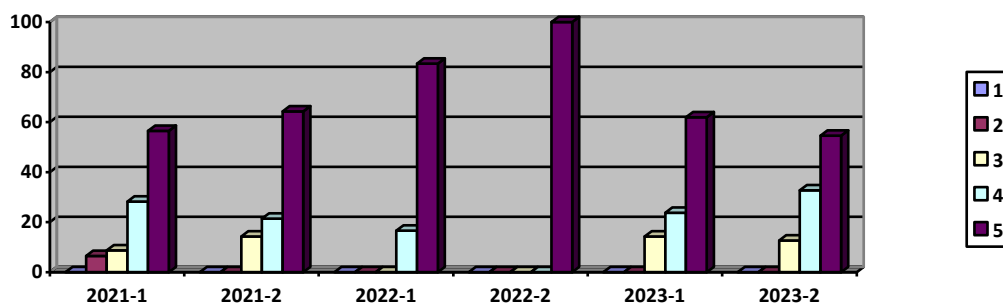
- XV. Desenvolvimento de programas de ação social voltados para a comunidade em geral;
- XVI. Apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e de prestação de serviços técnicos especializados, visando a assegurar qualidade e excelência;
- XVII. Promoção de cursos abertos de extensão universitária, visando à difusão do conhecimento técnico-científico e cultural desenvolvido na Instituição;
- XVIII. Promoção de cursos e treinamentos específicos abertos à sociedade em geral e “sob medida” para empresas privadas e públicas, com o objetivo de adequar os diversos programas às necessidades e particularidades de cada organização, reforçando a interação acadêmico-empresarial necessária ao desenvolvimento de discentes e professores;
- XIX. Atuação de forma conjunta, por meio de parcerias e alianças estratégicas com empresas e/ou instituições de ensino com reconhecido conhecimento técnico.
- XX. Fomento a linhas de pesquisas que promova a igualdade, o desenvolvimento sustentável, a valorização ao meio ambiente, a memória e ao patrimônio cultural e aos direitos humanos.
- XXI. Integrar os cursos de pós-graduação e graduação em linhas de pesquisas, visando à interação e a troca de conhecimentos.

Os discentes compreendem que as atividades acadêmicas estimulam o pensamento crítico, considerando também majoritariamente que favorece a articulação entre teoria e prática. As atividades acadêmicas são projetadas, dentro e fora de sala, para propiciar uma integração do saber do discente – na perspectiva constitucional de formação integral do sujeito (cidadania e trabalho). Fica clara a percepção dos discentes de que esse parâmetro vem sendo trabalhado de maneira eficiente pela IES, podendo ser potencializado.

PENSAMENTO CRÍTICO

Questionário do Aluno: “O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?”

O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade? (%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

As **Políticas de Extensão** são baseadas em uma gama de atividades de extensão, que além de promoverem a disseminação do conhecimento, serão voltadas a colaboração e a solidariedade com a comunidade externa, desenvolvendo projetos de extensão que tenham como objetivo contribuir com populações hipossuficientes e com o atendimento, dentro das perspectivas do curso, dessa comunidade.

Apesar de ações já bem definidas, a FADISP pretende expandir as ações extensionistas, assim como, a quantidade de discentes e docentes para atender, de forma mais abrangente, a comunidade por meio de parceiras com os movimentos sociais populares e não governamentais, órgãos do setor público (federal, estadual e municipal), empresas e outras atividades do setor produtivo. Nesse sentido, foi implementado o Projeto de Extensão “FADISP-FORMAÇÃO CIDADÃ”, que tem por fundamento legal a Resolução MEC/CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e o compromisso social de integração da comunidade acadêmica e a sociedade, congregando o Corpo Diretivo, os Docentes, os Discentes, os Egressos e os Funcionários, com abertura para o público externo em geral, mantendo permanente diálogo com a sociedade. Os objetivos específicos são estabelecidos de acordo com a Resolução MEC/CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que dispõe estruturar a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior (art. 6º):

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural; VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Especificamente, as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades (art. 8º): I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços.

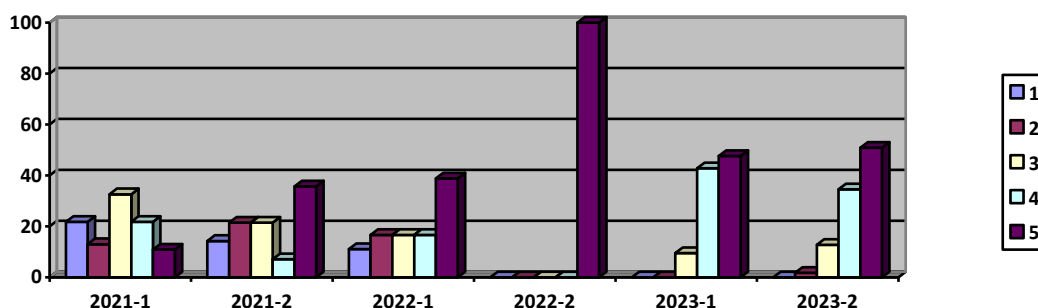
O gráfico da página seguinte demonstra a percepção positiva dos discentes acerca da “oferta de oportunidades para os(as) estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, como expressão das políticas extensionistas e articulação destas com os projetos de curso. Houve um avanço dentro do triênio analisado. Em 2023, uma média de mais de 87% dos discentes reportou que se sente satisfeito em relação a esse quesito, atribuindo valores 4 e 5 na escala *Likert*. Essa questão tem como escopo verificar se os alunos vêm percebendo sua formação a partir da lógica extensionista, na integração entre ensino, pesquisa e extensão. A satisfação nesse quesito é significativa, sobretudo pelo avanço em relação

aos anos iniciais do triênio.

OPORTUNIDADES PARA ATIVIDADES E PROJETOS DE EXTENSÃO

Questionário do Aluno: “São oferecidas oportunidades para os(as) estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária? (Ex. atividades solidárias, atividades abertas à comunidade)”

São oferecidas oportunidades para os(as) estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária? (Ex. atividades solidárias, atividades abertas à comunidade) (%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

E3 D2 – Metodologias de Ensino

A metodologia, vez que tomada institucionalmente como um norte de qualidade, passa a compor as políticas acadêmicas de modo transversal, atrelado centralmente ao ensino. O Curso de Direito da FADISP prioriza na definição das metodologias de Ensino estratégias propiciam a maior interatividade docente-discente e discente-discente. Acredita-se que assim é possível a construção do saber e do conhecimento em que o referencial teórico é experimentado coma vivência de cada aluno, e com isso o compromisso do aluno com seu próprio desenvolvimento e transformação.

Além de formação de nível superior adequada ao exercício profissional, as metodologias de ensino-aprendizagem da FADISP priorizam a realização de pesquisas e o estímulo das atividades criadoras. O ensino e a pesquisa estão ligados por cursos e serviços especiais, sempre com o incentivo à valorização

humana e social das profissões. Dessa forma, para o desenvolvimento do perfil profissional desejado para os alunos egressos do curso, a FADISP prioriza metodologias de ensino-aprendizagem coletivas, desafiadoras e crítico-reflexivas, voltadas ao atingimento de objetivos pedagógicos que tornam este aluno um profissional mais competitivo e direcionado à busca de resultados. Essas metodologias são exercitadas por diversas técnicas que bem se coadunam com a pluralidade necessária de visões do processo ensino-aprendizagem. Dentre estas técnicas, estão:

- I. Tirar proveito da experiência acumulada pelos alunos, adotando métodos de ensino que exijam o uso de experiências anteriores, como discussões de grupo, exercícios de simulação e estudo de casos.
- II. Propor problemas, novos conhecimentos e situações sincronizadas com a vida real, relacionando os conteúdos ministrados com a realidade do dia a dia dos alunos, dada a predisposição do adulto para aprender algo que contribua para suas atividades profissionais ou para resolver problemas reais.
- III. Justificar a necessidade e utilidade de cada conhecimento, uma vez que adultos se sentem motivados a aprender quando entendem as vantagens e benefícios de um aprendizado, quando percebem suas próprias deficiências e reconhecem a necessidade.
- IV. Prática de determinado conhecimento, habilidade ou competência.
- V. Envolver os alunos no planejamento e na responsabilidade pelo aprendizado, pois adultos gostam de exercer sua independência e assumir suas responsabilidades.
- VI. Estimular e utilizar a motivação interna para o aprendizado, pois as motivações mais fortes nos adultos são internas, relacionadas com a satisfação pelo trabalho realizado, melhora da qualidade de vida e elevação da autoestima.
- VII. Facilitar o acesso, os meios, o tempo e a oportunidade, para que os adultos se sintam envolvidos e comprometidos com o programa de aprendizagem que a Instituição lhes oferece.

Outro aspecto relevante sobre as opções metodológicas do Curso é que visam à integração das disciplinas do Curso. Assim, sua prática permite a que o aluno cultue a visão holística da Ciência Jurídica, com temáticas adequadamente contextualizadas e inter-relacionadas, para assegurar, assim, o maior interesse do aluno adulto. Como exemplos de metodologias interativas e integrativas do curso da FADISP, há:

- Técnicas de exposição pelo professor, na forma de aulas expositivas dialogadas, participativas e interativas, consideradas como necessárias para introduzir um novo assunto, propiciar uma visão global e sintética, esclarecer conceitos e concluir estudos;

- Técnicas centradas no aluno, na forma de estudos de texto e estudos de casos e de estudos dirigidos (ou orientados), que objetivam desenvolver a capacidade de estudar um problema, de forma sistemática, desenvolver a capacidade analítica e as habilidades de compreensão, interpretação, análise, crítica, e (re)-criação de textos, bem como preparar para o enfrentamento de situações complexas;
- Técnicas de elaboração conjunta, em especial, seminários e trabalhos de grupo, que objetivam a contribuição conjunta do professor e dos alunos e analisar coletivamente um tema importante, a fim de se chegar a uma posição;
- Utilização de pesquisas pontuais nas diversas disciplinas que compõem a matriz curricular, sendo elas orientadas pelos respectivos professores;
- Realização de visitas técnicas, dando oportunidade ao aluno de compartilhar experiências e vivências tais como ocorrem no mundo do trabalho;
- Participação em eventos, internos e externos, como palestras, seminários e fóruns temáticos de interesse para a formação do aluno;
- Estudo de casos, que promovam nos alunos a capacidade de estabelecer relações entre os conhecimentos das diferentes disciplinas para o encaminhamento da solução de casos reais;
- Práticas laboratoriais, aulas práticas em laboratório, ou em salas ambientes especiais nas quais são fundamentais a explicitação dos objetivos da aula e a colocação do professor como um elemento de suporte para se atingir esses objetivos. Busca-se, com isso, dar ao aluno o máximo de autonomia na organização de suas atividades visando ao seu desenvolvimento. A orientação é que nesses ambientes sejam desenvolvidas atividades práticas, em pequenos grupos, com o objetivo de promover a interação entre os alunos e desenvolver as habilidades de trabalho em equipe.
- Posturas pedagógicas híbridas. Com a implementação de novas tecnologias aplicadas no processo ensino-aprendizagem, mesmo após o período de distanciamento social, que afastou os alunos das salas de aula físicas durante o período de pandemia da COVID-19, a percepção que se tem é de integração permanente do sistema educacional híbrido, com o qual se mistura o ensino presencial com ações pedagógicas online. As posturas pedagógicas híbridas constituem uma metodologia própria para lidar com a união de elementos, o presencial e o digital, que vão deste a inter-relação pessoal até orientação sobre como fazer da internet uma ferramenta de construção do conhecimento.

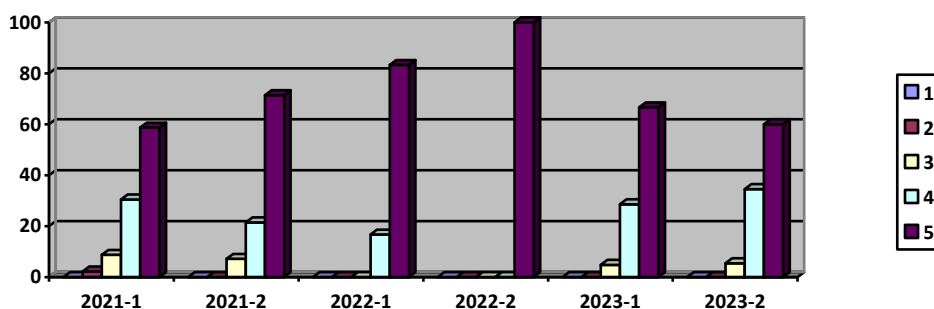
- Estágio de Docência. O Estágio de Docência é um instrumento importantíssimo já que figura como um dos elos do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – em Direito da FADISP com a Graduação, o que confere ao mestrando e ao doutorando uma oportunidade de vivência de magistério, despertando o interesse para docência no ensino superior. Desde o início das atividades do Programa, os discentes já passaram a realizar as atividades de monitoria (estágio de docência), no âmbito da Graduação em Direito, aplicando seminários e promovendo debates, dentre outras tarefas.

Nesse sentido, percebe-se que a metodologia adotada tende a possibilitar uma postura protagonista, possibilitando a formação integral do discente. Os indicadores do questionário do aluno apresentam, nesse sentido, avanços relativos à formação como “cidadão e profissional”, apresentando 92,8% de aprovação (entre 4 e 5 na escala *Likert*) sobre a contribuição das disciplinas. nesse processo. Cerca de 85,8% concorda (entre 4 e 5 na escala *Likert*), nesse sentido, que o curso proporciona “oportunidade e estímulo para aprender a trabalhar em equipe”, favorecendo o protagonismo estudantil.

FORMAÇÃO INTEGRAL COMO CIDADÃO E PROFISSIONAL

Questionário do Aluno: “As disciplinas cursadas contribuem para sua formação integral, como cidadão e profissional?”

As disciplinas cursadas contribuem para sua formação integral, como cidadão e profissional? (%)

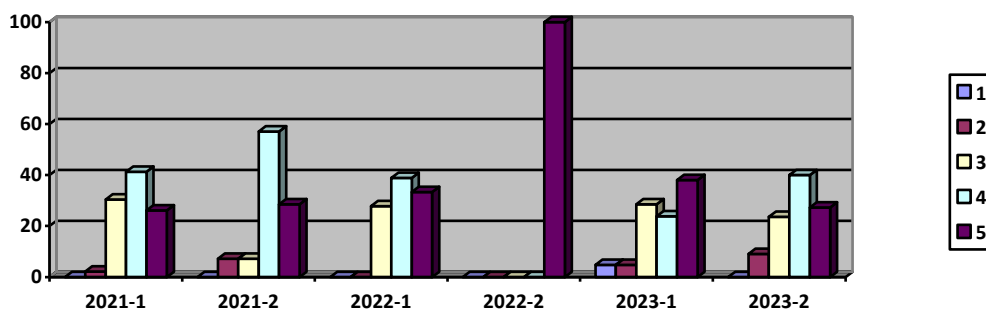


(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

PROTAGONISMO E TRABALHO EM EQUIPE

Questionário do Aluno: “No curso, você tem oportunidade e estímulo para aprender a trabalhar em equipe?”

No curso, você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe? (%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

E3 D2 – Ações da IES para o retorno às aulas em decorrência da pandemia de COVID-19 (2020-2021)

Em razão da pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19), houve a suspensão das atividades presenciais. Diversas alternativas passaram a ser adotadas com o objetivo de reduzir o prejuízo educacional e a preservação do direito à Educação.

As instituições do Ensino Superior aproveitaram suas plataformas digitais para a continuidade do processo educacional, buscando meios de renovar o ensino, além disso, eram poucos os professores que detinham a formação adequada para lecionar a distância. O novo cenário trouxe novos desafios às instituições e aos docentes, pois uma aula remota é diferente da prática presencial de sala de aula, a dinâmica de interação com os alunos é outra, sendo necessário o conhecimento das tecnologias educacionais.

A ampliação da utilização de tecnologias da comunicação e informação (TIC), aliada ao treinamento e capacitação dos docentes para metodologias ativas aplicáveis nesse contexto, foi essencial para a continuidade das atividades. A normalização das comunicações e acessos dos alunos aos sistemas próprios já existentes anteriormente à COVID, na plataforma BlackBoard Collaborate, que permitiu a interação ao vivo (docente e alunos), para aulas online no período pandêmico.

Os docentes foram capacitados de forma remota/online para usar as plataformas, ou seja, no Moodle, Open LMS e BlackBoard Collaborate. Além disso, foram criados Tutoriais de uso, tanto do Moodle quanto do Open LMS. A partir de 2023, os Tutoriais foram destinados à capacitação do uso para as novas plataformas (AVA [espécie de Moodle] e TEAMS). Atualmente, os Tutoriais ficam disponíveis aos docentes para acesso permanente. Foi disponibilizado aos docentes um grupo de WhatsApp para apoio de questões relativas à tecnologia da informação, assim como um WhatsApp na Central de Atendimento aos Alunos para facilitar a comunicação e acesso às informações de toda a ordem (matrícula, rematrícula, inscrição a eventos, comunicações

institucionais etc).

A ampliação da utilização de tecnologias da comunicação e informação (TIC), aliada ao treinamento e capacitação dos docentes para metodologias ativas aplicáveis nesse contexto, foi essencial para a continuidade das atividades. Nesse contexto a avaliação ao discente pôde constatar êxito nas medidas tomadas para manutenção da qualidade nas atividades online, com uma ampliação dos canais de comunicação e atividades remotas. A reestruturação necessitou de adaptações que passaram pela dinâmica de aulas, atendimento de acadêmico e financeiro e demais eventos.

A maior parte dos discentes avaliou positivamente o modelo *online*, numa perspectiva de aproximação do presencial. Não obstante, a experiência em sala de aula presencial e suas potencialidade e a sala de aula virtual – ainda que síncrona, dentro das limitações impostas pela pandemia, a comunidade acadêmica se manifestou positivamente sobre os resultados dos esforços institucionais. Vale observar que a Instituição ofertou curso de Metodologias Ativas para os Professores, objetivando capacitá-los aos desafios das aulas remotas síncronas, com tutoria e certificação final, buscando aprimorar a qualidade das aulas e o processo adaptativo.



(Fonte: Extraído do Open LMS).

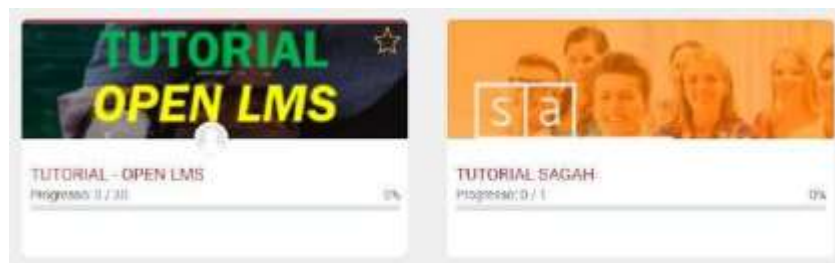
Nesse contexto de pandemia, em atenção às medidas sanitárias vigentes, adotou-se a partir de 19/03/2020, ouvido o Núcleo Docente Estruturante – NDE, o regime remoto (ainda vigente em 2021). A comunidade acadêmica foi

comunicada e acompanhada pelos professores tutores e coordenação no período de transição. Houve a criação de novos canais de comunicação, dentre os quais grupos de *WhatsApp* e o Mural de Recados Online; também foram necessários ajustes nas plataformas digitais, com a incorporação do *Open LMS* e do *BlackBoard Collaborate* (para aulas online síncronas no período pandêmico).



(Fonte: Site / Instagram da FADISP)

As atividades acadêmicas, antes exclusivamente presenciais na FADISP, não tiveram um único dia sequer de prejuízo, pois no momento seguinte à determinação de suspensão, a Instituição passou a utilizar as ferramentas digitais para promover as aulas virtuais, tanto na Graduação como no Mestrado e Doutorado. A plataforma *BlackBoard Collaborate* permitiu a interação ao vivo (docente e alunos), para aulas online. Os docentes foram capacitados de forma remota/online para usar as plataformas acima indicadas.



(Fonte: Extraído do Open LMS).

Os discentes receberam informações a respeito das ferramentas *Open LMS* e *Collaborate* através de material encaminhado pela coordenação de curso. Vale observar que eles usualmente já utilizavam o sistema acadêmico e o *Moodle*. Foram disponibilizados tutoriais e vídeos de apoio, com instruções de uso. Houve contato direto para o esclarecimentos de dúvidas, com atenção especial dos tutores para as questões de acesso e conectividade. Os representantes de turma tiveram papel importante como multiplicadores de informações e canais de diálogo.

Durante o primeiro semestre de 2020 as aulas passaram a ser 100% *online* a partir de 19/03/2020, e, no caso das atividades práticas, foram utilizadas metodologias e ferramentas que permitissem aos alunos executarem experimentações em regime remoto. No segundo semestre de 2020 as aulas continuaram *online*, com as devidas medidas para a conclusão de curso para os alunos concluintes (com bancas de Trabalho de Conclusão de Curso *online*).

A partir do 2º semestre de 2020, no caminho da retomada das atividades presenciais, a FADISP passou por ajustes em suas instalações físicas, objetivando a retomada em segurança (distanciamento social, oferta de álcool em gel, limpeza redobrada dos espaços de uso comum), dentro dos protocolos sanitários adequados.

A FADISP, diante dos desafios que se apresentaram, se empenhou no oferecimento de cursos e palestras com qualidade, envolvendo alunos e professores, destacando o uso de recursos didáticos que envolvem visitas orientadas (*online*), elaboração e utilização de estudos de casos, realização de estudos temáticos de caráter interdisciplinar, metodologias ativas etc.

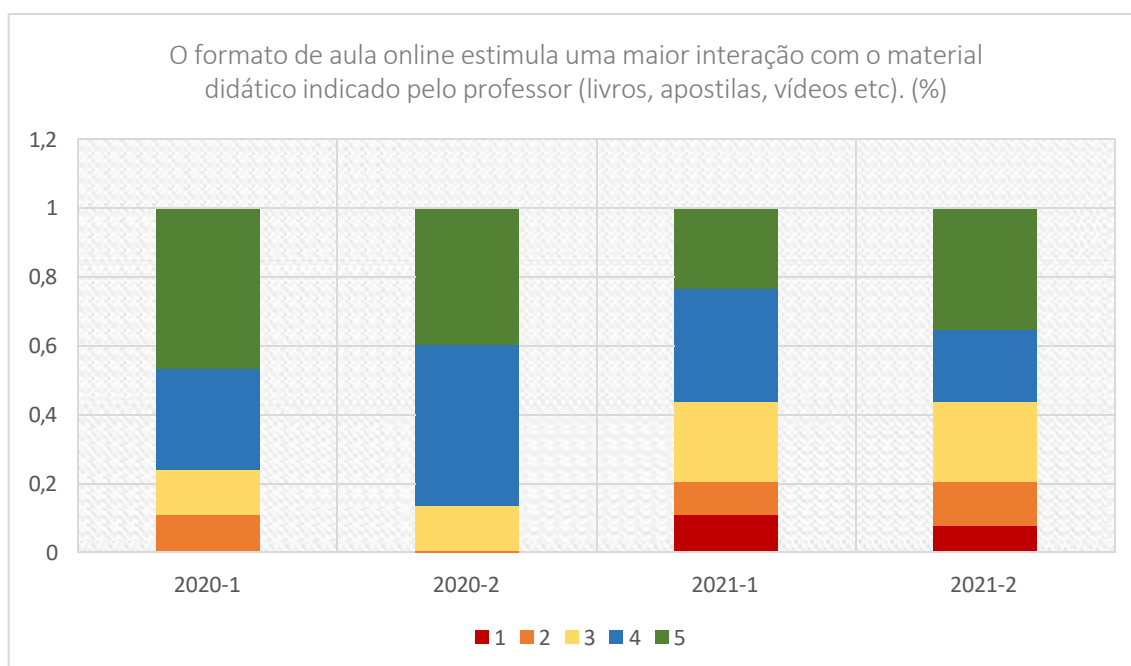
Com o retorno às atividades presenciais em 2022-1, a FADISP investiu em novas tecnológicas, possibilitando a realização de atividades e eventos acadêmicos híbridos e maximização de seus recursos virtuais. As transformações ocorridas no período de pandemia permanecerão, incrementando a lógica presencial, potencializando múltiplas formas de aprendizagem. Os indicadores de satisfação no período da pandemia, com as aulas síncronas foi positivo, com avaliações negativas (1 e 2) não excederam em 20% no máximo.

Os eventos da COVID e da Pandemia foram enfrentados sob um olhar

jurídico pelos docentes da FADISP e de professores convidados a palestrarem, com participação discente.

FORMATO DA AULA ONLINE (ENSINO REMOTO SÍNCRONO)

Questionário do Aluno: “O formato de aula online estimula uma maior interação com o material didático indicado pelo professor (livros, apostilas, vídeos etc).”

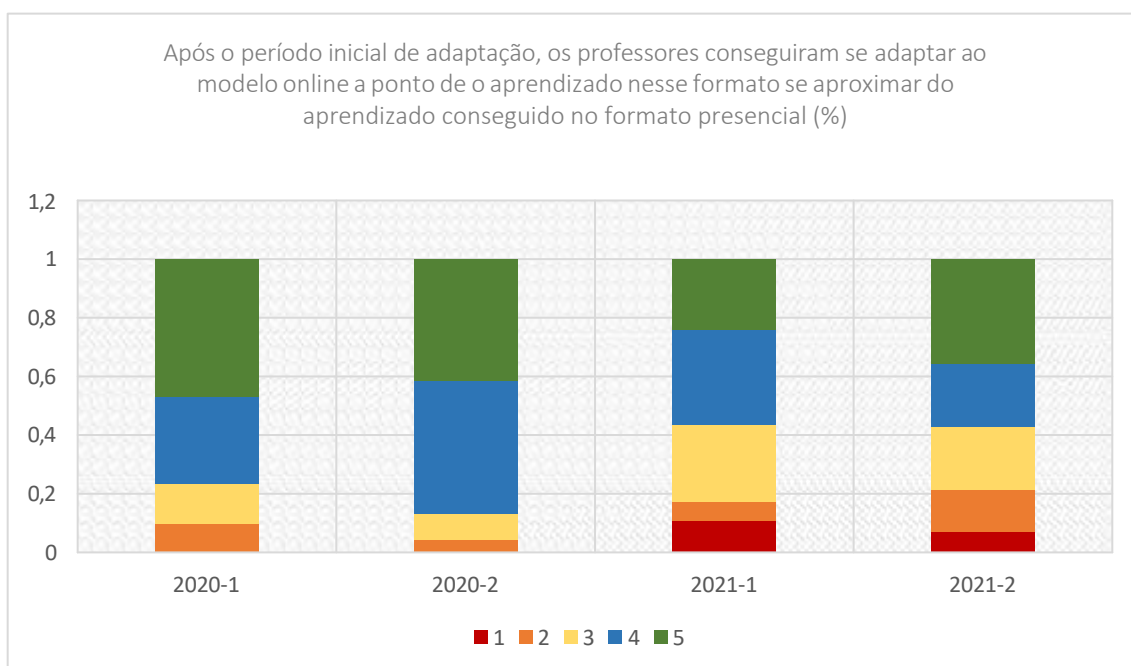
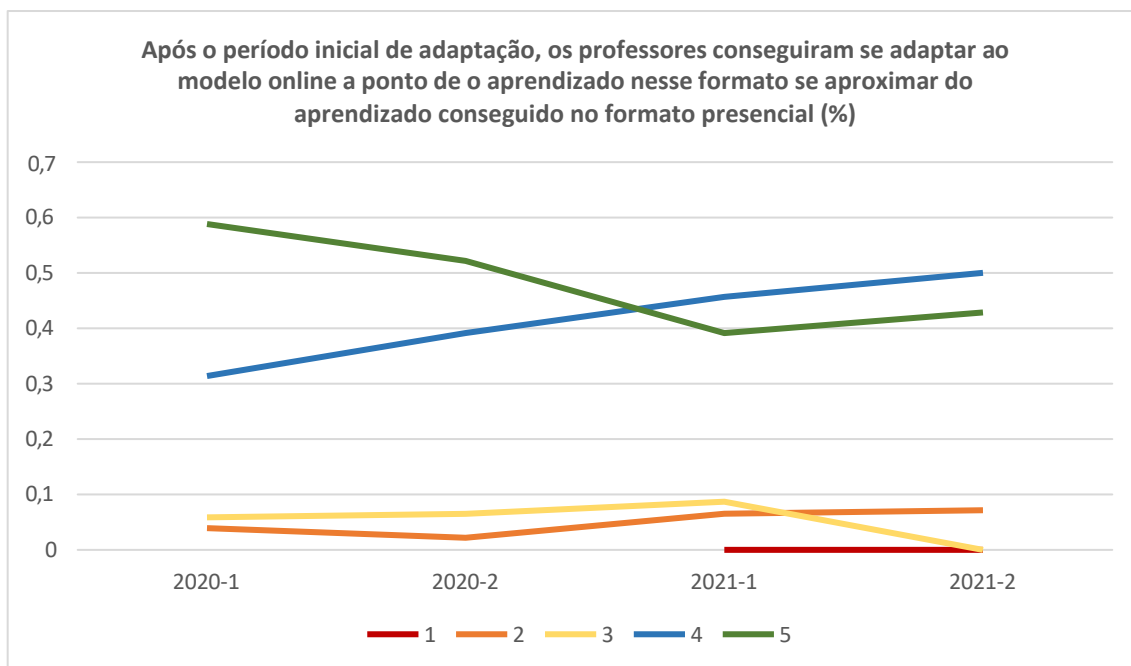


(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.¹¹

¹¹ O item 1 de avaliação na escala *Likert* foi inserido apenas em 2021-1, sendo a menor nota 2 até 2020-2.

FORMATO DA AULA ONLINE (ADAPTAÇÃO DAS AULAS)

Questionário do Aluno: “Após o período inicial de adaptação, os professores conseguiram se adaptar ao modelo online a ponto de o aprendizado nesse formato se aproximar do aprendizado conseguido no formato presencial.”



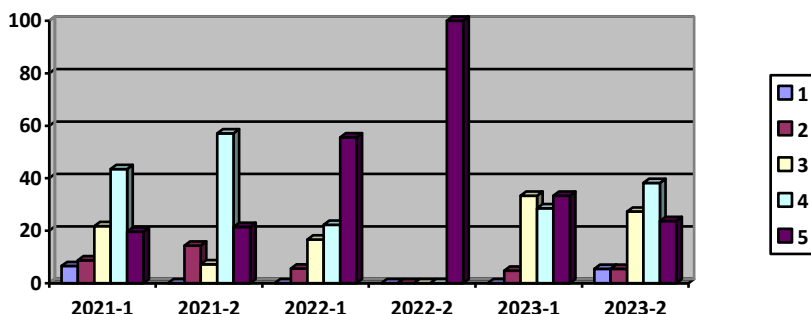
(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.¹²

¹² O item 1 de avaliação na escala *Likert* foi inserido apenas em 2021-1, sendo a menor nota 2 até 2020-2.

No cômputo geral, tendo em vista a total normalização das IES e das atividades educacionais, foi possível medir se a FADISP busca fornecer oportunidades aos estudantes de superarem problemas e dificuldades durante o processo de formação. É diante de adversidades que a boa gestão e a condução dos estudantes no processo de enfrentamento dos problemas são essenciais para a superação dos obstáculos. Como é possível verificar, em torno de 60% dos estudantes da FADISP entendem que frequentemente ou sempre a IES oferece oportunidades aos estudantes para superarem as adversidades relacionadas ao processo de formação.

SUPERAÇÃO DE DIFICULDADES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO

Questionário do Aluno: “São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

E3 D2 –Eventos, cursos e atividades de extensão

Os eventos acadêmicos na FADISP, dentre palestras e cursos livres ou de extensão, ampliaram-se significativamente no triênio. As políticas de extensão e internacionalização da IES, bem como as novas tecnologias que aproximaram estudantes e professores de todos os lugares do mundo, facilitando o diálogo e a troca de experiências.

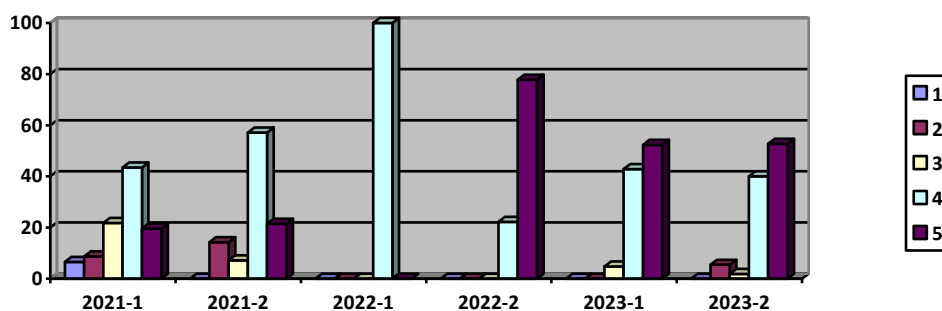
Muitos eventos buscaram a integração entre a graduação e a pós-graduação, com o aprofundamento de questões jurídicas, econômicas e sociais. A média dos eventos realizados durante o triênio chega a 57 por ano, considerando palestras, oficinas e eventos, com temáticas amplas e diversificadas fato que possibilita o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Direito. Aliam-se diversas área do Direito numa lógica formativa interdisciplinar e socialmente referenciada. Houve eventos voltados para a teoria e para a prática, buscando a práxis profissional, no mesmo sentido em que foram abordadas temáticas de cidadania e formação geral.

Há intensa realização de de eventos nacionais e internacionais no triênio, com o objetivo de desenvolver a melhor formação acadêmica aos alunos e a internacionalização na IES. Destacam-se os cursos de capacitação, extensão e de curta duração, seminários e congressos nacionais e internacionais na área do Direito, notadamente, aqueles realizados em parceria com a Escola Superior de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT). Com a Escola de Contas Públicas do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE/AM), a Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO - UNIALFA/FADISP desenvolve curso de MBA – pós-graduação *lato sensu* (especialização) em Compliance e Relações Institucionais, aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Amazonas. Docentes da FADISP são convidados a participarem ativamente demonstrando uma sólida transferência de conhecimento, na promoção da nucleação e solidariedade com os diversos Estados da Federação.

Nota-se a partir das respostas ao questionário pelo corpo discente que há indicadores positivos sobre a oferta de atividades de extensão. Os indicadores da escala *Likert* apontam mais de 90% de avaliações entre 4 e 5 no triênio, apontando para alta satisfação pelo corpo discente. Isso indica que a ampliação da oferta de cursos no triênio pela IES representou incremento significativo, pois os discentes entendem que “o curso oferece condições para os (as) estudantes participarem de eventos internos e/ou externos”. A IES necessita fortalecer essa política extensionista, com a ampliação de eventos (presenciais e remotos), posto que avaliado positivamente e vinculado às normativas ministeriais e institucionais (DCN, PDI, PPC).

OPORTUNIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Questionário do Aluno: “O curso oferece condições para os(as) estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição? (Ex. palestras, lives, cursos)”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

Imagens exemplificativas dos eventos realizados no triênio (2021-2023)



EVENTOS ACADÊMICOS NO TRIÊNIO (2021-2023)		
2021	2022	2023
50 eventos	75 eventos	46 eventos

Analisando ainda o Eixo 3, Dimensão 2, destacaremos os núcleos e suas principais atividades teóricas e práticas e das políticas de internacionalização e de valorização estudantil, bem como da integração das atividades desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu e a graduação.

E3 D2 – Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da FADISP desenvolve um trabalho de acompanhamento e apoio pedagógico a todos(as) os(as) alunos(as) com dificuldades de adaptação e aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. O NAP investe sempre no desenvolvimento de ações integradas, apoiando o processo de ensino - aprendizagem, potencializando o desempenho acadêmico do(a) aluno(a). Partindo-se da perspectiva de múltiplas manifestações do processo educacional, o NAP oferece apoio para discentes e docentes, auxiliando na busca de melhores metodologias para estudo e novas estratégias em sala de aula, numa lógica didática multidimensional.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - NAP

Apresentação

Coordenação

Monitoria

Nivelamento

Horário de Atendimento

Principais Atividades

Objetivos do NAP

Documentos

Fale com o NAP

Apresentação

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Alfa Escola de Direito (UNIALFA/FADISP) desenvolve um trabalho de acompanhamento e apoio pedagógico a todos(as) os(as) alunos(as) com dificuldades de adaptação e aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. O NAP investe sempre no desenvolvimento de ações integradas, apoiando o processo de ensino - aprendizagem, potencializando o desempenho acadêmico do(a) aluno(a). Partindo-se da perspectiva de múltiplas manifestações do processo educacional, o NAP oferece apoio para discentes e docentes, auxiliando na busca de melhores metodologias para estudo e novas estratégias em sala de aula, numa lógica didática multidimensional.

Dessa forma, o NAP elabora e coordena projetos de recuperação e nivelamento de estudos, além de oferecer

Fonte: <https://fadisp.com.br/nap>

Dessa forma, o NAP elabora e coordena projetos de recuperação e nivelamento de estudos, além de oferecer orientações didático-pedagógicas que possibilitem a resolução de problemas que interfiram no desempenho acadêmico (mediante agendamento individual de orientação).

Ao apoiar os esforços dos(as) alunos(as), com respeito às suas inteligências e potencialidades, o NAP garante o acesso à uma educação de qualidade. Não obstante, o Núcleo fomenta ações de integração de discentes com os projetos pedagógicos de curso (PPC) em ações interdisciplinares e formativas (ex. Monitoria).

Os atendimentos no Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP são

individuais, ou coletivos, realizados com seriedade e competência, mantendo sigilo absoluto das informações dos(as) acadêmicos(as) durante os atendimentos, auxiliando na resolução de questões que impactem no processo educacional e desempenho no curso.



Imagem ilustrativa da divulgação do NAP/NEI

O NAP atua em conjunto com a Tutoria e Coordenações de Curso, objetivando a maximização dos elementos centrais do currículo de cada curso e formação integral dos(as) discentes. Dentre as atividades desenvolvidas, merecem destaque:

a. Projeto de Monitoria Voluntária (PMV)

Na FADISP, a monitoria compreendida como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, sob supervisão do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e acompanhamento das coordenações de curso. Ela se organiza fomentando o protagonismo discente, em atividades supervisionadas de apoio às disciplinas dos cursos de graduação ou projetos, em especial por grupos de estudos para reforço acadêmico de alunos(as) com dificuldades em disciplinas.

A monitoria é prevista pelo art. 84 da Lei Federal nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996) e art. 4º do Decreto Federal nº 66.315, de 13 de março de 1970; podendo ocorrer de forma voluntária ou mediante bolsa nos termos dos editais publicados semestralmente. As ações

de monitoria são coordenadas por professores(as) doutores(as) da Instituição, fomentando relações positivas de apoio e solidariedade pelo corpo discente. Sob a ótica da autonomia, a monitoria oportuniza novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

Para participar do programa de monitoria, o(a) discente regularmente matriculado(a) poderá se inscrever no edital semestral de monitoria (informações abaixo), comumente disponibilizado no início do semestre letivo (fevereiro e agosto). As vagas são ofertadas por disciplinas ou projetos, possuindo como prerequisite a afinidade do(a) discente com a disciplina ofertada e aprovação prévia no componente curricular. Para maiores informações consultar o Regulamento de Monitoria (disponível na aba Documentos).

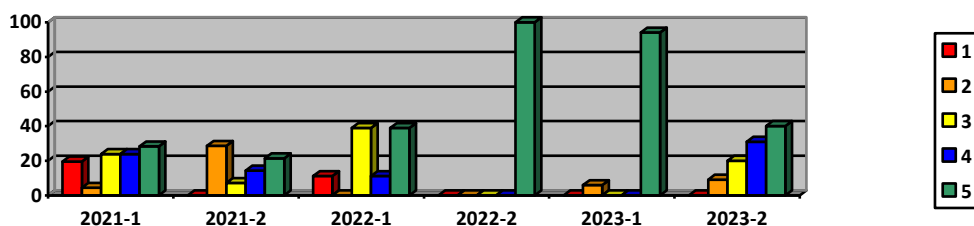
As atividades são realizadas de forma conjunta, entre professor(a) e aluno(a), e ligadas a uma disciplina ou projeto de curso de graduação, ocorrendo nas instalações da FADISP, mediante plano de trabalho aprovado no início das atividades. A finalidade da monitoria é a de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, fortalecendo os vínculos acadêmicos e aproximando os(as) discentes das atividades técnico-didáticas, sempre sob orientação de um professor(a) e a supervisão pedagógica do NAP e da coordenação dos cursos.

A avaliação discente sobre as atividades de monitoria apresentaram indicadores com taxa de insatisfação (cerca de 29% entre 1 e 2 na escala Likert) em 2021-2, não obstante majoritariamente entre 2021-1 e 2021- 2 tenha crescido a avaliação em 4 e 5, mantendo margem significativa em 3 na escala. Essa avaliação levou o NAP a ampliar as atividades de monitoria para 2022, buscando uma maior participação da comunidade acadêmica nessas atividades. Conforme os dados abaixo, a ampliação das atividades refletiu positivamente nos dados no período subsequente. Ademais, foi ampliado o programa de Estágio Docente, vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado em Direito da FADISP, que consiste na chamada pública semestralmente aberta aos Mestrandos e Doutorandos, oportunizando a participação na sala de aula da Graduação, juntamente com o Professor da disciplina, possibilitando maior apoio aos(às) estudantes em suas

disciplinas regulares e tempos de estudos.

MONITORIA ESTUDANTIL

Questionário do Aluno: “O curso disponibiliza monitores(as) para auxiliar os(as) estudantes?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

b. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento da FADISP busca atender alunos(as) ingressantes na Instituição que demonstrem dificuldades ou queiram aprimorar seus conhecimentos em conteúdos prévios para a Educação Superior, necessários para sua trajetória acadêmica. Uma das principais ações do Programa é a oferta gratuita e semestral de cursos de nivelamento em disciplinas centrais (ex. Língua Portuguesa), capazes de oferecer ferramentas aptas à retomada de conteúdos da Educação Básica, numa lógica de valorização das disciplinas e atenção aos seus usos acadêmicos.

b.1. Curso de Nivelamento em Língua Portuguesa

O Curso de Nivelamento em Língua Portuguesa da FADISP é ofertado semestralmente, dada a alta necessidade dos conteúdos dessa disciplina da Educação Básica nos cursos superiores conexos ao campo jurídico.

Não obstante, os(as) discentes venham enfrentando temáticas atinentes ao uso da Língua Portuguesa durante todo o Ensino Médio, existem características próprias que elas apresentam na Educação Superior. Exigindo, assim, o revisitar de determinados conteúdos essenciais e sua ressignificação no contexto universitário. Apesar da presença de disciplinas voltadas aos usos

específicos da língua e à metodologia científica, nos projetos de cursos da FADISP, o Nivelamento procura assumir um papel antecedente e complementar aos temas desenvolvidos, ofertando possibilidades pedagógicas para a revisão de temáticas nas quais o discente apresente, inclusive, defasagens em fase formação, contribuindo para o acesso e permanência qualificada. Seus objetivos são:

I - Proporcionar um aumento qualitativo (teórico e prático) no conhecimento do discente em relação a conteúdos básicos de Língua Portuguesa e seus usos na Educação Superior.

II- Oportunizar a revisão de conteúdos da Educação Básica que demandem aprimoramento em Língua Portuguesa pelos(as) alunos(as), com especial ênfase na norma culta empregada na Educação Superior.

III - Nivelar conhecimentos escolares de estudantes ingressantes que demonstrem dificuldades em recuperá-los, apresentando dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que o(a) aluno(a) possa continuar seus estudos de maneira eficaz, com autonomia.

O curso de nivelamento em Português em suas edições no triênio foi ministrado pela Profa. Dra. Vanessa Trauzzola (licenciada em língua portuguesa e inglesa) e pelo Prof. Dr. Felipe Alamino. O objetivo do curso é o de promover os aportes necessários para os acadêmicos de Direito em língua portuguesa e redação (com ênfase nos ingressantes). Não obstante o conhecimento da língua seja requisito necessário para o ingresso no curso, há um público heterogêneo na FADISP.

A Instituição conta com alunos oriundos de diversas escolas (públicas e particulares), alguns já formados há algum tempo – sem contato com estudos da Língua. Num curso de Direito a linguagem é requisito essencial, não apenas para a formação, mas para a formação com qualidade. Questões como ortografia (num contexto da Reforma Ortográfica) se colocam como passíveis de revisão, até leitores habituais e estudantes de ensino superior.



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

c. Tutoria Docente

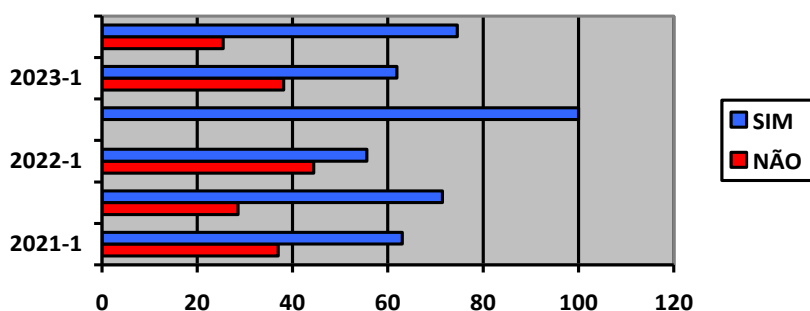
Conforme já apresentado acima, a Faculdade Autônoma de Direito - FADISP possui programa de Tutoria, de modo integrado à CPA e ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP. Os(As) professores(as) tutores(as) são designados(as) para acompanharem o desenvolvimento das turmas e suas experiências discentes, de modo transversal às disciplinas. A atividade de tutoria auxilia na capilaridade da CPA, ao passo que as demandas da comunidade discente são objeto de busca ativa pelos(as) professores(as) tutores(as), sendo remetidas à coordenação da CPA para verificação e providências junto aos setores próprios da FADISP e mantenedora. O objetivo do programa de Tutoria é o de aprimorar a vivência no campus, auxiliando em questões administrativas e pedagógicas, consolidando práticas dialógicas e de

mediação das demandas do alunado, prestando também auxílio aos(às) docentes dentro das especificidades das turmas.

No questionário discente a avaliação da tutoria foi positiva, aumentando o número de discentes que conhecem o tutor da turma, a mudança da resposta passou por explicações em sala sobre o que era a tutoria, pois foi verificado que a comunidade discente conhece os professores tutores, todavia desconheciam a nomenclatura e o projeto. A partir de diálogos e difusão de informação sobre as tutorias, os resultados se alteraram substancialmente.

TUTORIA DOCENTE

Questionário do Aluno: “Você conhece o(a) Tutor(a) da sua turma?”



(Critério de “Sim” ou “Não”, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

E3 D2 – Núcleo de Educação Inclusiva (NEI)

O Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da FADISP é um núcleo criado para oferecer acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática aos(às) alunos(às) com deficiência, compreendendo também ações inclusivas de outras naturezas, na promoção da igualdade e eliminação de toda forma de discriminação. A Instituição acredita que promover a inclusão de estudantes é mais do que matriculá-los(as) em uma escola regular, é oferecer-lhes atendimento pedagógico especializado para auxiliá-los(as) no processo de ensino - aprendizagem.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA - NEI

- Apresentação
- Coordenação
- Histórico
- Estrutura
- Horário de Atendimento
- Principais Atividades
- Objetivos do NEI
- Cursos
- Legislação Inclusiva
- Documentos
- Fale com o NEI

Apresentação

O Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da Alfa Escola de Direito (UNIALFA/FADISP) é um núcleo criado para oferecer acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática aos(as) alunos(as) com deficiência, compreendendo também ações inclusivas de outras naturezas, na promoção da igualdade e eliminação de toda forma de discriminação. A Instituição acredita que promover a inclusão de estudantes é mais do que matriculá-los(as) em uma escola regular, é oferecer-lhes atendimento pedagógico especializado para auxiliá-los(as) no processo de ensino - aprendizagem.

Dessa forma, a Alfa Escola de Direito (UNIALFA/FADISP) acredita que a inclusão educativa não é somente uma questão técnica, nem somente de engenharia didático-pedagógica. A inclusão é uma questão de opção ideológica pela valorização e respeito às diferenças, a partir de uma postura institucional proativa. Dados do Censo da Educação apontam grande exclusão de pessoas com deficiência na educação básica e superior, carecendo de instrumentos para o acesso e permanência desses estudantes, garantindo acesso à educação.

(Fonte: <https://fadisp.com.br/nei>)

Dessa forma, a FADISP acredita que a inclusão educativa não é somente uma questão técnica, nem somente de engenharia didático-pedagógica. A inclusão é uma questão de opção ideológica pela valorização e respeito às diferenças, a partir de uma postura institucional proativa. Dados do Censo da Educação apontam grande exclusão de pessoas com deficiência na educação básica e superior, carecendo de instrumentos para o acesso e permanência desses estudantes, garantindo acesso à educação.

Esse trabalho é coordenado pelo Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), trabalhando com universitários(as) matriculados(as) que sejam pessoa com deficiência. Atuando de modo integrado a capacitação dos(as) professores(as) da Instituição para trabalhar com esses públicos, proporcionar-lhes inclusão e um melhor aprendizado, com qualidade e respeito. As lógicas inclusivas são mais amplas do que as de inserção, dependendo de políticas públicas e institucionais. Não obstante a qualificação para o atendimento especializado às pessoas com deficiência, o NEI também promove a conscientização e difusão de informações sobre inclusão e comunidades de pessoas com deficiência como a comunidade surda, através do curso básico de LIBRAS. Somente com ações integradas de promoção da igualdade, inclusão e diversidade, sob a ótica dos Direitos Humanos, surge a possibilidade de construção de uma educação realmente inclusiva e acessível a todos e todas.

a. Curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

O curso básico de LIBRAS (CBS) objetiva difundir a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), para que seus(uas) alunos(as) possam estabelecer comunicação básica com todos a comunidade de usuários da LIBRAS, ou seja, as pessoas surdas. A LIBRAS é reconhecida pela Lei Federal nº 10.436/2002, “como meio legal de comunicação e expressão (...) e outros recursos de



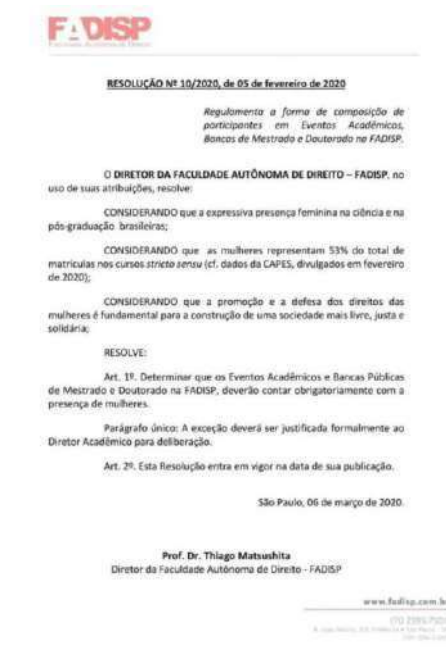
expressão a ela associados”. Constituindo-se como “sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria”, para “transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”.

A Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP promove aos discentes e docentes o curso de modo semestral por intermédio dos Núcleos de Educação Inclusiva (NEI), fomentando a inclusão dos(as) alunos(as) com necessidade educativa especial e a formação humanística de sua comunidade acadêmica. O Brasil é um país com muitas diferenças regionais e culturais, necessitando de esforços conjuntos para demover as barreiras de comunicação e tornar-se uma nação com mais eficiência na acessibilidade e comunicação inclusiva.

b. Políticas Inclusivas e de Combate à Discriminação

A FADISP, de modo ativo, vem buscando por toda sua administração mecanismos de combate à discriminação. Um dos elementos dessa posição institucional foi a Resolução nº 10/2020, que tornou obrigatória a participação de

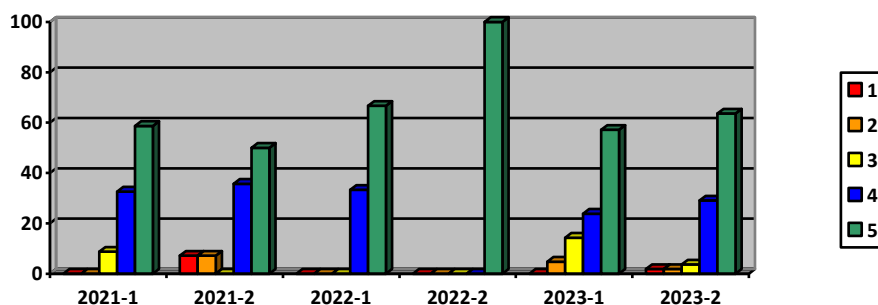
mulheres em bancas de mestrado e doutorado, bem como demais mesas de eventos acadêmicos. Como se vê abaixo:



As respostas ao questionário discente da CPA-FADISP apontam para um alto índice de satisfação sobre o ambiente acadêmico, compreendendo como capaz de favorecer “a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade”. Conforme os gráficos da próxima página, percebe-se que desde 2020-1 os indicadores de satisfação possuem mais de 80% em 4 e 5 na escala Likert. Essa percepção indica que as políticas institucionais adotadas para a promoção da diversidade vem atingindo seus objetivos.

AMBIENTE ACADÊMICO E DIVERSIDADE

Questionário do Aluno: “O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade?”



Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

E3 D2 – Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica (NUPES)

O Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica (NUPES) da FADISP é um setor de apoio aos corpos docente e discente, que conta com instalações próprias e adequadas para seu funcionamento e para as atividades de orientação. Dessa forma, o NUPES promove a iniciação científica dos alunos, catalogando, constituindo e disponibilizando para consulta da comunidade acadêmica, o acervo dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da FADISP.

a. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A operacionalização dos TCCs é realizada pelas coordenações dos cursos e a coordenação do NUPES da FADISP. Elas estabelecem, por meio de regulamento próprio, os mecanismos de efetivo acompanhamento desta atividade na instituição como um todo e no interior de cada curso. Todos os alunos tem acesso aos trabalhos arquivados, podendo permanecer com o trabalho por um (01) dia. Projeto de Iniciação Científica (IC). Ele tem por finalidade oferecer aos discentes a oportunidade de iniciarem a prática da pesquisa, cuidando da operacionalização dos trabalhos de conclusão de curso e seu arquivamento, sempre com a participação dos professores da Pós-Graduação.

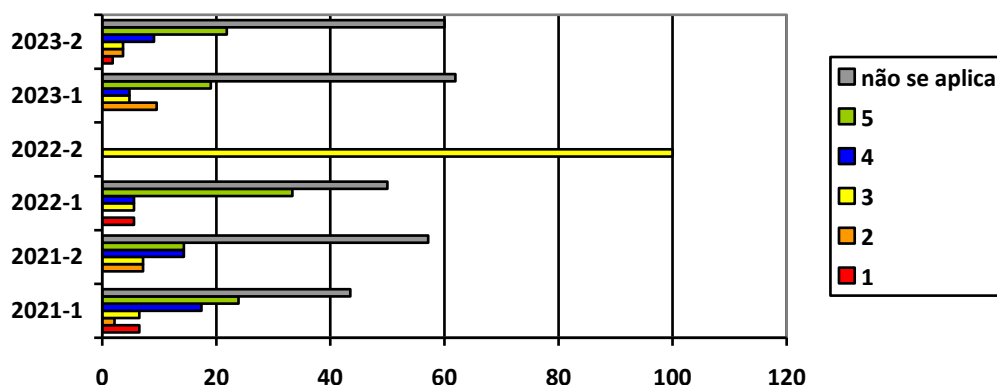
O Trabalho de Conclusão de Curso é exigido para a concessão do diploma de Graduação e de Pós-Graduação e consiste na elaboração de

investigação científica, devendo, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), representar o resultado de estudo que expresse conhecimento do assunto escolhido, obrigatoriamente emanado das disciplinas e programas ministrados ao longo de um curso.

A operacionalização dos Trabalhos de Conclusão de Curso é realizada pelas Coordenações de Curso e Coordenação do Núcleo de Pesquisa (NUPES), que estabelecem, por meio de Regulamento próprio, os mecanismos de efetivo acompanhamento desta atividade na Instituição como um todo e no interior de cada Curso. Em linhas gerais os discente compreendem que o TCC auxilia sua formação, contribuindo positivamente (conforme se verifica no gráfico da página seguinte).

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Questionário do Aluno: “As atividades realizadas durante seu Trabalho de Conclusão de Curso contribuem para qualificar sua formação profissional?” (Para alunos em final de curso)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

b. Programa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Autônoma de Direito de

São Paulo (PIC/FADISP) foi criado com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação, ao mesmo tempo em que propicia a experiência de questionar a realidade e buscar respostas por meio da reflexão e investigação fundamentadas em ferramentas e métodos próprios do fazer científico.



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

O Programa de Iniciação Científica FADISP tem como objetivos:

- 1.1. Despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- 1.2. Estimular o pensamento científico e a criatividade que decorrem do confronto com os problemas de pesquisa;
- 1.3. Proporcionar uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- 1.4. Propiciar aos docentes da FADISP a incorporação de estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa;
- 1.5. Oferecer ao estudante a oportunidade de ser protagonista de sua própria formação ao envolvê-lo em uma atmosfera adequada à produção

acadêmica, que além de estimular a capacidade de relacionar saberes de diferentes áreas do conhecimento, também permita ampliar seu poder de observação, análise e interpretação de teorias, conceitos, dados e resultados.

Vale ressaltar que 2023 foi marcado com diversos trabalhos de iniciação científica, seguem nomes e trabalhos desenvolvidos:

- Heloísa Rodrigues- Graduanda em Direito

Título: Aspectos do trabalho decente para imigrantes na cidade de São Paulo

- Ligia Ventura- Graduanda em Direito

Título: Formação da Cracolândia (SP) a partir das análises de Direito à Cidade

- Julia Silvério Martins- Graduanda em Direito

Título: A liberdade de expressão e o exercício desregulamentado do jornalismo no Brasil: Há risco à democracia?

- Giovany Vieira- Graduando em Direito

Título: O direito processual penal e o racismo no sistema criminal de justiça

- Anselmo Ceregati- Graduando em Direito

Título: O direito à (i) mobilidade das pessoas com deficiência

- Lucas Zambrano- Graduando em Direito (trancou o curso em 2023/2)

Título: Teoria Geral do Direito à Cidade de vulnerabilidades urbanas

Além disso, os alunos desenvolveram as seguintes atividades relacionadas à pesquisa:

- Heloísa Rodrigues:

- ✓ III Congresso de Cidades Mais Sustentáveis: Energia Limpa e Sustentabilidade da PUC-Campinas com o trabalho intitulado “Sustentabilidade e Direitos Humanos: mulheres imigrantes vítimas do trabalho análogo à escravidão na cidade de São Paulo”, em 17 de maio de 2023. Comunicação Oral e envio de resumo.

✓ Apresentação sobre Sustentabilidade e Trabalho Decente no Sesc de SP.

✓ Debatetora no lançamento de livro “Is Brazil Afraid of the World? Discussing Brazilian foreign affairs and challenges”, de Roberto Teixeira da Costa. Comunicação oral.

✓ Submissão de artigo para o 23º CONIC-SEMESP com apoio financeiro da Escola de Direito ALFA EDUCAÇÃO. Trabalho intitulado “Sustentabilidade e Direitos Humanos: ODS 8 e os imigrantes afegãos em São Paulo”. Envio de trabalho.

✓ Participação em evento: XX Congresso Nacional de Estudos Tributários. Ingresso concedido por mérito acadêmico. Doação à FADIP.

- Julia Martins Silvério

✓ Submissão de artigo para o 23º CONIC-SEMESP com apoio financeiro da Escola de Direito ALFA EDUCAÇÃO. Trabalho intitulado “A liberdade de expressão e o exercício desregulamentado do jornalismo no Brasil: Há risco à democracia?”. Comunicação oral e envio de artigo completo.

✓ Participação em evento: XX Congresso Nacional de Estudos Tributários. Ingresso concedido por mérito acadêmico. Doação à FADIP.

- Lucas Zambrano

✓ III Congresso de Cidades Mais Sustentáveis: Energia Limpa e Sustentabilidade da PUC-Campinas com o trabalho intitulado “São Paulo e o ODS 11: Da retirada das barracas das pessoas em situação de rua aos empreendimentos imobiliários para investidores”, apresentado em 17 de maio de 2023. Comunicação oral e envio de resumo.

- Ligia Ventura

✓ VI Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIALFA/FADISP com o artigo intitulado “Uma análise sobre a formação da Cracolândia em São Paulo”. Comunicação oral e envio de artigo.

- Giovany Pereira Vieira

- ✓ VI Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIALFA/FADISP com o artigo intitulado “O USO EXCESSIVO DE PRISÃO PREVENTIVA NO BRASIL - RAÇA, TERRITÓRIO E A ODS nº 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes no Brasil”. Comunicação oral e envio de artigo.

c. Grupo de Pesquisa ARETÊ

O Grupo de Estudos e Pesquisas ARETÊ tem como proposta o estudo, observação, análise e descrição de fatos sociais de modo interdisciplinar, abrangendo os campos do Direito, da Linguística, das Ciências Sociais e da Filosofia. Atuando de modo integrado às atividades de Iniciação Científica.

Grupo de pesquisa

ARETÊ: Direito, Linguística, Ciências Sociais e Filosofia

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9248578637533551

Identificação	
Situação do grupo:	Certificado
Ano de formação:	2021
Data da Situação:	12/03/2021 17:23
Data do último envio:	05/02/2022 08:33
Líder(es) do grupo:	Vanessa Santana Lima Trauzzola Carolina Noura de Moraes Rego
Área predominante:	Ciências Sociais Aplicadas; Direito
Instituição do grupo:	Faculdade Autônoma de Direito - FADISP



Endereço / Contato

d. Grupo de Pesquisa: Efetividade do Direito ao Desenvolvimento e Dignidade Humana

A proposta do grupo de pesquisa é examinar a evolução do direito ao desenvolvimento em todas as suas dimensões, considerando os direitos civis, políticos, culturais, econômicos e sociais, partindo da influência do direito

constitucional e internacional, cotejando-o com o direito privado e suas repercussões jurídicas na sociedade. O reconhecimento do direito ao desenvolvimento como um direito humano fundamental amplia a possibilidade de uma maior proteção da dignidade da pessoa humana enquanto fundamento da República Federativa do Brasil, sem perder de vista a repercussão econômica e sua finalidade social perante a sociedade. O estudo constitucional do direito privado objetiva a efetivação do direito humano fundamental da dignidade humana, cuja limitação é imposta, dado o caráter social imposto pela norma constitucional. O debate acadêmico em nível local, regional, nacional e internacional, a partir estreitamento nas relações entre Universidades e IES superiores, é essencial para o desenvolvimento profícuo do tema.

Grupo de pesquisa

Efetividade do Direito ao Desenvolvimento e Dignidade Humana

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/636143084437548

Identificação

Situação do grupo:	Certificado
Ano de formação:	2014
Data da Situação:	25/10/2016 12:35
Data do último envio:	18/03/2024 11:48
Lider(es) do grupo:	Lauro Ishikawa Francisco Pedro Jucá
Área predominante:	Ciências Sociais Aplicadas; Direito
Instituição do grupo:	Faculdade Autônoma de Direito - FADISP



E3 D2 – Revista Pensamento Jurídico da FADISP

A Revista Pensamento Jurídico (RPJ) publica artigos de Autores brasileiros e estrangeiros, com acesso aberto no site, compondo importante instrumento de promoção da pesquisa científica de excelência e de criação de um ambiente motivador e inspirador dos discentes.

A Revista é o periódico científico desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) da Faculdade Autônoma de Direito - FADISP e seu objetivo é o de publicar artigos que versem sobre temas, especificamente, afetos às áreas do Programa, suas áreas, linhas de pesquisa

e respectivos projetos.

A Revista tem se consolidado como o instrumento de visibilidade das pesquisas produzidas pelos Cursos de Mestrado e Doutorado da Instituição e de sua articulação com outras instituições nacionais e internacionais que enviam seus textos para composição dos volumes, cuja edição está a cargo de Docentes que contam com a colaboração dos Discentes bolsistas CAPES/PROSUP. A sua periodicidade é semestral e a partir do ano de 2015 seus volumes passaram a ser editados exclusivamente de forma digital (<http://revistapensamentojuridico.fadisp.com.br/ojs/index.php/pensamentojuridico/index>), privilegiando, assim, o acesso livre, gratuito e imediato de seu conteúdo, algo que se projeta ao encontro da democratização do acesso ao conhecimento de forma ampla e geral, fundamental no atual cenário de desenvolvimento social em que vivemos.



Fonte: <https://fadisp.com.br/revista/ojs/index.php/pensamentojuridico/index>

Desde sua reestruturação em 2015, com o cumprimento dos requisitos da Comissão Qualis CAPES, a RPJ foi se projetando no cenário nacional e após última reclassificação pela Comissão de Área teve seu estrato aumentado de B5 para A3, o que vem a consolidar o impacto das produções acadêmicas dos Cursos de Mestrado e Doutorado e seu intercâmbio com várias instituições nacionais e estrangeiras.

Desde 2015, com a inauguração de seus números editados digitalmente, todos os artigos publicados se alinham às linhas de pesquisa da Revista que se estrutura nos eixos temáticos dos Cursos de Mestrado e Doutorado. Desde o 2º volume de 2015 a Revista vem contando com participações internacionais.

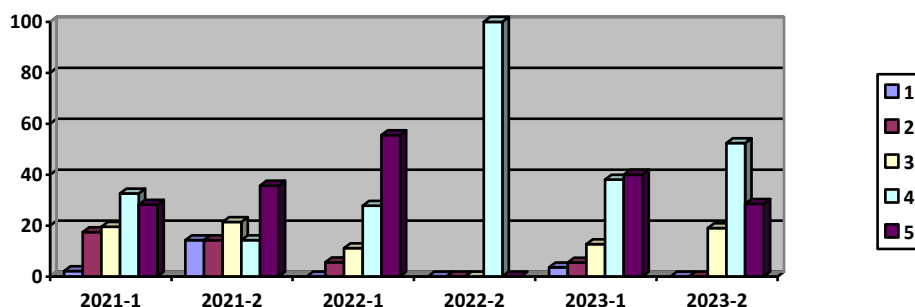
No triênio, foram publicadas 2 volumes por ano, contendo artigos com temáticas relevantes e atuais de artigos em línguas nacional e estrangeiras. A título de exemplo, a Revista encerrou o ano de 2020, com 3 edições, uma especial para artigos relacionados à COVID-19 (V. 14.2 – Edição Especial “COVID-19”).

A Revista conta com a publicação de pesquisadores de todas as regiões do Brasil, fator este que se repete largamente em nosso corpo de pareceristas ad hoc e em nosso corpo editorial, que possui importantes professores também de universidade estrangeiras como Alemanha, França, Portugal e Colômbia.

De um modo geral, no tocante às atividades de pesquisa em geral houve significativo avanço das avaliações do questionário do aluno (conforme demonstrado na próxima página). A reestruturação das políticas de pesquisa implementada desde 2021-2 tem impactado positivamente os alunos. A partir de 2024, a coordenação já informou a CPA de que ampliou ainda mais os temas e vagas para iniciação científica, atendendo a demanda discente. Provavelmente, a satisfação dos alunos deverá ser confirmada no próximo ciclo de avaliação.

PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Questionário do Aluno: “São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

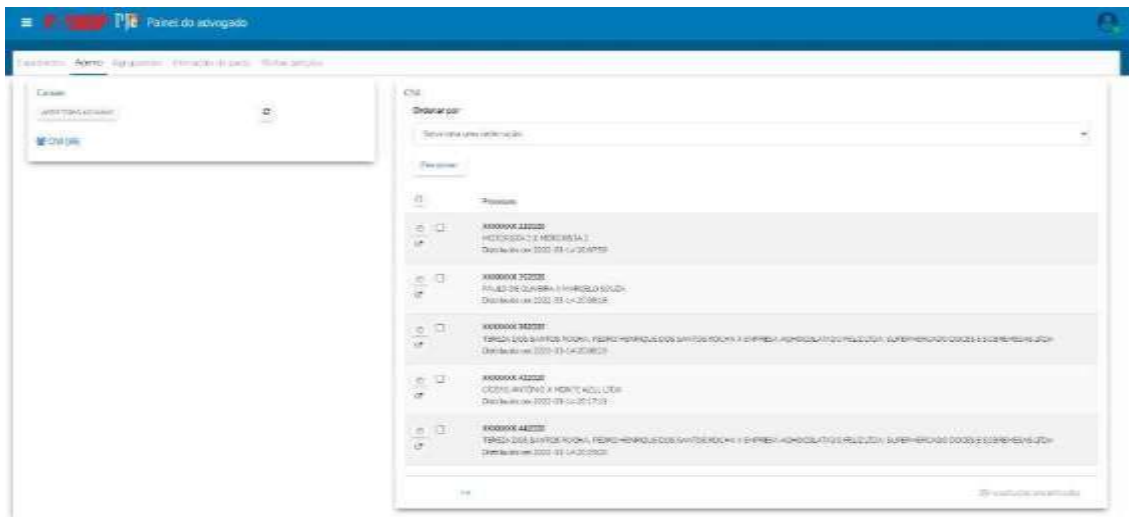
E3 D2 – Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FADISP é constantemente reformulado para atender às necessidades e tendências do mundo jurídico, em especial as decorrentes da utilização de tecnologias e constantes demandas por inovação. Nesse contexto ocorreu a adoção de nova plataforma virtual “Sistema TWM – Simulador PJE”, objetivando aproximar a prática jurídica da realidade do processo eletrônico, em especial o PJE – adotado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) como sistema padrão a ser implementado no Judiciário.

a. Sistema TWM – Simulador PJE

É um software simulador equivalente e compatível com o software do Processo Judicial Eletrônico – PJE, sistema oficial da maioria dos órgãos do Poder Judiciário em âmbito nacional. As atividades propostas nas disciplinas de prática jurídica, como redação de peças processuais, opiniões/pareceres jurídicos ou análises de jurisprudência, serão desenvolvidas através do uso do software simulador, cujas correções pelos professores serão realizadas na forma de movimentação processual, e as providências/correções por parte dos alunos, também deverá ser feita pelos estudantes no ambiente online dentro do prazo fixado pelo professor. Cada disciplina de prática jurídica tem um espaço próprio

no ambiente digital, administrado pelo professor responsável, na qual estão cadastrados todos os estudantes devidamente matriculados.



Fonte: Telas extraídas do Sistema TWM – Simulador PJE. (FADISP).

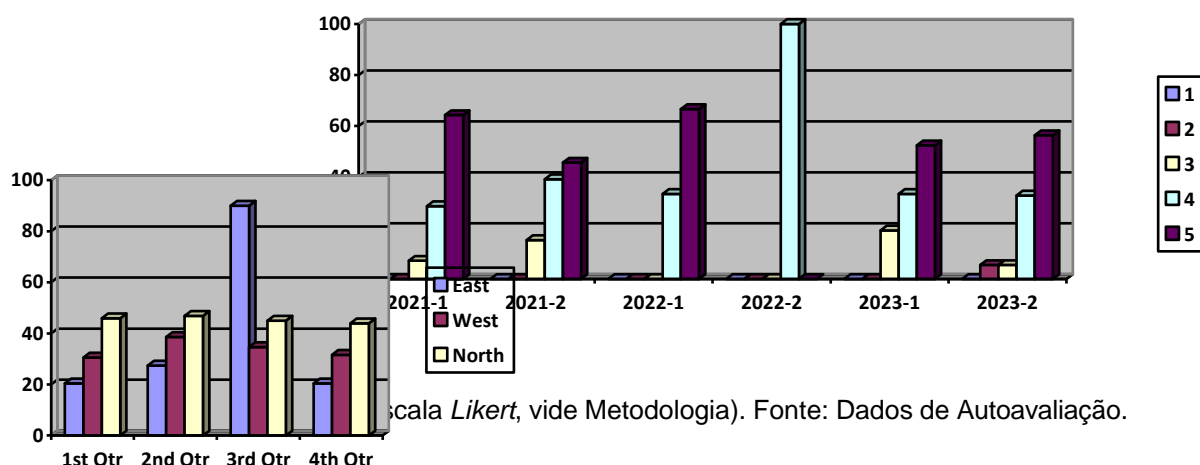
Com base nos gráficos da próxima página é possível verificar alta satisfação com as atividades de prática jurídica, considerando-se a infraestrutura necessária para o adequado desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Em 2021, os indicadores negativos 1 e 2 zeraram, com mais de 80% de indicadores positivos 4 e 5 na escala *Likert*. Não obstante, a IES vem aprimorando as atividades de práticas jurídicas, integrando com a expansão de

atividades e projetos do Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, dentre as quais algumas explicitadas no itens seguintes, como a Liga Acadêmica de Prática Jurídica – LAPJ.

INFRAESTRUTURA (PRÁTICA JURÍDICA)

Questionário do Aluno: “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes?”



(Escala Likert, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

b. Liga Acadêmica de Prática Jurídica - LAPJ

Um projeto inovador desenvolvido no NPJ é o da Liga Acadêmica de Prática Jurídica – LAPJ, no qual equipes de estudantes da Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP, bem como de outras instituições de ensino superior, podem competir em processos judiciais simulados.

Este projeto tem o apoio da REDE 3-SEMESP e consiste em publicizar as atividades inovadoras em relação à prática no ensino superior, em que, por meio de Edital público, a Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP conclama as IES de Direito de todo o Brasil para participarem de atividades de simulação de processo judicial, nas mais diversas

áreas do Direito.

As peças processuais produzidas são protocoladas no sistema digital TWM (Simulador PJE) e as audiências simuladas ocorrem de forma online, o que permite a participação de estudantes de qualquer IES no âmbito nacional. Os processos simulados são apresentados de forma interdisciplinar, objetivando explorar diversas áreas do Direito, afim de aperfeiçoar o raciocínio jurídico e o enfrentamento de questões sociais relevantes. O projeto possibilita o protagonismo estudantil, oportunizando um espaço para a prática simulada de modo interinstitucional, ao mesmo tempo que supervisionado por docente fomenta a auto-organização e pesquisa.



Esse programa contribui com a integração das atividades de ensino do curso de Direito, com as atividades de iniciação à pesquisa. Isso porque sua proposta é justamente de criar situações de simulação da atividade prático-processual, em que os alunos divididos em equipes promovem atividades de simulação de processo judicial. Com isso, é estimulado a todo momento ao aprofundamento da pesquisa prática dos fundamentos adquiridos no ensino do Curso.



Fonte: Dados do Edital da LAPJ de 2022, projeto em curso desde 2021.

c. Visitas Orientadas a Tribunais e Instituições Jurídicas

A Instituição mantém visitas monitoradas a tribunais e outras instituições jurídicas, de modo presencial e virtual. As visitas tem objetivo de auxiliar na formação dos discentes, aproximando-os da prática cotidiana.



a) Estágio Supervisionado

Na FADISP, o estágio objetiva aprendizagens social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de

vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.

A FADISP, na sua proposta de formação em nível de 3º grau, entende que, complementarmente ao processo de ensino, cabe-lhe viabilizar o aprendizado prático, sob a forma de Estágio que possibilite aos acadêmicos a vivência das atividades inerentes à sua formação humana e profissional.

Por entender o Estágio como atividade determinante na aquisição dos fundamentos e teórico-práticos da profissão, da formação integral, do exercício da cidadania e, sobretudo, da consolidação das competências necessárias ao perfil do profissional formado pela FADISP, todos os seus cursos de Graduação adotam o estágio como componente curricular.

O estágio é caracterizado por atividades práticas correlacionadas à área de formação do aluno e desenvolvidas, em alguns casos, na própria Instituição, ou em campos de estágio previamente selecionados, abrangendo Empresas, Órgãos Públicos ou Entidades sem fins lucrativos. A IES possui uma rede de parcerias, convênios e cooperações.

O Estágio objetiva aprendizagens social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.

Por entender o Estágio como atividade determinante na aquisição dos fundamentos teórico-práticos da profissão, da formação integral, do exercício da cidadania e, sobretudo, da consolidação das competências necessárias ao perfil do profissional formado, todos os cursos de Graduação deverão adotar o Estágio como componente curricular. O Estágio é caracterizado por atividades práticas correlacionadas à área de formação do discente e desenvolvidas, em alguns casos, na própria Instituição, ou em campos de Estágio previamente selecionados, abrangendo Empresas, Órgãos Públicos ou Entidades sem fins lucrativos.

A operacionalização, acompanhamento, supervisão e avaliação das práticas de Estágio serão realizados por meio do Núcleo de Estágio e das

Coordenações de Curso. Compete a estas instâncias, entre outras, desenvolverem ações no sentido de:

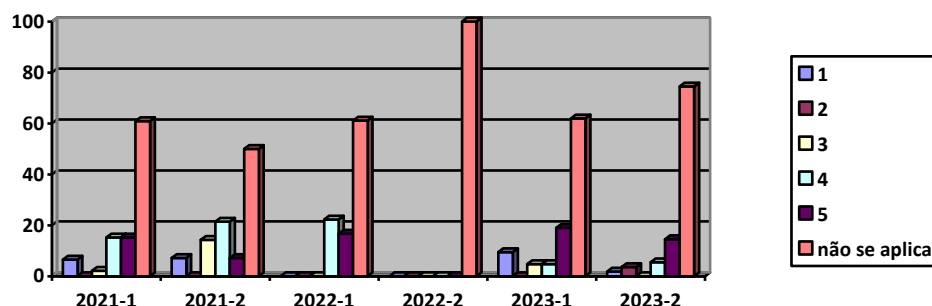
- I. Propor e firmar a realização de parcerias com Empresas, Órgãos Públicos ou Entidades sem fins lucrativos, visando buscar oportunidades de Estágio;
- II. Orientar o discente sobre a realização de Estágio, fazendo conhecer suas normas, os documentos exigidos e prazos previstos;
- III. Criar condições para que se viabilizem o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do Estágio;
- IV. Promover eventos de integração entre a IES e a comunidade;
- V. Divulgar oferta de vagas de Estágio;
- VI. Validar a documentação de Estágio, no que se refere à matrícula e frequência;
- VII. Conferir e juntar toda a documentação exigida para formalização do Estágio;
- VIII. Produzir, semestralmente, relatórios referentes ao Estágio;
- IX. Emitir parecer validando ou não a solicitação de Estágio;
- X. Supervisionar o processo de acompanhamento e avaliação do Estágio, fazendo os encaminhamentos necessários;
- XI. Manter contato com o Supervisor do Concedente de Estágio, se necessário;
- XII. Analisar e avaliar o Relatório de Acompanhamento e Avaliação do Estágio Curricular Obrigatório, emitindo parecer sobre a aprovação ou não do Estagiário;
- XIII. Registrar no Sistema Acadêmico o resultado da avaliação do Estagiário.

A avaliação discente sobre o estágio profissional no período apresentou resultados indicando uma ampliação na satisfação com a atividade.

A inclusão em 2021-1 do campo “Não se aplica”, que se torna majoritária desde sua inserção, indica que muitos estudantes podem ter preenchido incorretamente o quesito, havendo a necessidade de fortalecer as políticas de estágio supervisionado na instituição. Todavia, em 2021-1 e 2021-2 comparativamente os maiores indicadores foram 4 e 5 na escala *Likert*, somando em 2021-1 cerca de 30,44% dos 52,66% de respostas aplicáveis (quase 60%).

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

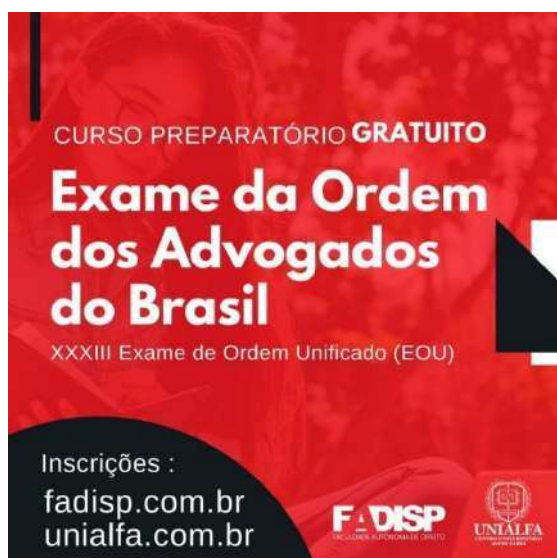
Questionário do Aluno: “O Estágio Supervisionado auxiliou em sua formação?” (Para alunos em final de curso)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

d. Curso Preparatório para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil

O curso FADISP OAB é uma iniciativa que busca propiciar, tanto aos atuais acadêmicos da FADISP quanto aos egressos da instituição, o acesso aos subsídios teóricos e práticos relacionados à construção e reforço de conhecimento nas matérias exigidas no Exame da OAB, ofertando mecanismos hábeis à preparação e, conseqüentemente, à inserção de profissionais qualificados na advocacia, diante do aperfeiçoamento das competências e habilidades que, ao longo do Curso de Direito na FADISP, os estudantes desenvolvem e desenvolveram.



Em 2023, foi realizado o 2º Programa de Excelência com aulas expositivas e dialogadas, realização de Prova Simulada (OAB-2023: 38º Exame, 1ª fase) e a sua correção comentada. A atividade integrou mestrandos e doutorandos da instituição e alunos da graduação que participaram da atividade, comentando questões e colaborando com plantão de dúvidas disponibilizado aos alunos.

A conclusão do curso de direito é um objetivo importante na jornada do acadêmico das ciências jurídicas. Porém, sabe-se que a inscrição do profissional nos quadros da OAB depende, necessariamente, da realização do Exame de Ordem, que exige do candidato a preparação e realização de duas fases avaliativas: uma primeira, com questões objetivas, devendo-se obter 50% de acerto para habilitação à segunda fase, que, além de exigir respostas à questões discursivas, demanda a realização de uma peça prático-profissional em áreas temáticas específicas, cujo conteúdo programático vem, expressamente, previsto nos editais das edições do Exame.

Por esse motivo, a atualidade e relevância da presente proposta decorre da necessidade de preparação dos que almejam a aprovação no Exame da OAB, notadamente, aos atuais alunos de Direito e aos egressos da FADISP, fornecendo-lhes mais um meio hábil e capaz de servir como instrumento à preparação para esse necessário momento em suas vidas profissionais.

OBJETIVOS:

a. Geral

Aprimoramento do ensino técnico-jurídico, especialmente com a preparação dos atuais alunos da instituição, bem como dos egressos, para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil, ofertando-lhes mecanismos hábeis para compreensão das competências e habilidades exigidas na primeira e segunda fase do Exame.

b. Específicos

Com a participação e realização das atividades propostas ao longo do

curso, espera-se que o público-alvo:

I) Compreenda as competências e habilidades que são exigidas para a primeira fase, bem como a necessidade de imersão na legislação e sua relevância ímpar para a preparação ao Exame de Ordem;

II) Desenvolva capacidade de administrar o tempo de prova, de modo que não seja prejudicado por atrasos na resolução das questões, que podem ser evitados ou mitigados;

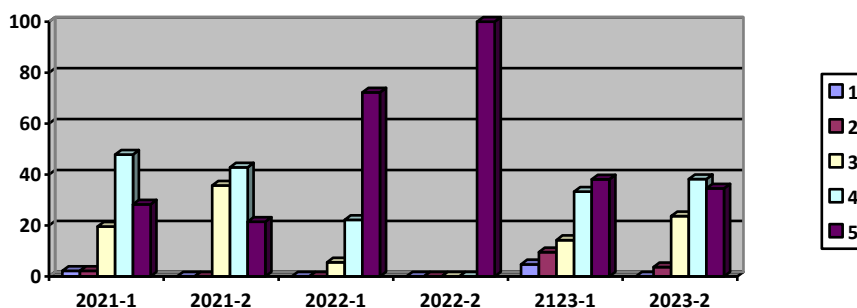
III) Compreenda as competências e habilidades que são exigidas para a segunda fase, especialmente com o desenvolvimento e aprimoramento da capacidade de identificar a peça prático-profissional exigida pelo avaliador;

IV) Realize simulados da primeira e segunda fase, para que se sinta ambientado na prova do Exame de Ordem e possa treinar, efetivamente, com questões de provas anteriores e questões inéditas, resolvendo-as no mesmo tempo fornecido para as provas oficiais.

Estas iniciativas buscam aproximar a teoria da prática, necessitando atenção sempre. No entanto, as avaliações positivas dos alunos no quesito (4 e 5 na escala *Likert*) ficam na média de 70%, demonstrando a alta satisfação dos alunos nesse aspecto.

ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA (DISCIPLINAS)

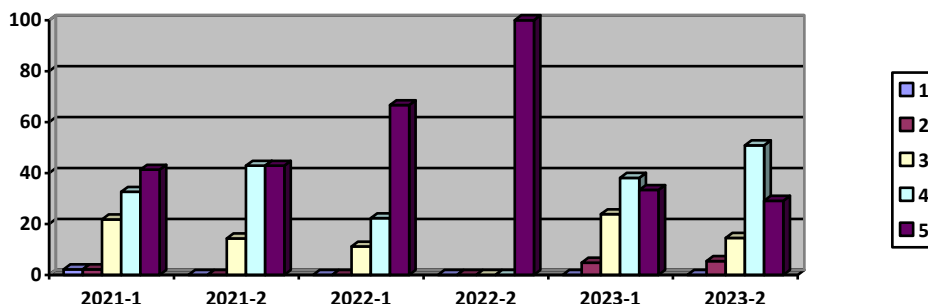
Questionário do Aluno: “O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA (ATUAÇÃO PROFISSIONAL)

Questionário do Aluno: “As disciplinas do curso favorecem sua atuação profissional? (em seu trabalho, estágios ou outras atividades)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

E3 D2 – Políticas de Internacionalização

As atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito do Edital FADISP nº 02/2014, que instituiu o Programa Geral de Cooperação Internacional, tiveram início em janeiro de 2015, com o desenvolvimento dos seguintes Projetos Acadêmicos com as Universidades que a FADISP mantém convênio acadêmico internacional, quais sejam, a Universidad de Salamanca e Universidad de Valladolid.

Assim, as atividades de internacionalização da FADISP estão implementadas desde 2014, ano em que celebrou convênio acadêmico com a Universidade de Valladolid (Uva) e com a Universidade de Salamanca (USAL), ambas da Espanha, e com a Universidade de Siena, na Itália. Desde então já foram realizados mais de 60 eventos, consistentes em Congressos, Seminários, Palestras, Colóquios e Cursos, sob inúmeras temáticas.

Com essa primeira iniciativa de outras tantas já realizadas, a FADISP tem o objetivo claro de promover a cooperação internacional entre os países Ibero-americanos, América Latina e Europa, para fortalecer ainda mais os laços históricos existentes entre estes os países destas regiões mundiais e, assim, fomentar atividades científicas com a realização de intercâmbios de

professores, alunos e pesquisadores, atividades conjuntas (como publicações, congressos, seminários e projetos de pesquisa).

Acredita-se que, para formar profissionais capacitados para atuar em mercado cada vez mais internacionalizado, conforme indicam as tendências mundiais e os diversos setores da economia que se defrontam com a realidade internacional, a internacionalização está entre os princípios fundamentais da ação educativa da Instituição. Assim, a FADISP tem como meta desenvolver no discente as habilidades exigidas pela economia global, proporcionando-lhe vivência profissional enquanto realiza o curso. Com isso, as estratégias de internacionalização têm por propósito preparar o discente para oportunidades de trabalho no Mundo, a busca permanente por informação e conhecimento, além, é claro, de o incentivar ao aprendizado de uma língua estrangeira.

O convênio proporciona a realização de Seminários, Palestras de Pesquisadores e Professores representando ambas as instituições conveniadas e outras tantas europeias e latino-americanas, oportunizando aos graduandos, mestrandos e doutorandos uma efetiva experiência acadêmica internacional.

Além das Parcerias Acadêmicas Internacionais mantidas entre a FADISP, UNIALFA e as Universidades de Valladolid, de Salamanca e de Siena, foi firmado o convênio com a Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), de Toledo, Espanha, e foi protocolado uma Carta de Intenções para um convênio com a Universidad de Granada, Espanha. As Parcerias Acadêmicas Internacionais objetivam: (i) a mobilidade de Professores, pesquisadores, estudantes de ambas as IES; (ii) realização de edições conjuntas de publicações; (iii) realização de projetos de pesquisa em conjunto; (iv) criação e organização de atividades docentes coordenadas; (v) organização de colóquios internacionais; (vi) adesão às atividades do Campus de Excelência Internacional das Universidades espanholas.

a. Universidade de Salamanca, Espanha

O convênio FADISP/UNIALFA e a Universidade de Salamanca (USal) já gerou inúmeras ações acadêmicas. Desde o ano de 2014, foram realizados

eventos acadêmicos na USal, na FADISP e na UNIALFA, com a vinda de Professores para ministrar Seminário Internacional, com carga horária de 15h/a. No âmbito deste Convênio Acadêmico Internacional, foi aprovado o Programa de Cotutela e Dupla Titulação, mediante a cotutela na orientação de doutorandos por Professores do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) da FADISP e da Universidad de Salamanca; os doutorandos poderão se inscrever no Programa de Dupla Titulação, mediante o cumprimento integral dos requisitos previstos no Regulamento da FADISP e no Convênio FADISP/USAL, com a defesa de tese a ser realizada no Brasil e/ou na Espanha.

Os doutorandos interessados passam por processo seletivo, conforme Edital de vagas publicado no site da FADISP e encaminhado por correio eletrônico a todos os doutorandos; os aprovados devem cumprir integralmente os requisitos previstos no Regulamento da FADISP, bem como da Universidad de Salamanca, com período de estância para estudos, orientação e realização de atividades acadêmicas junto aos respectivos Professores Orientadores espanhóis. A defesa de tese poderá ser realizada no Brasil ou na Espanha, com a participação de ambos os Professores Orientadores e Professores Doutores convidados. A experiência desse Convênio tem sido de grande transferência dos domínios dos currículos de ambas as instituições.

b. Universidade de Valladolid, Espanha

O convênio FADISP/UNIALFA e a Universidad de Valladolid (UVa), tem como principal atividade acadêmica, o Congresso Iberoamericano de Direitos Humanos, que congrega Professores, Pesquisadores, Autoridades, Estudantes de Graduação, Mestrado e Doutorado de diversos países.

Fruto desse convênio, foi o lançamento do livro “Direitos Humanos: Diálogos Iberoamericanos”, pela Editora D’Plácido, em 2019, contendo trabalhos apresentados nos Congressos.

Atualmente, há um Programa de Cotutela e Dupla Titulação de Doutorado FADISP/Universidad de Valladolid, no âmbito do Convênio Acadêmico Internacional com a Universidad de Valladolid.

c. Universidade de Siena – Summer School

O Curso “Summer School – Democracia e Desenvolvimento”, realizado pela UNIALFA-FADISP e a Universidade de Siena, já está em sua 10ª. Edição. Constitui um curso de 60h/a coordenado por professores nacionais e internacionais, com o objetivo de fomentar o debate e pesquisa sobre as questões atinentes à globalização do direito e à comunicação transjudicial. Aqui, o objetivo também é o estreitamento do aluno com sistemas internacionais, em especial, com o foco voltado para os sistemas Europeu e Latino-Americano. Esse intercâmbio cultural permite ao aluno e docentes fazer parte do universo do Direito mais amplo sem perder, contudo, o contexto da regionalização.

O programa é coordenado pelos Professores André Ramos Tavares e Thiago Matsushita, pela Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP, e pelos Professores Andrea Pisaneschi e Tania Groppi, da Universidade de Siena. Sua realização se dá na Universidade de Siena, e as Palestras são ministradas por Professores das mais renomadas Universidades do mundo, Autoridades, Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça.

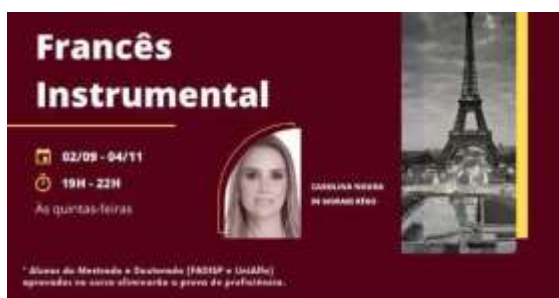
Esses convênios vêm se desdobrando positivamente na internacionalização da graduação, com a participação de estudantes em cursos e eventos internacionais.

Com a Universidade de Siena também há um Programa de Cotutela e Dupla Titulação de Doutorado FADISP/Universidad de Siena, no âmbito do Convênio Acadêmico Internacional com a Universidad de Siena.

d. Línguas instrumentais

A FADISP entende que é parte importante do processo de internacionalização do aluno capacitá-lo em línguas estrangeiras, especialmente, para sua aplicação profissional. Assim, constantemente são ofertados aos alunos cursos de inglês, francês e italiano outras conforme demandas, de caráter instrumental. Seu objetivo específico é instrumentalizar o pesquisador com estratégias que facilitam a leitura e a compreensão de texto no idioma, e assim lhe proporcionar uma aprendizagem global da língua. As

abordagens também servem para tradução de materiais e documentos jurídicos que estejam disponíveis em língua portuguesa, ampliando assim o universo de expansão e divulgação do conhecimento acadêmico nacional para outras regiões do mundo.

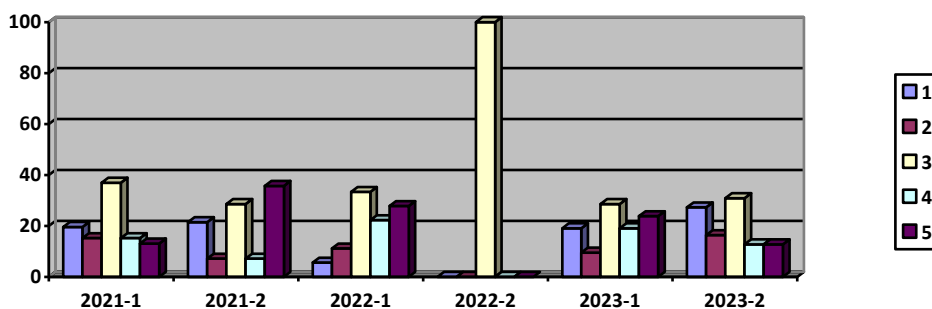


Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

Nota-se que com relação aos intercâmbios e internacionalização no âmbito da graduação, é possível aprimorar ainda mais a divulgação e a ampliação das atividades, conforme os números abaixo. Algumas medidas já adotadas devem começar a impactar positivamente nas próximas avaliações.

INTERCÂMBIOS E INTERNACIONALIZAÇÃO

Questionário do Aluno: “São oferecidas oportunidades para os(as) estudantes realizarem intercâmbios?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

E3 D2 – Políticas de valorização do protagonismo estudantil e auto-organização discente



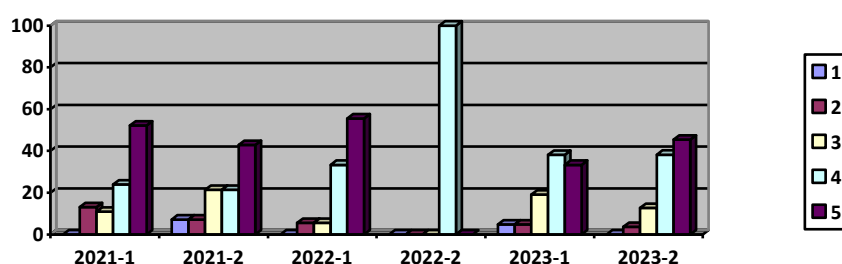
Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa).

A FADISP segue a orientação institucional de valorizar a participação estudantil, reconhecendo ações protagonistas. A Instituição apoiou a fundação do Centro Acadêmico Professor Arruda Alvim (CAPAA), sobrelevando a atividade como manifestação do movimento estudantil organizado.

Somente numa lógica democrática é possível a construção de uma educação de qualidade. Cumpre observar que na eleição da CPA de 2022 o CAPAA participou ativamente, elegendo os representantes discentes, demonstrando avanços significativos de participação e representatividade na IES. A média no segundo semestre de 2023 foi de 83% de satisfação nos

critérios 4 e 5 na escala *Likert*. Os gráficos abaixo demonstram uma ampliação na satisfação da comunidade discente na participação estudantil institucional, havendo margem para ampliação substancial de indicadores positivos nesse quesito.

Questionário do Aluno: “A instituição oferece oportunidades para os(as) estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados? (Ex. representantes de sala, representantes discentes na CPA etc)”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

E3 D2 – Integração entre graduação e pós graduação

a. Integração do *Stricto Sensu* com a Graduação

O Curso de Graduação em Direito já implantado desde 2002 baseia-se em uma metodologia altamente inovadora e em uma grade curricular diferenciada, evidenciando a importância que esta IES atribui à formação do aluno a partir de um conteúdo e de um ambiente de pesquisa com forte integração com os Cursos e alunos da Pós-Graduação bem como com a sociedade.

O processo de integração proposto com o Curso de Graduação assenta-se na necessidade de criar um espaço para o aluno, desde os primeiros anos do Curso de Graduação, dedicar-se à investigação, reflexão e ao desenvolvimento do espírito crítico, o que proporciona um ambiente absolutamente profícuo de articulação entre teoria e prática, essencial ao profissional do Direito. E, em última análise, esta proposta favorece o desenvolvimento de atividades científico-acadêmicas que possam ter continuidade nos Cursos de Mestrado e Doutorado.

Não por outra razão, há atuação efetiva dos docentes dos Cursos de Mestrado e Doutorado no curso de Graduação e ao longo dos quadriênios (2017/2020 e 2021/2024) todos os Professores se integraram efetivamente na Graduação, assumindo turmas e ministrando disciplinas, orientando trabalhos de conclusão de cursos e de iniciação científica, participando de bancas finais e incluindo os graduandos em seus Grupos de Pesquisa.

No mês de novembro de 2017, a Mantenedora determinou que o Curso de Graduação passaria a ter em seus quadros 100% de Professores com titulação de Mestre e Doutor, cuja implementação se concretizou no ano de 2019, com 80% de Doutores e 20% de Mestres no quadro Docente. A IES fechou o triênio com 100% do corpo docente formado por doutores.

Este plano de integração se desenvolve e constitui, na realidade, manifestação e expressão do próprio projeto pedagógico da IES. É instrumento que, sem dúvida, propicia a formação do aluno para um competente e completo exercício profissional (técnico e/ou científico). Os eventos acadêmicos nacionais e internacionais do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado), consistentes em Aulas Magnas, Palestras, Seminários, Simpósios, Congressos, são disponibilizados aos discentes do Programa e franqueados aos graduandos, criando um ambiente inspirador e fomentando o interesse pela pesquisa. A integração dos graduandos com os mestrandos e doutorandos, fortalece a importância do aprofundamento dos estudos de forma verticalizada e responsável.

Com efeito, a FADISP, preocupada em propiciar ao seu aluno uma formação mais ampla e polivalente, compreendendo não apenas as atividades de ensino, mas, igualmente, de pesquisa e extensão, confere aos seus alunos, desde o primeiro ano do Curso, a possibilidade de participarem dos grupos de pesquisa institucionais, formado por alunos do Curso de Graduação (iniciação científica), ao lado, também, da participação dos alunos do Curso de Pós-Graduação (*Lato Sensu*, Mestrado e Doutorado).

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) vem implementando cada vez mais projetos e ações que visam a garantir a efetiva articulação com a Graduação, dentre os quais, mais recentemente, merecem destaque a coordenação de grupos de estudos por Orientadores e

Mestrandos de Grupos orientados de estudos junto com alunos da graduação, a participação dos Professores do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) e alunos em eventos científicos promovidos pela graduação e em outros Programas, IES ou instituições.

Ademais, a FADISP incentiva ainda a realização da pesquisa mediante a exigência, como requisito parcial à conclusão do curso, da apresentação do chamado 'Trabalho de Conclusão de Curso', trabalho monográfico desenvolvido pelo aluno sob a orientação de Professor, e defendido perante banca examinadora. Este trabalho, obrigatório, já traz consigo carga de pesquisa inafastável. Os mestrandos e docentes atuam ainda em diversas escolas de 2º grau, mediante a participação em feiras e palestras, em especial as promovidas pelo CIEE (Centro de Integração Empresa Escola).

Deve-se, ainda, salientar, no processo de integração Pós-Graduação-Graduação o entendimento da extensão. Os problemas comunitários e regionais, que são objeto de preocupação da FADISP, suscitaram temas de pesquisa e foram objeto de profunda reflexão pelos mestrandos, no âmbito e desenvolvimento de suas pesquisas e elaboração de dissertação. No decorrer do triênio, os Professores e Alunos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) ofereceram Cursos de Extensão e de Curta Duração aos alunos da Graduação, franqueando a participação para os discentes da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) e para o público externo.

b. Estágio de Docência

O Estágio de Docência é um instrumento importantíssimo já que figura como um dos elos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com a Graduação, o que confere ao mestrando e ao doutorando uma oportunidade de vivência de magistério, despertando o interesse para docência no ensino superior.

Desde o início das atividades do Programa, os discentes já passaram a realizar as atividades de monitoria (estágio de docência), no âmbito da Graduação em Direito, aplicando seminários e promovendo debates, dentre outras tarefas. Assim, apenas para melhor ilustrar o que se descreve, os mestrandos puderam participar como monitores na Graduação, cujo

conhecimento é indispensável no plano da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, aliados a um enfoque prático das questões estudadas, especialmente pela análise crítica da jurisprudência nacional e doutrina.

Segundo a metodologia aplicada no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado), a aula divide-se em duas partes, com pequeno intervalo entre ambas. A primeira parte da aula é dedicada à exposição pelo Professor da disciplina. Na segunda etapa, há a realização seminários sobre assuntos controvertidos correlatos à matéria e à exposição do Professor. Nestes seminários os alunos analisam hipóteses práticas elaboradas com o intuito específico de dirigir o estudo dos temas teóricos. Após o encerramento dos debates, são expostas as conclusões obtidas nos seminários, conforme a participação dos alunos.

Essa mesma metodologia de aplicação de seminários versando casos práticos e polêmicos da atualidade, ao lado de debates e exposições pelos alunos tem sido aplicada no âmbito da Graduação em Direito da FADISP, conduzida pelo Professor responsável pela disciplina, que conta com o auxílio dos mestrandos e doutorandos.

A preparação do Seminário pelos mestrandos e doutorandos, consiste na apresentação de temas controvertidos e discussões jurisprudenciais, acompanhando o graduando na compreensão da teoria cotejada com a prática. Aos mestrandos e doutorandos que realizaram esse estágio docente foram conferidas horas em atividades programadas, na forma do Regulamento e de acordo com a sua participação (período, horas etc).

Os mestrandos e doutorandos atuam como Monitores junto aos Professores do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) na Graduação, e muitos já ministram aulas na Graduação em outras Instituições de Ensino Superior; recebendo, de igual forma, seus respectivos créditos em estágio docência, mediante comprovação de sua efetiva realização.

Com relação ao Eixo 2, Dimensão 9 a respeito da Política de Atendimento aos Discentes, os indicadores de qualidade de atendimento acadêmico e administrativo nas avaliações institucionais apresentam elevados índices de aprovação. Dentre os atendimentos destacam-se os da Central de Atendimento, como canal para questões administrativas (acadêmicas ou

financeiras) e o da coordenação de curso, com respectivos setoriais de atendimento.

c. Integração Autoavaliativa: Graduação e Pós-Graduação

Metodologia

O trabalho da CPA integra o planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da FADISP. Sua integração é fundamental para, além do desenvolvimento qualitativo dos Cursos de Mestrado e Doutorado, para fixar uma base de integração dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, desde sua perspectiva avaliativa da autoavaliação.

Dessa forma, preocupando-se com os rumos de desenvolvimento dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a CPA toca processos internos de avaliação que sistematizam as informações sobre a formação e o desenvolvimento da Graduação cujos resultados podem ser aproveitados aos Cursos de Pós-Graduação, em relação a certos pontos de contato entre estes dois universos acadêmicos. Esse é o caso dos resultados das avaliações sobre infraestrutura (dependências), administração, ambiente virtual de aprendizagem e qualidade e percepção docente (por força da simetria), que se aplicam para o diagnóstico das fragilidades e potencialidades também dos Cursos de Pós-Graduação.

Não obstante, complementando a missão da CPA, suas ações voltam-se para olhares mais específicos à Pós-Graduação, com o desenvolvimento de medidas direcionadas ao corpo discente e egressos dos Cursos de Mestrado e Doutorado. Especificamente em relação a estes Cursos, a CPA desenvolve seu ciclo avaliativo semestral em quatro etapas, certo de que os resultados obtidos em cada ciclo avaliativo da Pós-Graduação integra o Relatório de Autoavaliação Institucional.

Com isso, a CPA pode ter uma visão macro dos cursos da Fadisp, sem perder o caráter de especialidade, vale dizer, o que é próprio e inerente à Graduação e à Pós-Graduação. Nesse sentido, segue abaixo o detalhamento do ciclo avaliativo dos Cursos de Mestrado e Doutorado da FADISP:

1ª. Etapa. Levantamento de dados avaliativos

- ❖ Apuração do perfil acadêmico e das expectativas em relação ao Programa (Ficha de inscrição - Entrevista).
- ❖ Avaliação semestral discente e docente de satisfação com: **a)** as disciplinas; **b)** o curso; **c)** orientação e **d)** infraestrutura (Questionário eletrônico ou físico de Avaliação).
- ❖ Avaliação *in loco* das impressões e expectativas do Programa (participação da CPA nas reuniões bimestrais da Coordenação com os discentes e nas com docentes).

2ª. Etapa. Geração de relatório sobre os dados avaliativos.

- ❖ Elaboração periódica dos resultados da avaliação.
- ❖ Planejamento estratégico da CPA a partir dos relatórios elaborados .
- ❖ Publicidade interna e externa do relatório da CPA sobre os dados coletados e sua avaliação.

3ª. Etapa. Análise dos dados da avaliação e encaminhamento dos resultados no processo de gestão.

- ❖ Análise interna dos resultados pelos gestores (direção e coordenação do Programa) .
- ❖ Indicação de ações de melhorias.
- ❖ Encaminhamento de resposta gerencial à CPA sobre os dados coletados.

4ª. Etapa. Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação

- ❖ Medição dos resultados auferidos com as ações de melhorias dos ciclos avaliativos anteriores.

O ciclo avaliativo dos Programas de *Stricto Sensu* capta e avalia a percepção dos discentes e egressos sobre o desempenho de disciplinas, infraestrutura e orientação relativas aos Programas de Mestrado e Doutorado. Os dados são coletados semestralmente e tratados em relatórios anuais, quando não, por deliberação da CPA, em relatórios semestrais. O tratamento dos dados é feito por uma abordagem crítica-reflexiva, visando contribuir com a cultura de avaliação.

Foi sob todo esse pressuposto metodológico, a CPA procedeu à avaliação do primeiro e segundo semestre de 2023.

Alinhamento com planejamento estratégico

Para o cumprimento do plano estratégico, a CPA discute com todas as áreas as políticas e ações associadas ao planejamento dos Programas de Mestrado e Doutorado, considerando que seu principal e essencial objetivo é a criação de uma base avaliativa para a tomada qualitativa de decisão sobre os aspectos inerentes ao planejamento estratégico de curso, médio e longo prazos

dos Cursos de Stricto Sensu, a saber, adequação e melhorias da infraestrutura, desenvolvimento de política para fixação ou renovação do corpo docente, projetos de expansão e de cooperação com outros programas, incremento de qualidade e produção intelectual, da qualidade na formação de recursos humanos, internacionalização e inserção social.

Temas de Avaliação

As pesquisas quantitativas da CPA para discentes e egressos do Stricto Sensu em 2023 buscou apurar o grau de satisfação destes grupo de pessoas sobre o curso em geral, as disciplinas, a orientação e a infraestrutura de ensino aplicada no Stricto Sensu. Os alunos revelaram suas percepções com base na escala: excelente, bom, regular e insuficiente. Os aspectos que se pretendeu avaliar são:

Avaliação de Satisfação de Disciplinas, considerando os seguintes tópicos:

Dados da coleta:

- ❖ Carga horária da disciplina para o desenvolvimento do conteúdo oferecido
- ❖ Pertinência do conteúdo da disciplina para o desenvolvimento da pesquisa
- ❖ Aderência do conteúdo da disciplina com as linhas de pesquisa do Programa
- ❖ Assiduidade e pontualidade do professor nas aulas
- ❖ Clareza sobre os objetivos das aulas ministradas
- ❖ Adequação e comunicação do plano de aula
- ❖ Estímulo à participação dos alunos em sala
- ❖ Indicação de bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina

Periodicidade:

- ❖ Semestral: ao final de cada ciclo semestral de disciplinas

Avaliação de orientação

Dados da coleta:

- ❖ Processo de orientação
- ❖ Contato com o orientador para dar andamento às atividades de orientação
- ❖ Satisfação com a realização de bancas de qualificação, dissertação e tese virtuais

Periodicidade:

- ❖ Semestral: ao final de cada semestre

Avaliação de Satisfação do CursoDados da coleta:

- ❖ Experiência das disciplinas ministradas em sistema híbrido
- ❖ Satisfação com o curso até o momento
- ❖ Satisfação com a disponibilidade da Coordenação do seu curso
- ❖ Satisfação com a atuação da Coordenação do seu curso
- ❖ Satisfação com o atendimento aos alunos pela Secretaria do programa
- ❖ Satisfação com o o setor financeiro do Programa
- ❖ Satisfação com a ouvidoria do Programa
- ❖ Canais de comunicação com a Coordenação do Programa
- ❖ Comunicações relativas aos programas de dupla-titulação e eventos internacionais
- ❖ Caso queira fazer algum comentário sobre as aulas em sistema híbrido
- ❖ Caso queira fazer comentários sobre a atuação da Coordenação do curso
- ❖ Caso queira fazer alguma sugestão de modificação do curso

Periodicidade:

- ❖ Semestral: ao final de cada semestre

Avaliação da infraestruturaDados da coleta:

- ❖ Infraestrutura das salas
- ❖ Infraestrutura de recursos e materiais para desenvolver as tarefas acadêmicas
- ❖ Condições das demais dependências e áreas (seguras e com boas condições físicas)
- ❖ Suporte de tecnologia e informática disponível ao funcionamento do curso

Periodicidade:

- ❖ Semestral: ao final de cada semestre

Sistema de Coleta

No processo desenvolvido em 2023, a CPA revisou seus instrumentos de pesquisa para os Cursos de Pós-Graduação e entendeu por bem adaptá-los a sua própria dinâmica. O resultado foi a aplicação das pesquisas pela Plataforma FORMS, considerando ser o melhor método para captar as informações dos discentes e egressos do Mestrado e Doutorado.

A primeira rodada de coleta ocorreu em novembro de 2023 referente ao exercício de atividades de 2023.1, e a segunda em fevereiro de 2024, referente ao exercício de atividades de 2023.2. Para ambas as coletas, foi concedido o prazo de 15 dias para as respostas dos discentes e egressos aos formulários.

O Formulário de Orientação foi enviado apenas aos egressos de 2023, considerando que a avaliação procura captar o grau de satisfação do aluno em relação a todo o período de orientação. Já os Formulários de Curso e Infraestrutura e Disciplinas foram disponibilizados aos discentes e egressos do

Programa de 2023.

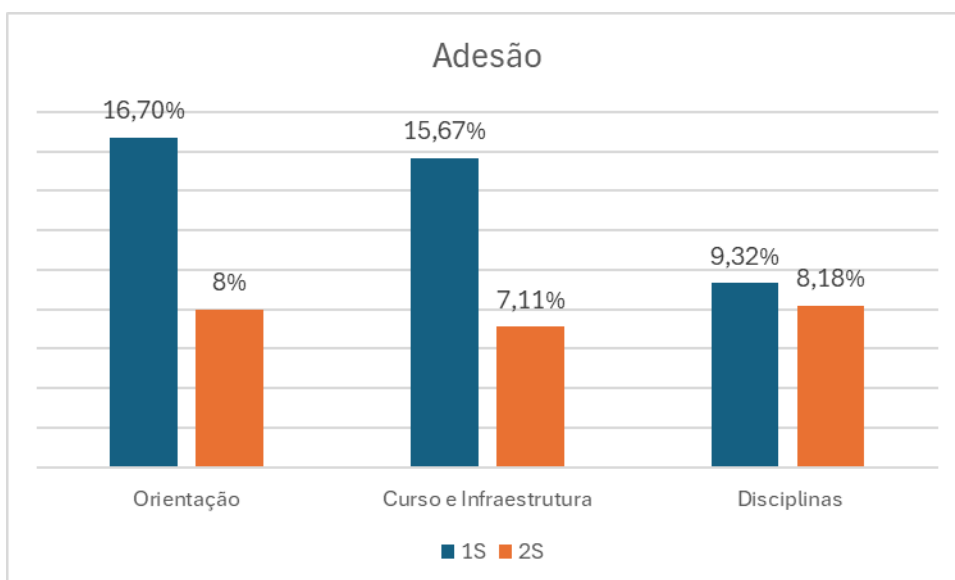
Análise e tratamento dos dados

a) Adesão. O Programa somou 55 egressos em 2023, sendo 34 mestres e 21 doutores, e 30 egressos no primeiro semestre e 25 no segundo.

Para estes alunos foi enviado o **Formulário de Orientação** em dois momentos. O primeiro teve por direcionamento os 30 egressos no primeiro semestre, tendo como resultado 05 respostas, o que equivale 16,7% de adesão. O segundo destinou-se aos 25 egressos do segundo semestre, tendo como resultado 2 respostas, o que equivale a 8% de adesão.

Já o **Formulário de Curso e Infraestrutura** foi enviado para todos os discentes e os egressos do primeiro semestre de 2023. De um universo de 268, houve 42 respostas, sendo 23 de alunos do mestrado e 19 de doutorado, o que equivale a 15,67% de adesão. O mesmo foi feito em relação aos egressos do segundo semestre de 2023. De um universo de 281, houve 20 respostas, o que equivale a 7,11% de adesão.

Por fim, a todos os discentes e egressos do primeiro semestre de 2023 foi enviado o **Formulário de Disciplinas** do Mestrado e Doutorado, o que representa 268 alunos. O resultado foi 25 respostas, o que equivale 9,32% de adesão. Já no segundo semestre, houve 23 respostas, o que equivale no universo de 281 alunos, 8,18% de adesão.



Estes dados gerais sobre a autoavaliação são indicativos de que é preciso criar ações específicas para aumentar a adesão de discentes e egressos no processo avaliativo. Assim, a CPA se debruça nas fases de sensibilização e divulgação dos resultados para que a comunidade além de enxergar a validade do processo, aproprie-se dos resultados.

Sob essa orientação **a CPA entende ser necessária uma integração completa entre Graduação e Pós-Graduação sobre os momentos da avaliação.** Todos os Cursos devem ser convidados a participar do período de avaliação da CPA. Desta forma, é possível fortalecer o processo comunicativo e assim a conscientização da importância da avaliação.

Outro dado importante refere-se ao modo de apresentação dos questionários, **a CPA sugere a alteração do modelo, unificando os formulários de Curso/Infraestrutura e Disciplinas.** Essa unificação se faz necessária para acabar com a discrepância quantitativa nas respostas a estes formulários.

b) Orientação e Banca. Os egressos do segundo semestre de 2022 ofertaram 05 respostas, para os critérios avaliados, sendo que as respostas seguem abaixo:

Avalie o contato com o orientador para dar andamento às atividades de orientação:
Excelente
Excelente
Insatisfatório
Excelente
Excelente

Avalie sua satisfação com a realização de banca de qualificação virtual:
Excelente
Bom
Regular
Excelente
Excelente

Avalie sua satisfação com a realização de banca de defesa virtual:
Excelente
Insatisfatório
Regular
Excelente
Excelente

Já as respostas relativas ao primeiro semestre de 2023 foram:

Avalie o contato com o orientador para dar andamento às atividades de orientação:
Excelente
Bom

Avalie sua satisfação com a realização de banca de qualificação virtual:
Excelente
Excelente

Avalie sua satisfação com a realização de banca de defesa virtual:
Excelente
Excelente

Embora tenha havido uma melhora de desempenho entre o primeiro e o segundo semestre de 2023, a baixa adesão impediu que os dados indicassem alguma tendência de reversão dos resultados entres os semestres.

Diante disso, a CPA entendeu que as respostas de insatisfação sobre as orientações, em especial na forma de comentários, demonstram a necessidade de **a Coordenação do Mestrado e Doutorado desenvolver um controle mais efetivo de acompanhamento das orientações, com orientações aos docentes para criarem mecanismos de ampliação do contato com seu orientador**. Algumas ações simples parecem ser bem eficazes, como: a) explorar o estágio docente, priorizando a que o orientando acompanhe as disciplinas de seu orientador na Graduação; b) sugerir para que o orientando acompanhe disciplinas do orientador na Pós-Graduação; c) criar a semana da orientação, com ações para estimular os encontros de orientação.

Já o resultado relativo à avaliação sobre as bancas virtuais indica que as bancas virtuais são um mecanismo eficiente para permitir participação mais plural das bancas (com mais alternativas de novos convidados), porém sua adoção não pode ser estimulada em detrimento da banca presencial. Ambos os modelos podem conviver, e a orientação é que **o aluno deve escolher se sua banca será virtual ou presencial**. A Coordenação dos Programas deve orientar os docentes a seguirem conforme a solicitação do aluno.

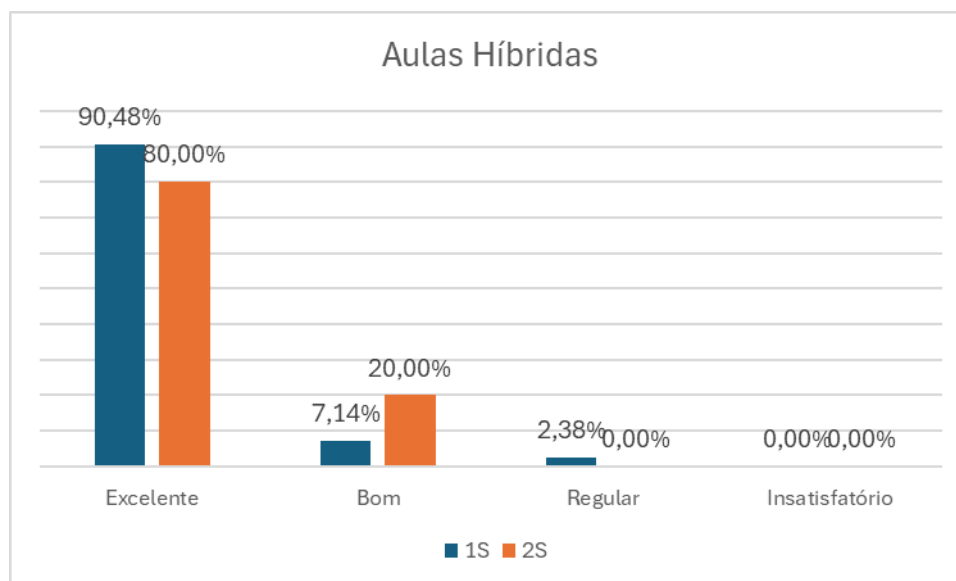
c) Disciplinas. De maneira geral, as respostas aos questionamentos sobre as disciplinas de 2023 foram altamente satisfatórias. Os alunos indicam em grande extensão “excelente” para o “desenvolvimento do conteúdo oferecido”, “a aderência do conteúdo da disciplina com as linhas de pesquisa do Programa”, a “pertinência do conteúdo da disciplina”, a “assiduidade e pontualidade do professor” e “objetivos da aula”, além da “adequação e comunicação do plano de aula”.

O critério que menos “excelente” teve foi o de “participação em sala de aula”. Esse dado é um indicativo de que **os professores devem desenvolver ações mais inclusivas para estimular a participação dos alunos**.

Outro aspecto a ser considerado, está nos resultados relativos à “pertinência do conteúdo da disciplina para o desenvolvimento da pesquisa”. A CPA percebeu que entre os semestres de 2023 há uma repetição das disciplinas. **Seria importante a Coordenação atentar-se para a Matriz Curricular do Mestrado e Doutorado para ofertar disciplinas que não são ministradas há certo tempo**. Com isso, acredita-se que é possível elevar o conceito da pertinência do conteúdo das disciplinas com o desenvolvimento das pesquisas.

d) Disciplinas híbridas. Os alunos têm demonstrado satisfação com as disciplinas ministradas em sistema híbrido. Em 2023.1, 90,47% de conceito “excelente”, com 7,1% de conceito “bom”, e 2,3% de “regular”. Já em 2023.2, houve 80% de conceito “excelente” e 20% de conceito “bom”. Embora a aceitação do sistema híbrido seja alto, **a CPA sugere à Coordenação o aprimoramento cada vez maior do ambiente virtual, com a adoção de sistemas que tenham recursos de maior integração com o já existente**

sistema AVA da instituição.



e) Coordenação. A Coordenação é uma área extremamente estratégica do Programa, de tal modo que seu aprimoramento constante se faz indispensável. As respostas dos alunos bem indicam a necessidade de ampliação das ações da Coordenação, em especial, no que se refere às informações sobre os compromissos acadêmicos dos alunos. **A CPA sugere um aumento do efetivo da Coordenação para que o controle de informações e a agilidade na prestação do atendimento ao aluno possam evoluir.** Percebe-se, pelas respostas dos formulários, que os alunos anseiam por mais canais de comunicação para mais acesso às informações das atividades do Programa e ao esclarecimento de dúvidas.

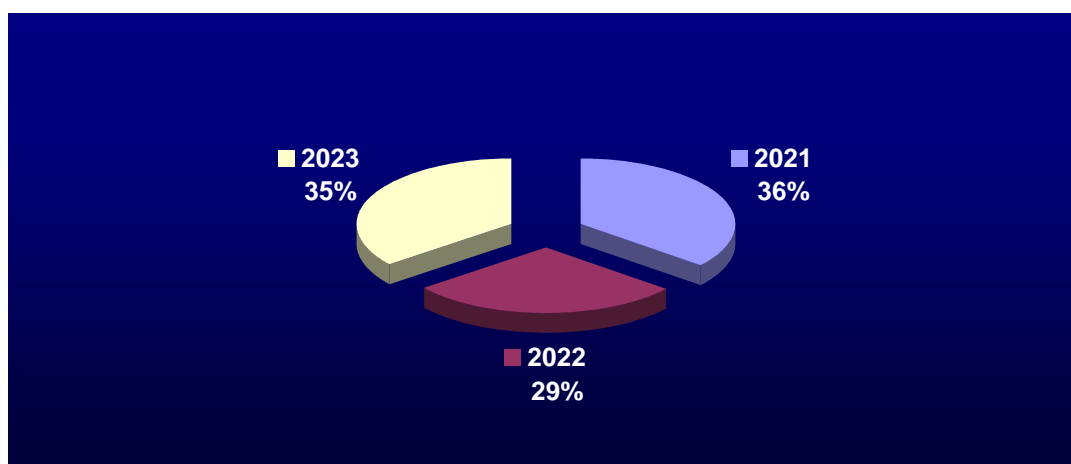
E2 D9 - Central de Atendimento

Dentre as ações de melhoria da Central de Atendimento, sobretudo em decorrência do período de pandemia, destaca-se a modernização do setorial, com a informatização de processos – facilitando solicitações e atendimentos de modo remoto. A quantidade de atendimentos da Central é significativa, aliada a indicadores elevados de satisfação. Em 2021, houve o processamento de 6.534 requerimentos, com registro de cerca de 18.000 atendimentos no triênio

(2021-2023), conforme tabela abaixo, dividida ano a ano:

Totais de Atendimento da Central no Triênio (2021 – 2023)		
2021	2022	2023
6.534 atendimentos	5.233 atendimentos	6.464 atendimentos
Média de 22 por aluno(a)	Média de 21 por aluno(a)	Média de 23 por aluno(a)

TOTAIS DE ATENDIMENTOS DA CENTRAL NO TRIÊNIO (2021-2023)



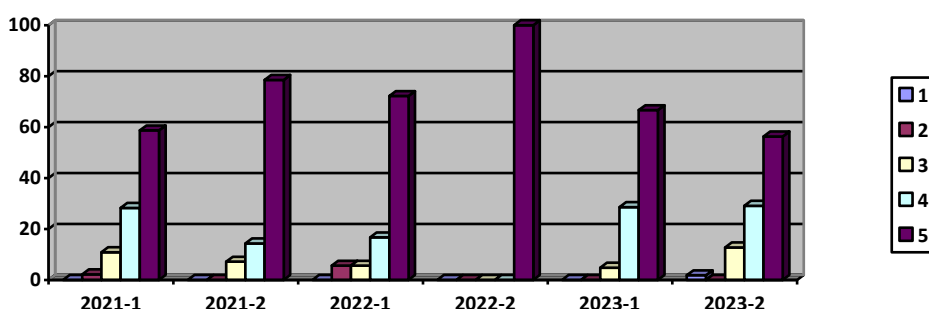
Fonte: Dados fornecidos pela Central de Atendimento, elaborado pela CPA.

A Central de Atendimento, como importante canal de contato da comunidade acadêmica, contou com 4 questões distintas na série histórica do triênio, no questionário discente da CPA, relacionadas a: 1. prazo de respostas de questões financeiras, 2. prazo de respostas de questões acadêmicas; 3. Qualidade do atendimento e 4. satisfação com o atendimento prestado. Cumpre se observar que as quatro questões apresentaram crescimento na satisfação, pontuados em 2021-1 e 2021-2 sempre com mais de 90% nos itens 4 e 5 da escala *Likert*. Em 2021-2 merece destaque a quase totalidade de respostas no grau máximo de satisfação (5), indicando um aprimoramento na qualidade dos serviços prestados. O atendimento no período de pandemia se apresentou em muitas IES como um problema, em face da alteração da lógica (do presencial para o online, impactado pelo *home office*). Na FADISP, no entanto, o período

de pandemia não apresentou queda, mas ampliação de satisfação. O que se vê em 2022 e 2023 foi a manutenção da avaliação positiva da central de atendimento.

CENTRAL DE ATENDIMENTO (PRAZO DO FINANCEIRO)

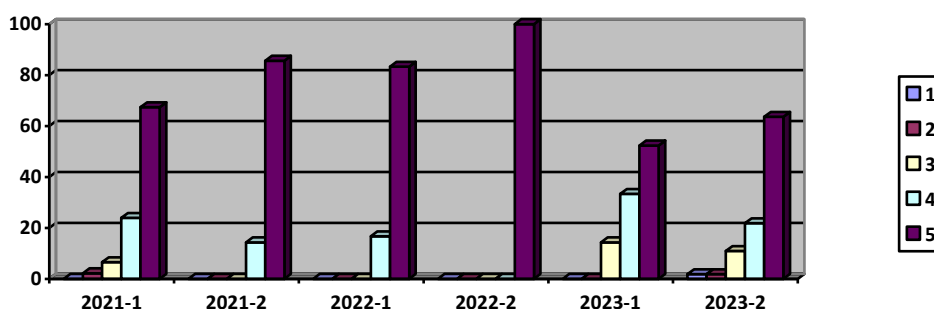
Questionário do Aluno: “Como você avalia o prazo de solução das suas solicitações financeiras que são feitas na Central de Atendimento?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

CENTRAL DE ATENDIMENTO (ACADÊMICO)

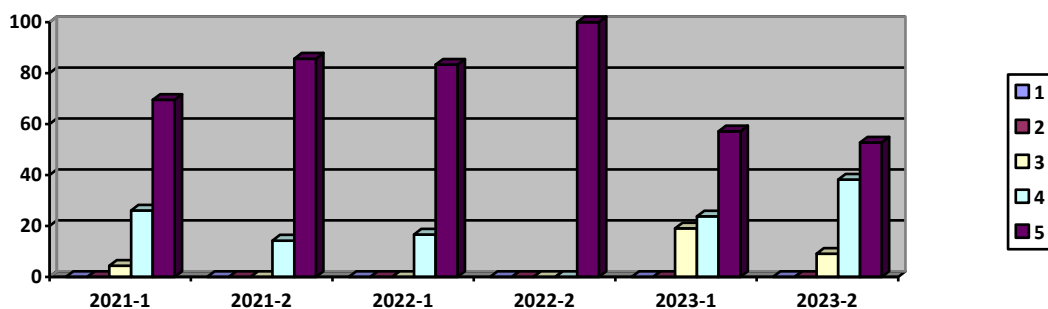
Questionário do Aluno: “Como você avalia o prazo de solução das suas solicitações acadêmicas (declarações, matrícula, requerimentos, etc.) que são feitos na Central de Atendimento?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

CENTRAL DE ATENDIMENTO (QUALIDADE)

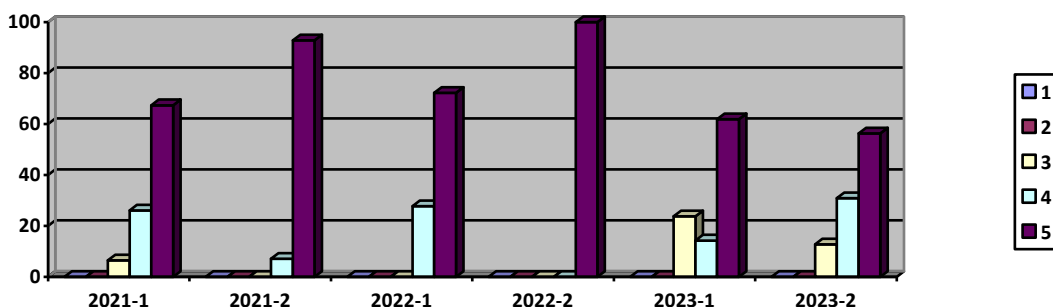
Questionário do Aluno: “Como você avalia o esclarecimento de dúvidas realizado durante o atendimento na Central de Atendimento?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

CENTRAL DE ATENDIMENTO (SATISFAÇÃO)

Questionário do Aluno: “Qual seu grau de satisfação com o atendimento da Central de Atendimento?”



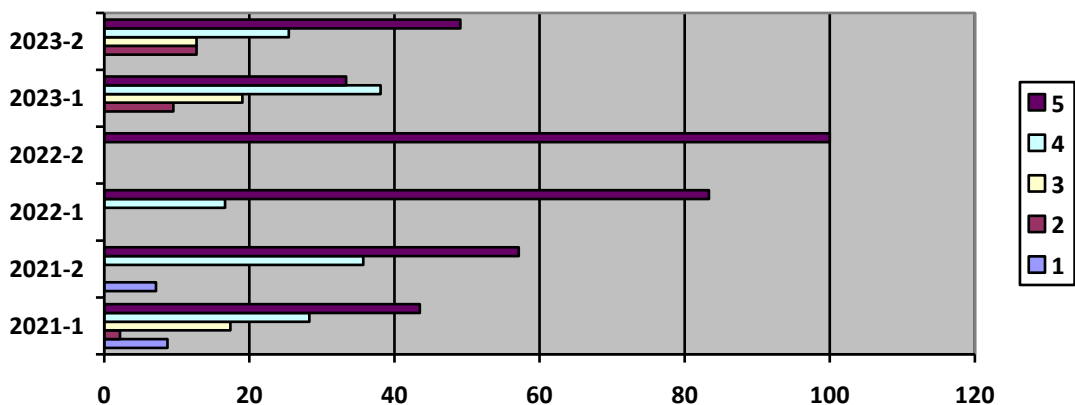
(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

E3 D9 - Coordenação de Curso de Direito

Nos atendimentos acadêmicos a Coordenação de Curso possui atividade central, no acompanhamento discente e docente, com atividade voltada à implementação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Os indicadores de qualidade associados à coordenação de curso são altos, conforme se evidencia pelos gráficos das páginas seguintes:

COORDENAÇÃO DE CURSO (PAPEL MEDIADOR)

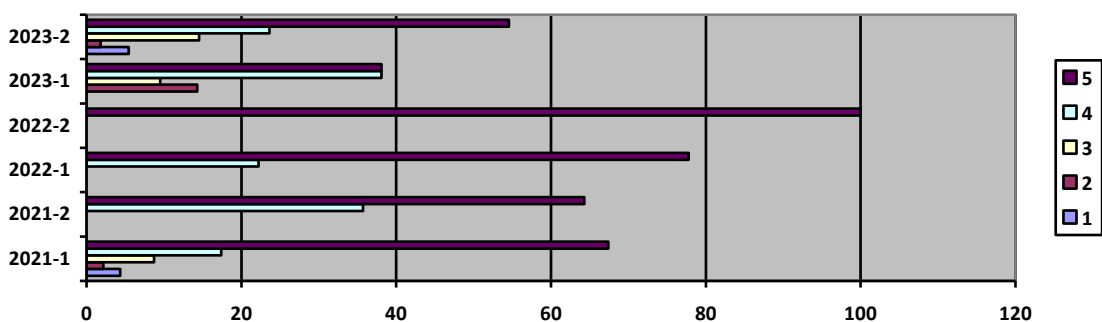
Questionário do Aluno: “A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor/aluno?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

COORDENAÇÃO DE CURSO (QUALIDADE DO CURSO)

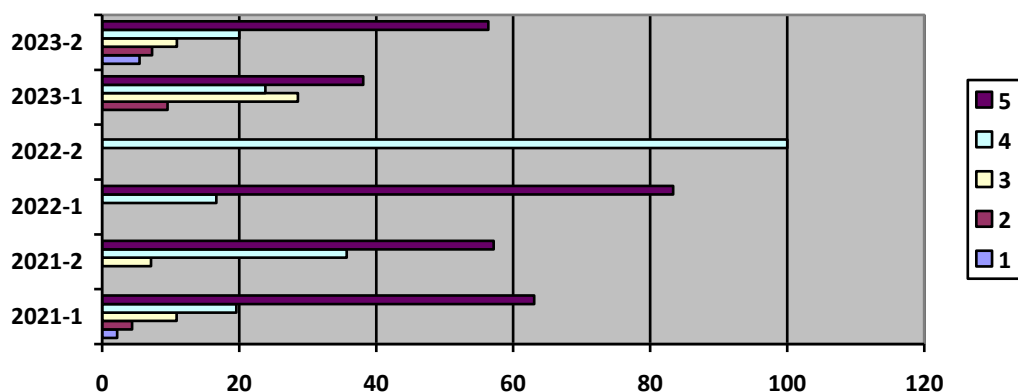
Questionário do Aluno: “A coordenação do curso está empenhada na resolução de problemas e melhoria da qualidade do curso?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

COORDENAÇÃO DE CURSO (EXPECTATIVAS ACADÊMICAS)

Questionário do Aluno: “O trabalho do(a) coordenador(a) do seu curso atende suas expectativas acadêmicas?”



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

E3 D9 – Sistemas Acadêmicos

O corpo discente tem acesso direto à Instituição, por meio de atendimento presencial ou *online*. Todas as informações de sua vida acadêmica estão disponíveis no Portal Acadêmico, mediante usuário e senha. Neste sistema estão disponíveis informações de acesso ao *Open LMS (Atual AVA [espécie de moodle])*, Minha Biblioteca (Biblioteca Digital) e informações acadêmicas (faltas, notas etc). Os alunos possuem contato com a instituição por e-mail e telefone, para além da interação frequente da coordenação e tutoria com o corpo discente.



(Fonte: Site da FADISP - <http://academico.alfa.br/eportal/index.php>)

O corpo docente possui canais adequados de comunicação com a Instituição, existindo grupo de *WhatsApp* com os professores e gestores,

também é disponibilizado um *e-mail* institucional (para todos os docentes). O *link* de acesso ao Portal Acadêmico está no site da Faculdade, no canto superior direito, contendo todos os acessos necessários aos docentes (Open LMS (Atual AVA [espécie de Moodle]), Minha Biblioteca (Biblioteca Digital) e lançamento de notas e faltas). Há suporte técnico para as dificuldades de acesso ou problemas que venham a surgir nessas plataformas.



Fonte: Site da FADISP - <https://fadisp.com.br/>

Na temática atinente à “comunicação e as relações estabelecidas entre a IES e a comunidade”, identificando as formas de aproximação utilizadas. Nessa dimensão, a FADISP mantém um canal aberto com a comunidade externa e interna. Contando com manuais e tutoriais organizados para facilitar a compreensão das atividades acadêmicas e procedimento:

	MANUAL DO DISCENTE DE GRADUAÇÃO	DATA	VERSÃO	PÁGINAS
		MANUAL/2022	00	0 / 39

Manual do Discente de Graduação

Fonte: <https://fadisp.com.br/servicos/manual-do-aluno>

Eixo 4 – Políticas de Gestão:

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Avaliação do desempenho docente.	Avaliação institucional semestral.	Realização semestral da avaliação institucional. Devolução dos resultados. Destaque dos docentes mais bem avaliados.
Plano de Carreira, Cargos e Salários.	Divulgar o Plano de Carreira, Cargos e Salários para os docentes.	O plano existente vem sendo cumprido e respeitado. Mantém o equilíbrio salarial interno entre os cargos. Orienta quanto as possibilidades de ascensão profissional. Propicia a retenção de talentos na Instituição pela possibilidade de crescimento na carreira.
Promover a integração do novo colaborador técnico administrativo.	Agendar a apresentação <i>in loco</i> em todos os setores.	O acolhimento dos novos colaboradores permite conhecimento dos atores e suas funções por toda a equipe.
Promover a socialização e ambientação dos novos docentes.	Comunicar da necessidade de participar do encontro da Convenção Acadêmica.	O conhecimento amplo da cultura da instituição é facilitado, bem como a operacionalização dos processos administrativos e acadêmicos.
Capacitar o corpo docente.	A instituição oferece aos professores bolsas de estudos nos cursos de graduação, pós-graduação e mestrado.	Permite o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.
Capacitar o corpo técnico administrativo e gerencial.	A Instituição oferece bolsas de estudos nos cursos de graduação e pós-graduação.	Permite o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo. Proporciona estímulo e motivação dos envolvidos.
Sistema de Avaliação do Desempenho de Docentes.	Sistema de avaliação institucional	Cria uma cultura de avaliação, buscando o autodesenvolvimento por meio do autoconhecimento. Propicia o recebimento de feedbacks tanto para os docentes e área acadêmica em geral, como para a área administrativa.

Eleger os representantes e vice representantes de turma.	Eleição dos representantes e vice representante de turma.	Participação dos alunos.
Monitorar e controlar o orçamento anual.	O monitoramento e o controle do orçamento anual são efetuados diariamente através de planilhas que permite o comparativo de todas as contas de receita, despesas e investimentos orçadas e executadas.	Mudanças durante o ano que acabam impactando um melhor controle e gerando morosidades. Dados resultantes do Real x Orçado, como base para tomada de decisão.

No Eixo 4 serão avaliadas as políticas de Gestão, subdivididas nas seguintes dimensões: Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

E4 D5 – Valorização e Formação do Corpo Docente

Houve uma evolução progressiva e significativa na titulação dos professores. No primeiro semestre de 2019 a titulação, em percentuais aproximados, era de 3% do quadro de docentes composto por especialistas, 33% por mestres e 64% por doutores. Em 2022, a instituição possuía 26 professores(as), dentre os quais 25 doutores eram doutores e 1 mestre. A IES no final do triênio o quadro docente era formado por 100% de doutores.

Com a integralidade de professores(as) doutores(as), o quadro docente conta também com professores(as) livre-docentes e pós-doutores.

Além da titulação, vale ressaltar que a IES tem como diferencial na oferta do curso de Direito a contratação e manutenção em seus quadros de um corpo docente que atenda a dois critérios considerados indispensáveis: a formação acadêmica e a experiência profissional. Contando com atuação diversificada e especializada em diversas áreas do Direito e carreiras jurídicas, com expertise acadêmica e atuação no mundo científico.



E3 D5 – Políticas de Recursos Humanos

A FADISP conta com políticas gerais de valorização de funcionários, geridas pela Mantenedora, cabendo ressaltar a importância de três delas: a) Políticas e Práticas de Recursos Humanos, b) Política do Plano de Cargos, Salários e Carreiras, e c) Política de Capacitação. Essas políticas se integram à dimensão de “Políticas de Pessoal”, com breve descritivo nos tópicos abaixo: Políticas e Práticas de Recursos Humanos

Fonte: Capa do Manual de Políticas e Práticas de Recursos Humanos (UNIALFA/FADISP).



Essas políticas trazem os pilares de Excelência em Recursos Humanos e têm por objetivo orientar relações Interpessoais entre Líderes e Liderados, promovendo uma comunicação assertiva e respeitosa, melhorando o ambiente e colaboração no trabalho e, conseqüentemente a melhoria do Clima Organizacional. Além disso, os pilares devem ultrapassar as divisas entre as empresas, promovendo a melhor Dinâmica da Gestão Matricial nas Empresas e entre Empresas/ *Holding* objetivando a alta performance dos resultados econômicos do negócio.

1. Segurança e Confiança na Gestão

Princípios Norteadores: Credibilidade – Respeito – Justiça – Comprometimento.

2. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas.

Princípios Norteadores: Formação Profissional – Desenvolvimento Pessoal e Profissional – Versatilidade Profissional

3. Orgulho do Trabalho e da Empresa

Princípios Norteadores: Administração participativa – Visão Sistêmica e Visão integrada – Visão e Missão da Empresa

4. Clareza e Abertura na Comunicação Interna

Princípios norteadores: Liberdade e abertura na comunicação – Instrumentos formais de comunicação – Valorização de Propostas

5. Colaboração no Ambiente de Trabalho

Princípios norteadores: Integração fora do trabalho – Ambiente agradável de trabalho – Colaboração e Proatividade

6. Responsabilidade Social

Empresa cidadã e Voluntariado

a. Política do Plano de Cargos, Salários e Carreiras

Fonte: Capa da Política do Plano de Cargos, Salários e Carreiras (FADISP).



Esta Política regulamenta as relações de trabalho, bem como o Plano de Cargos, Salários e Carreira adotada para os empregados do Centro Educacional Alves Faria Ltda - Faculdade Autônoma de Direito (FADISP), a partir da data de sua divulgação abrange todos os empregados do Quadro Administrativo e do Quadro Docente.

As políticas estabelecidas para a área de Recursos Humanos estão pautadas nos Valores da Mantenedora e consolidadas pelos Pilares de Excelência em Recursos Humanos e seguem as diretrizes estabelecidas pela Diretoria de RH direcionadas para todas as empresas do grupo empresarial, o qual a Instituição pertence. Os Pilares de RH são:

- Segurança e confiança na gestão;
- Treinamento e desenvolvimento de pessoas;
- Orgulho do trabalho e da Instituição;
- Clareza e abertura na comunicação interna;
- Colaboração no ambiente de trabalho;
- Responsabilidade social.

Os pilares de Excelência em Recursos Humanos perpassam toda a organização orientando e conduzindo as pessoas para a excelência em RH.

Esta Política é regida pelos valores do GJA composta por um conjunto de princípios, conceitos e critérios que definem a estrutura e a hierarquia dos cargos, as tabelas do salário base correspondente aos cargos, a evolução dos empregados nas carreiras profissionais e outros critérios complementares, além da definição dos mecanismos de sua gestão e atualização.

Integra ainda a Política, os anexos, todas as definições e instrumentos necessários à sua operacionalização, quanto aos aspectos técnicos e legais, visando atender as necessidades da Gestão das Pessoas da instituição.

b. Política de Capacitação

O Plano de Capacitação do Centro Educacional Alves Faria, visa ao desenvolvimento para seus colaboradores com o objetivo de assegurar a excelência dos serviços prestados em todas as unidades, agregando valor às Instituições Mantidas e promover a sustentabilidade da Mantenedora.

Nesse plano estão previstas as ações de capacitação em consonância

com os objetivos estratégicos, previstos no planejamento da Instituição – BP (*Bussines Plan*), podendo ser revisado anualmente, conforme demanda ou necessidade. O plano é elaborado pela Gerência de Recursos Humanos, a partir das necessidades de capacitação apresentadas pelos gestores das respectivas áreas, pelo consolidado no BP e por eventuais demandas, submetidas à Diretoria Superintendente e Diretoria de RH do Grupo José Alves.



Fonte: Capa da Política de Capacitação (UNIALFA/FADISP).

b.1. Objetivo Geral

Estruturar e orientar as ações de capacitação a serem ofertadas aos Colaboradores, Professores e Tutores das Mantidas, buscando desenvolver e aprimorar competências essenciais para que o trabalho, agregando valor a Instituição e impactando positivamente o indivíduo, proporcione desenvolvimento pessoal e profissional.

b.2. Objetivos Específicos

- Sistematizar e coordenar as ações de qualificação;
- Cumprir a Instrução de Processos IPALF00140;
- Contribuir para o desenvolvimento individual dos colaboradores;
- Agregar valor à mantenedora, dando sentido à sua missão;
- Assegurar utilização eficaz do orçamento destinado para essa finalidade;

b.3. Resultados esperados

- Desenvolvimento, capacitação e qualificação dos trabalhadores nos diversos níveis pessoal, acadêmico, técnico, gerencial;
- Maior engajamento dos colaboradores com as metas de captação e retenção de alunos;
- Sistematização de todas as ações de capacitação, seguindo os procedimentos previstos;
- Ampliar o alcance das capacitações, estendendo a todos os níveis da organização, considerando necessidades específicas por área;
- Melhorar na qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade em geral;
- Desenvolvimento e retenção de talentos
- Consolidação de um quadro docente titulado e qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais;
- Incentivar a qualificação acadêmica dos docentes em programas de *Stricto Sensu*;

b.4. Público Alvo

Colaboradores contratados em regime de contratação CLT, tanto, Horistas – Corpo Docente, Tutores e quanto Mensalistas – Corpo Técnico Administrativo.

b.5. Desenvolvimento e formas de capacitação

As ações de capacitação poderão ser desenvolvidas da seguinte forma:

b.5.1 Capacitações internas:

- Cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Pós-Graduação *Stricto Sensu* ofertados pelas Instituições Mantidas;
- Programas de capacitação específicos, desenvolvidos internamente;
- Contratação de consultores para atender demandas e/ou programas de capacitação desenvolvidos internamente.

b.5.2 Capacitações externas:

- Cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Pós-Graduação Stricto Sensu ofertados por outras IES;
- Cursos e treinamentos ofertados por outras instituições;
- Seminários, Congressos, Feiras e eventos externos de interesse da Mantenedora

b.6. Linhas de Desenvolvimento

As ações de capacitação serão planejadas e subdivididas em 07 (sete) linhas de desenvolvimento:

1. **Educação Formal** – vinculada ao Programa bolsa de Estudos e ou a subsídios e/ou ajuda de custo para Formações em nível de Graduação, Pós-Graduação lato e Stricto Sensu no âmbito das mantidas, com subsidio da mantenedora.
2. **Formação Geral** – visa à oferta de capacitações que proporcionem ao colaborador o desenvolvimento de aspectos pessoais, sociais e profissionais relacionados ao planejamento, execução, atualização de informações, sistemas, recursos, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, Curso de Libras. Podendo ser instrutivas e informativas ao mesmo tempo.
3. **Formação Técnica** – Ações com objetivo de capacitar tecnicamente o usuário. Com certificação técnica sobre o conteúdo aplicado
4. **Liderança e Gestão** – Ações de desenvolvimento dos líderes com objetivo de cumprir as diretrizes estabelecidas para a Liderança GJA Líderes de Pessoas e Líderes de Negócios, alcançar a excelência dos serviços prestados e assegurando o retorno do investimento, gerando resultado positivo para os negócios.
5. **Qualidade de vida** – ações promovidas com objetivo promover saúde e qualidade de vida aos colaboradores, por meio de informações, atualizações e conteúdo que despertem cuidado, valorização e respeito pela condição humana;
6. **Atividades Integrativas** – Ações com objetivo de gerar integração, relacionamento entre equipes, contribuindo para a melhoria do clima

organizacional.

7. Semana de Planejamento - A cada início de semestre é definido pela gestão, um tema central que norteia os trabalhos na semana que antecede o início das aulas e que articula todas as discussões acadêmicas do semestre. É pauta, também, dos trabalhos de desenvolvimento, capacitar os docentes que irão trabalhar com alunos com necessidades educativas especiais para adequações das metodologias necessárias e para um melhor acompanhamento das limitações apresentadas por estes alunos.

c. Outras ações de Gestão de Recursos Humanos

Houve apoio aos colaboradores no período de pandemia, visando a mitigar os efeitos da pandemia sobre os profissionais da UNIALFA/FADISP. Segundo a Gerência de Recursos Humanos houve apoio aos(às) colaboradores(as) no período de pandemia com as seguintes ações:

- Disponibilização de uma enfermeira (de forma remota) para acompanhamento e monitoramento e orientação aos colaboradores testados positivo para COVID-19.
- Apoio para tratamento contra a COVID-19 na forma de disponibilização de medicamentos (caso necessário, mediante receita médica);
- Acompanhamento e monitoramento aos colaboradores em atividade *home office*, bem como familiares, com orientação e dicas sobre prevenção contra a COVID-19.
- Realização de palestras *online* sobre saúde e orientações diversas aos(às) colaboradores(as) durante a pandemia, dentre as quais:
 - 14/05/2021 - Gerenciamento de estresse - seus efeitos na saúde mental,
 - 21/05/2021 - Orientações nutricionais - como a alimentação pode amenizar a ansiedade e a tensão.

- 18/06/2021 - Planejamento financeiro - como montar um planejamento financeiro familiar ou pessoal.
- 15/07/2021- Alimentação e longevidade - de que forma dos fatores comportamentais impactam no envelhecimento.
- 14/09/2021 - Equilíbrio entre vida pessoal e trabalho.
- 22/09 A 24/09 - Realização da SIPAT: palestras: Saúde mental com o enfermeiro Abimael de Matos; Sindemia de COVID-19 com o professor Evandro Tinoco Mesquita; Comunicação Inspiradora - com a fonoaudióloga Cristiane Romano.
- 05/10/2021 - Webinar Outubro Rosa
- 12/11/2021 - Webinar Novembro Azul.

A gestão acadêmica e administrativa da FADISP desenvolveram também ações próprias para a promoção do bem estar dos funcionários locais, algumas relatadas na listagem de eventos sobre a pandemia da COVID-19, oportunizando conhecimentos para a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) e externa.

Ao longo do triênio, a gestão acadêmica voltou-se às atividades de capacitação de seu corpo administrativo e professores (além das capacitações sobre o uso das plataformas). A título exemplificativo, destacamos duas atividades de capacitação que foram ofertadas, tendo em vista inúmeros minicursos, palestras e oficinas realizadas ao longo do triênio: Oficina sobre “Como preencher o CVLattes”, “Iniciação à Programação: Business Intelligence” “Iniciação à Programação: Computação Forense” e cursos de acesso aos sistemas, como por exemplo treinamento de acesso ao AVA realizado de modo coletivo e individualmente.

Ainda sobre o Eixo 4 agora analisando a Dimensão 6 a respeito da Organização e Gestão da Instituição, destacamos alguns pontos importantes:

E4 D6 - Estruturação da Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO – UNIALFA/FADISP

Objetivando uma maior integração das atividades dos cursos jurídicos dentro do grupo educacional gerido pelo GJA, foi criada em 2021 a Escola de Direito da ALFA EDUCAÇÃO, objetivando articular as atividades e proporcionar intercâmbio de informações e recursos. Garante-se, dessa forma, a autonomia institucional da FADISP (SP) e UNIALFA (GO), articulando-se as potencialidades e expertises de ambas na área do Direito, de modo interinstitucional e inter-regional, possibilitando atuação conjunta dos cursos de graduação em Direito e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, fortalecendo a qualidade deles.



Fonte: Logo da Escola de Direito da Alfa Educação (FADISP/UNIALFA).

E3 D6 – Resumo da Organização e Gestão da Instituição

A Instituição, organizada e administrada de acordo com as disposições de seu Regimento Interno e Regulamentos específicos, segue sua dinâmica operacional conforme diretrizes estabelecidas pela Entidade Mantenedora, como descrito em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, elaborado a cada cinco anos. No âmbito de sua organização e planejamento e na execução das suas atividades acadêmicas goza de autonomia local, reportando-se, em casos especiais, à Mantenedora.

Conforme, o Regimento Interno da FADISP, a IES é administrada por:

I. Diretoria Superintendente:

- a. Diretor (a) Superintendente;
- b. Diretor (a) Acadêmico
- c. Gerência de Graduação, Pós-Graduação e Extensão e Central de Atendimento ao Aluno.

II. Órgãos Colegiados:

- a. Conselho Superior - CONSUP
- b. Conselho Acadêmico - CONAC;

- c. Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- d. Colegiado de Curso;
- e. Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação – NDE.

III. Coordenadorias:

- a. Coordenações dos Cursos de Graduação;
- b. Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu*;
- c. Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

IV. Órgãos Gerenciais:

- a. Controladoria Financeira exercida pelo *Controller*;
- b. Gerência Administrativa e de Infraestrutura;
- c. Gerência de Asseguração da Qualidade do Ensino;

A Diretoria Superintendente, órgão superior de execução, administração, organização, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades da Faculdade, é exercida pelo Diretor Superintendente. O Conselho Superior, órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal, da Faculdade, é constituído por:

- I. pelo (a) Diretor (a) Superintendente, seu presidente;
- II. pelo (a) Diretor (a) Acadêmico(a);
- III. pelo (a) Gerente de Secretaria da Graduação, Pós-Graduação e Extensão;
- IV. por um (a) representante do corpo docente, eleito por seus pares;
- V. por um (a) representante do corpo discente, eleito por seus pares;
- VI. por um (a) representante do pessoal técnico-administrativo, de nível superior;
- VII. por um (uma) representante da entidade Mantenedora, por ela indicado;
- VIII. por um (a) representante da Coordenação de Curso, escolhido pelos seus pares.

O Conselho Acadêmico, órgão técnico-especializado em assuntos de ensino, pesquisa e extensão, é constituído:

- I. pelo (a) Diretor (a) Acadêmico (a), seu presidente;
- II. pelos (as) Coordenadores (as) de Curso de Graduação e Pós-

Graduação;

III. por um representante do Corpo Docente, eleito por seus pares;

IV. por um representante do Corpo Discente, eleito por seus pares;

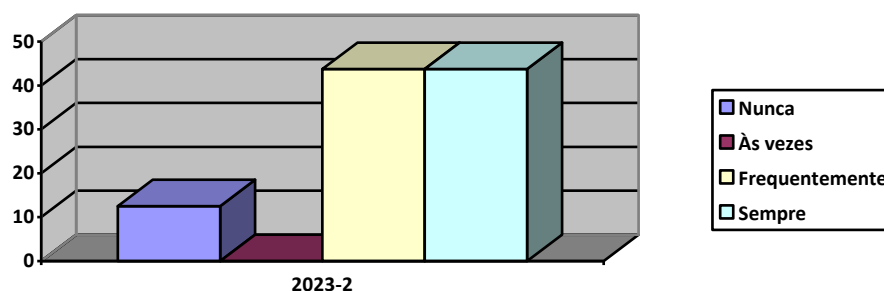
V. pelo (a) Gerente de Secretaria da Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Cada curso de Graduação e Pós-Graduação é administrado por um Colegiado, presidido pelo respectivo Coordenador. As atividades da FADISP contam com o apoio de Núcleos, dentre os quais: Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Núcleo de Pesquisa (NUPES).

E3 D6 – Indicadores de Satisfação do Corpo Técnico-Administrativo

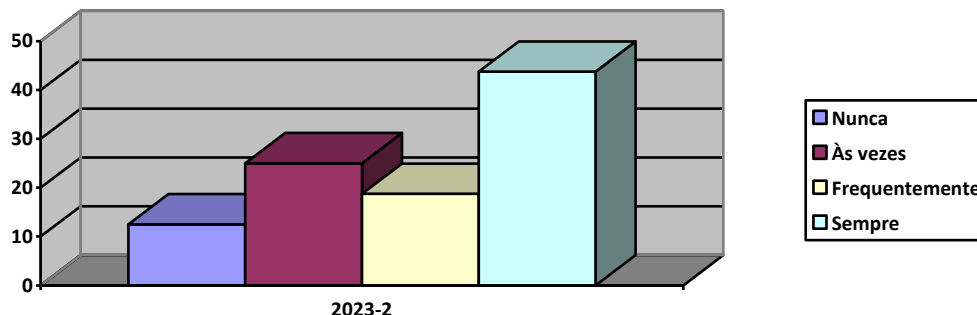
Dentre os elementos relacionados à “organização e gestão”, destaca-se o papel do corpo técnico-administrativo⁶, diretamente relacionado a essas atividades. Os dados do questionário do corpo técnico-administrativo apontam para indicadores gerais de satisfação elevados. O questionário foi aplicado com 18 itens, buscando diagnosticar aspectos de gestão e relacionamento interpessoal.

Questionário do COLABORADOR: “Na sua opinião, como é o relacionamento entre os colaboradores?”



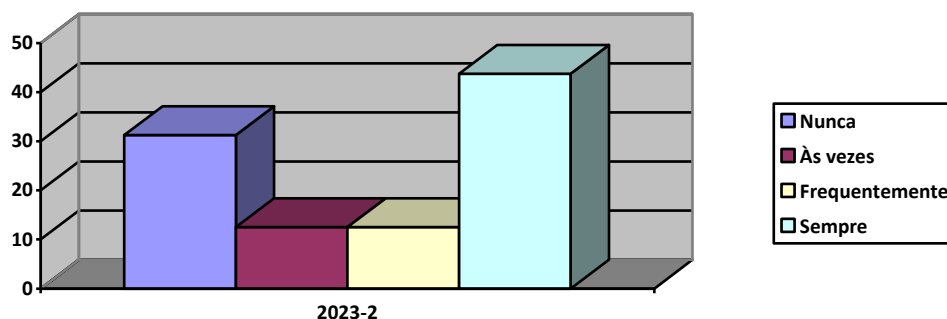
⁶ O corpo técnico-administrativo da FADISP conta com profissionais de limpeza, biblioteca, tecnologia da informação, administrativo e atendimento, além das atividades acadêmicas de coordenação e direção. Os serviços prestados pela mantenedora ou UNIALFA não entram no cômputo do corpo próprio da FADISP, sob incumbência da CPA-UNIALFA.

Questionário do COLABORADOR: “Como você define o apoio das lideranças na resolução de problemas relacionados ao trabalho?”

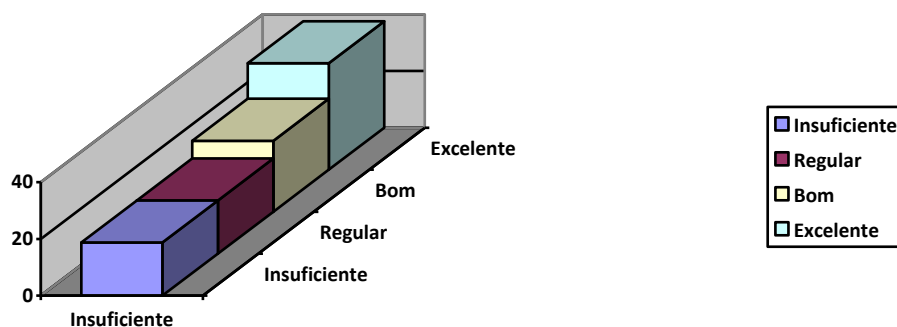


No tocante aos recursos disponibilizados pela IES para a realização de atividades de trabalho, temos o seguinte:

Questionário do COLABORADOR: “Como você considera os recursos e materiais disponibilizados (instrumentos, equipamentos, internet) para desenvolver suas tarefas?”

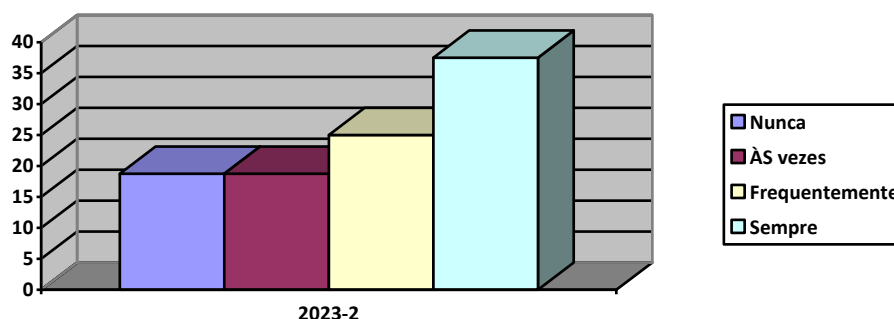


Questionário do COLABORADOR: “Como você classifica a comunicação entre os setores/áreas?”



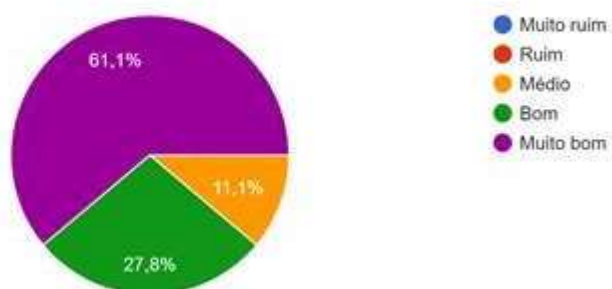
Cerca de 62% do corpo técnico-administrativo indicaria “sempre” a instituição para um parente ou amigo. Esta avaliação tende a indicar confiança na IES e na qualidade do serviço prestado por ela, servindo como indicador lateral de satisfação.

Questionário do COLABORADOR: “Você indicaria os serviços e produtos da empresa para outras pessoas?”

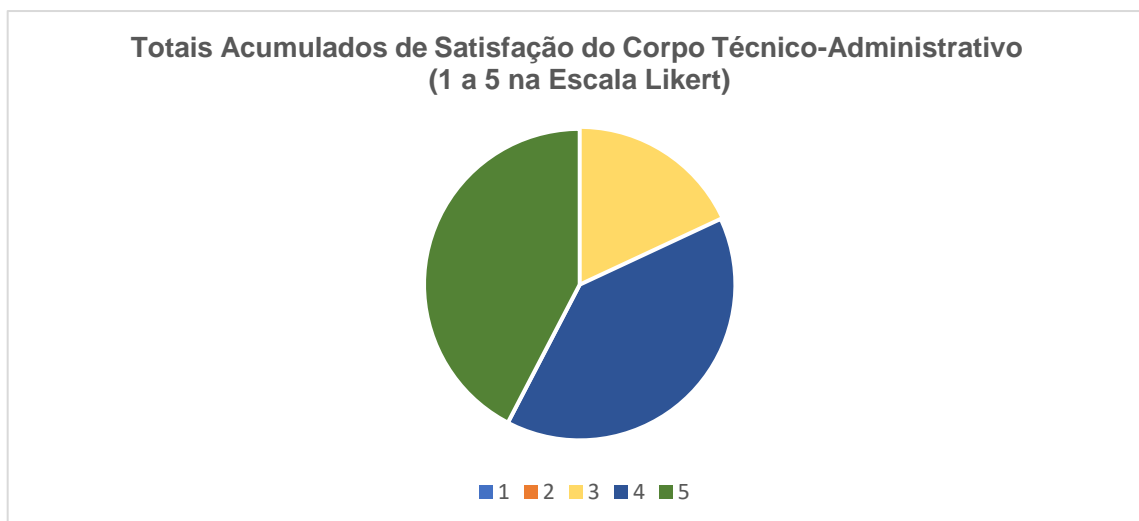


Com atenção às alterações na dinâmica de trabalho no período da pandemia, houve a inserção de quesito destinado às ações da Instituição no período. Cerca de 88,9% do corpo técnico-administrativo avaliou entre 4 e 5 na escala *Likert* utilizada (“muito bom” e “bom”), anotando-se maioria da avaliação máxima, com 61,1%. Esses dados vão ao encontro das ações indicadas pela Gerência de Recursos Humanos adotadas para o período, indicando que houve efetividade e reconhecimento pelos colaboradores das medidas da IES e Mantenedora.

Como classificaria as ações da instituição no período da pandemia?



A avaliação de corpo técnico-administrativo seguiu o regime anual em 2021, contando com a participação de 18 colaboradores da FADISP. Nesse contexto, percebem-se elevados indicadores acumulados de satisfação nos quesitos. A média de 1 a 5 da escala *Likert* de todas as questões apresenta 42% acumulados em 5, 40% em 4 e 18% em 3, sem registro de avaliações 1 e 2.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Por fim, ainda no Eixo 4, vamos analisar a Dimensão 10 que trata da sustentabilidade financeira da FADISP. A FADISP está dentro do setor de ensino do Grupo José Alves – GJA (<https://www.grupojosealves.com/>), que conta com mais de 60 anos de atuação, com uma pluralidade de segmentos de atuação e sustentabilidade financeira. A FADISP possui diversos cursos, dentre graduação em Direito, mestrado e doutorado em Direito, especialização e cursos de curta duração e extensão, consolidada no segmento educacional, como referência no ensino jurídico.

Vale observar que os cursos de *stricto sensu* iniciaram suas atividades em 2005-1 e são recomendados pela CAPES, atualmente com conceito 5, para Mestrado e Doutorado na avaliação quadrienal de 2022 (Quadrienal: 2017-2020), com seu curso de graduação em Direito autorizado 04/07/2001, consolidando o nome da instituição e sua permanência.



Fonte: Instagram® da FADISP (@fadispalfa)

Ensino

 Ano da Fundação: 2000 Colaboradores: 466	 Ano da Fundação: 2001 Colaboradores: 72	 Ano da Fundação: 2019 Colaboradores: 40
--	---	---

Fonte: <https://www.grupojoalves.com/>

A expansão da abrangência geográfica do Grupo Educacional José Alves, de uma região reconhecidamente forte no Agronegócio, como é o Estado de Goiás, para o maior centro econômico do País, desde sempre foi uma ambição, movido pelo forte propósito de gerar novas e ricas experiências na conexão da academia com o mercado de trabalho. Esse impulso de incorporar no processo de formação do profissional a multiculturalidade com a pluralidade de visões empresariais foi a justificativa essencial da inserção geográfica do Curso. Com isso, o plano de expansão no segmento do Ensino Superior, anunciado pelo CENAF desde o seu próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o fez eleger, como mercado-alvo, a Região Metropolitana da cidade de São Paulo. E não poderia mesmo ser outra a localidade para a expansão da CEAF, a se considerar os seus números demográficos, como sua população de 12.396.372 habitantes (dado referente ao ano de 2021; disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/sao-paulo.html>, acesso em 28.02.2022), espalhada numa maior área urbana de dimensões e Produto Interno Bruto (PIB) sem igual no País.

Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio), São Paulo poderia ser classificada como a 36ª maior economia do mundo, acima de nações como Portugal, Finlândia e Hong Kong. Em São Paulo, estão sediados inúmeros grupos internacionais, além de ao menos 17 dos 20 maiores bancos. São Paulo é o centro financeiro do Brasil e um dos centros mais importantes do mundo, onde abriga a B3, uma das maiores bolsas de valores do planeta.

O município de São Paulo, nas últimas décadas vem adquirindo, cada vez mais, matizes de um grande polo nacional de serviços e negócios, sendo considerado, hoje, um dos mais importantes centros de comércio global da América Latina. Com relação ao setor de serviços, a Pesquisa Anual de Serviços do IBGE em 2013, sinalizou o crescimento da participação do setor no PIB nacional por todo o país destacando-se os serviços privados não financeiros (empresas prestadoras de serviços formalmente estabelecidas,

excluídos os serviços públicos e as atividades estritamente comerciais e de representação) e os serviços prestados às famílias (incluindo empresas dos ramos de alojamento, alimentação e serviços pessoais). O primeiro grupo (serviços privados não financeiros) registrou crescimento de 99,4% entre 2008 e 2013, segundo o relatório “Os serviços no Brasil – 2015” da Confederação Nacional de Serviços (CNS).

De acordo com o estudo, o estado de São Paulo concentra 40,08% das receitas do setor e 34,06% do emprego com carteira assinada. Já o segundo (serviços prestados às famílias), auferiu um crescimento de 159,6% entre 2008 e 2015, com 30,63% dos empregos concentrados no estado de São Paulo. A economia do município de São Paulo está baseada na indústria (automobilística, metalúrgica, telecomunicações, mecânica, dentre outras), comércio, agricultura construção civil e serviços. Especificamente na prestação de serviços, o município se destaca por ser um centro financeiro contando com bancos nacionais e estrangeiros e a Bolsa de Valores do Estado de São Paulo. Segundo estimativas da Price Waterhouse Coopers, em 2025, São Paulo assumirá a sexta posição das cidades com maior PIB. Havendo espaço para a manutenção das atividades de educação na cidade.

Todo esse contexto só confirma que, com toda certeza, São Paulo se firmará cada vez mais como uma dos centros mais relevantes das transformações econômicas e tecnológicas pelas quais passa ao Mundo. E isso faz dessa região uma consumidora cada vez mais intensa de educação de qualidade e especializadas.

Economicamente o GJA possui atuação em diversos setores: bebidas, embalagens, ensino, imobiliária, farmacêutico e rastreamento. Havendo grande preocupação institucional com a sustentabilidade das instituições do grupo, atendendo, atendendo à função social da educação. A preocupação central da FADISP e do GJA é a de atender a premissas éticas, agindo de modo sustentável, não apenas economicamente, mas na dimensão social.



Fonte: <https://www.grupojoalves.com/>

Eixo 5 – Infraestrutura Física:

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Rotinas permanentes de manutenção da infraestrutura e setores administrativos.	Permanentemente são realizadas obras de manutenção e reparos a fim de garantir a perfeita condição de ensino e aprendizagem.	A manutenção preventiva das instalações permite a faculdade manter ótimas condições de trabalho. Maior integração entre os docentes e área administrativa.
Realizar a manutenção da iluminação e climatização das salas de aula.	Verificação periódica da luminosidade e climatização nas salas de aula.	A boa iluminação permite aos usuários das salas de aula uma maior visibilidade do conteúdo exposto no quadro branco, facilitando a leitura.
Procedimento para a reserva de equipamentos multimídia.	Reservas feitas com prazo de 24h de antecedência para programação.	Facilidade no atendimento do serviço.
Estabelecimento de ações de limpeza.	Manutenção de limpeza constante de todos os ambientes da Instituição.	Possibilidade de novas contratações.
Análise de infraestrutura física e tecnológica existente.	Reuniões periódicas para adequação e reformulação do espaço.	Incentivo da Mantenedora e da Alta Gestão.

Na dimensão 7 tem-se como objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade Autônoma de Direito - FADISP para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento. A infraestrutura física da instituição FADISP

passa por um processo contínuo de melhorias, adequando sua infraestrutura física, especialmente no que diz respeito às salas de aula, aos laboratórios, às bibliotecas, aos equipamentos de informática, entre outros, para melhor atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nota-se que a FADISP possui uma sólida e consolidada infraestrutura, tanto física como digital. Esta dimensão se focará na infraestrutura em duas frentes centrais: a) Infraestrutura Geral, b) Infraestrutura de Biblioteca.

Cumpra observar que os indicadores de qualidade de infraestrutura a partir das avaliações discentes e docentes historicamente apresenta bons resultados. A instituição possui preocupação com a qualidade das instalações e serviços, buscando atender às necessidades da comunidade acadêmica de modo a garantir conforto, acessibilidade e segurança.

E5 D7 - Dados gerais de Infraestrutura

O quadro abaixo apresenta os dados gerais de infraestrutura da FADISP, pontuando aspectos de suas instalações físicas, situadas no bairro de Pinheiros (R. João Moura, 313, São Paulo-SP), próximo à estação de metrô Oscar Freire. O acesso à região é facilitado pelo fluxo de ônibus e metrô, próximo a vias centrais, como a Av. Rebouças e Av. Faria Lima. As instalações possuem elevadores nos andares, salas climatizadas e condições adequadas para aulas presenciais, síncronas remotas ou à distância.

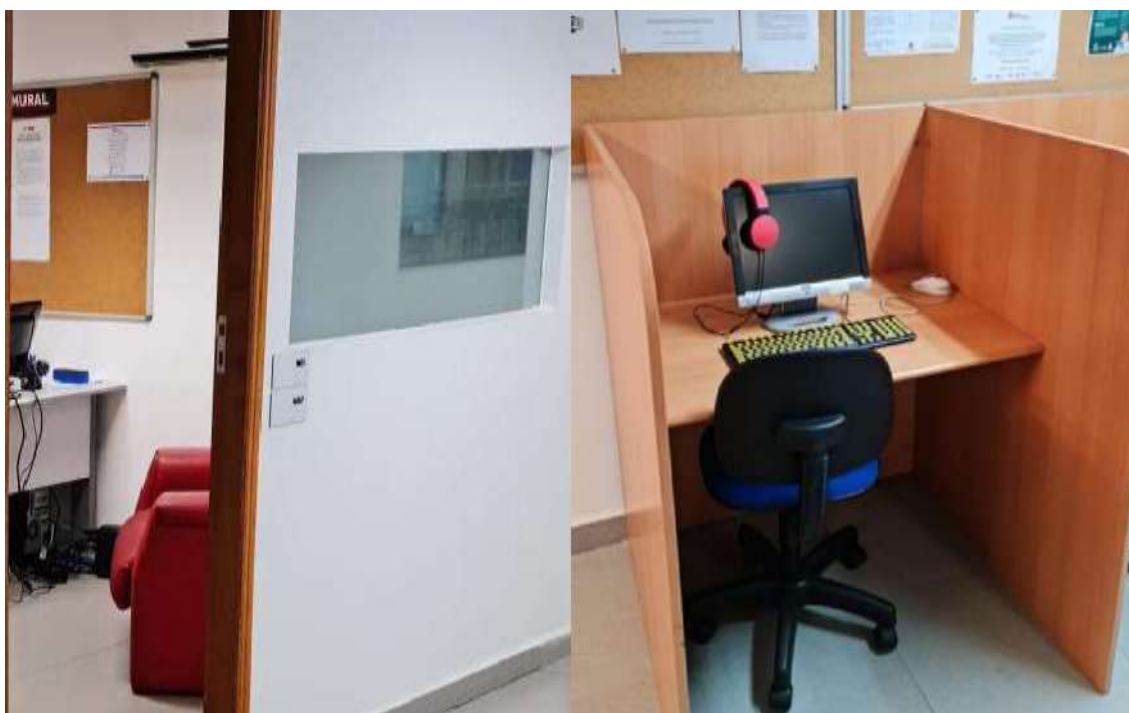
RESUMO DOS DADOS DE INFRAESTRUTURA (Edifício Sede: R. João Moura, 313 - Pinheiros, São Paulo – SP)
<ul style="list-style-type: none">• 15 salas de aula (todas equipadas com ar-condicionado, projetor, internet e quadro branco).<ul style="list-style-type: none">• 5 das salas de aula contam com equipamentos para transmissão síncrona (online), são equipadas com 2 Smart Tvs 4K, sendo uma de 65 polegadas e outra de 55 polegadas. 1 câmera Panacas t50 com microfone e auto falantes embutidos, Visão de 180° graus e tecnologia de zoom inteligente. Computador Dell de ultima geração.• 1 laboratório de informática com 25 notebooks e 1 projetor• 1 sala dos professores, com copa• 1 auditório com projetor, contando com 89 lugares

- 1 Área de Convivência
- 1 sala de bancas
- 1 sala de Direção Acadêmica
- 1 sala de Coordenação de Curso de Graduação em Direito
- 1 Sala Data Center/CPD
- 1 Sala Departamento – Central de Atendimento
- 1 Sala Departamento – Setor de Marketing
- 1 Sala Departamento – Gerência Administrativa
- 1 Sala Departamento – NUPES
- 1 Sala Departamento – TI
- 1 Sala Departamento – CPA
- 1 Sala Departamento – NEI/NAP
- 1 Sala Departamento – NDE
- 1 Sala Departamento – Professores TI / TP
- 1 sala arquivo

Fonte: Departamento de Infraestrutura, enviadas à CPA.

Fonte: Sala dos Professores - FADISP.





À esquerda sala de atendimento do NAP/NEI, à direita estação assistiva na Biblioteca.
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.



Sala de Convivência até 2023. Em 2024, já foram implementadas melhorias.
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.

A IES passou por diversas reformas no triênio. No retorno ao presencial (2022-1), foi ampliada a sala de professores e buscou-se distribuir melhor os setores, acadêmicos e administrativos. A implementação de salas mais tecnológicas foram mantidas e melhoradas proporcionando a utilização de equipamentos no dia-a-dia do professor-aluno-colaborador, otimizando reuniões, uso de metodologias modernas de ensino etc ao longo de todo o triênio.

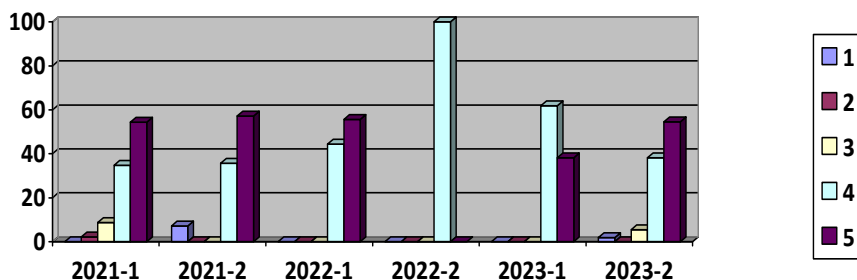
Além disso, a instituição garantiu toda segurança no retorno às atividades presenciais, com medidas sanitárias adequadas também mantidas ao longo do triênio. Desse modo, todas as melhorias adotadas foram mantidas.

Conforme foi possível notar, a autoavaliação aponta que o ambiente acadêmico da FADISP é compreendido como acolhedor sob o prisma da diversidade, com preocupação em tornar o espaço sempre mais acessível e inclusivo. Banheiros, salas de aula e sala dos professores adaptadas para cadeirantes, por exemplo; cadeiras para obesos nas salas de aula, salas climatizadas e bem iluminadas. Não obstante, os demais indicadores também resultaram positivos na aplicação dos questionários do triênio. Vale lembrar que apesar desse resultado positivo identificado no triênio, não houve por parte da IES estagnação, de modo que seus dirigentes continuam ativamente buscando melhorar as condições de infraestrutura, haja vista as mudanças já implementadas agora no início de 2024.

INFRAESTRUTURA (FORMAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL)

Questionário do Aluno: “A infraestrutura da instituição é suficiente e contribui para a sua formação acadêmica/profissional?”

A infraestrutura da instituição é suficiente e contribui para a sua formação acadêmica/profissional? (%)

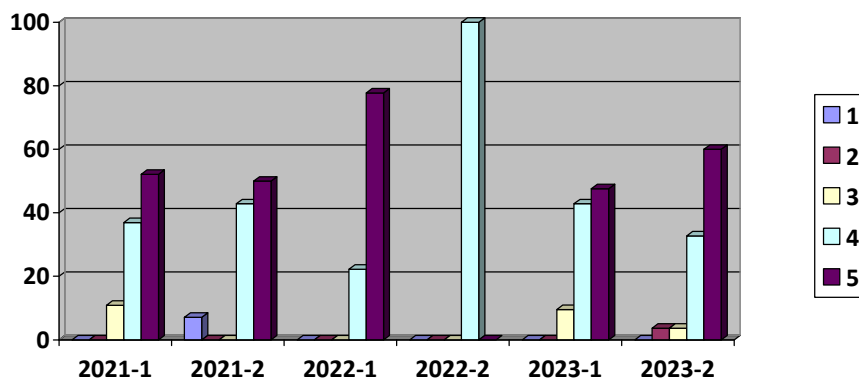


(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação.

INFRAESTRUTURA (SALAS DE AULA)

Questionário do Aluno: “As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas?”

As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas?(%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

E5 D7 – Dados gerais de Biblioteca

RESUMO DOS DADOS DE BIBLIOTECA (Edifício Sede: R. João Moura, 313 - Pinheiros, São Paulo – SP)
Número total de títulos disponibilizados na “Minha Biblioteca” (atual): Catálogo Geral - 21.816 títulos / Catálogo Jurídico - 3.039 Títulos
Número total de títulos disponibilizados na Biblioteca Digital Saraiva (descontinuada em 2020): 1.700 títulos
Número total de títulos físicos na FADISP: 6.147 títulos
Computadores para uso presencial: 7(sete) computadores.
Bibliotecário responsável: Adriano Pereira dos Santos CRB-8/8523

Fonte: Dados de Biblioteca fornecidos à CPA.

A Biblioteca da FADISP é gerida pelo software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas. O Sistema Pergamum permite a gestão dos dados e serviços, o funcionamento de forma integrada dos processos, com atualização de dados *online*. É compatível com o código biblioteconômico de catalogação AACR2, para qualquer documento, utiliza o formato MARC 21 nos registros bibliográficos internos, para exportação e importação, possibilita importação de dados de centros de catalogação cooperativa on-line e exportação de dados para intercâmbio de registros bibliográficos. Possui sistema de gerenciamento de texto, imagem e som, controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos, controla empréstimo para qualquer tipo de documento como: reserva, cobrança personalizada com prazos diferenciados por tipos de materiais e usuários, devoluções, renovações, atrasos, multas, e-mails de alertas, negociações e suspensões, geração de etiquetas de código de barras, estatísticas de uso, processamento técnico, emissão de diversos tipos de relatórios em conformidade com critérios recomendados pelo MEC / CAPES.

Cabe à Biblioteca a realização das seguintes atividades:

- a) Coordenar todos os serviços de administração, informação, formação e desenvolvimento de coleções, processos técnicos, organização do material e atendimento aos usuários; bem como a manutenção dos processos estabelecidos pela instituição;
- b) Manter atualizadas as informações bibliográficas, administrar o uso adequado das instalações de estudo e disponibilizar e controlar o acesso às informações;
- c) Coordenar técnica e administrativamente as demais Bibliotecas;
- d) Gerenciar pessoal e promover capacitação da equipe;
- e) Preservar o patrimônio sob sua guarda;
- f) Promover a utilização do acervo;
- g) Colaborar com as coordenações de curso de forma a integrar a política educacional e administrativa da instituição, servindo de apoio aos programas instituídos;
- h) Integrar-se a redes e a sistemas de informação para melhor compartilhamento e racionalização dos recursos de informação disponíveis.

Atualmente, a FADISP conta também com a Biblioteca Virtual. Com essa

ferramenta, fruto de uma demanda da comunidade acadêmica e aceita pela mantenedora, houve uma ampliação da qualidade e diversidade de referências. Além disso, há um esforço na promoção do uso na Instituição de revistas qualificadas e repositórios de artigos científicos, tanto no curso de graduação quanto no de pós-graduação, com o intuito de garantir a qualidade e a diversidade das pesquisas realizadas pelos alunos.

Do ponto de vista da acessibilidade, a biblioteca da FADISP possui tecnologia assistiva, objetivando a promoção de uma cultura de inclusão, atuando de modo articulado com o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI).

Dentre tais tecnologias, destacam-se:

- Computador adaptado com teclado em braile e fone de ouvido (Software DOSVOX, programa de leitura de tela).
- Lente de ampliação de texto.
- Reglete e punção.
- Material informativo do Alfabeto da Libras.

A Biblioteca oferece treinamento aos usuários, que tem por objetivo fornecer orientações básicas nas pesquisas e busca da informação, apresentando algumas ferramentas oferecidas pela Biblioteca, contribuindo para a melhor utilização dos recursos disponíveis.

O acervo das bibliotecas é avaliado positivamente pelos alunos ao longo de todo o período analisado. A constante atualização do acervo e manutenção da assinatura de periódicos e a comunicação entre o NDE e as bibliotecas se mostram eficazes na constante atualização do acervo. A quantidade de exemplares e atualização do acervo é determinada de acordo com a procura das obras e necessidade de cada disciplina, visando sempre a atender de forma satisfatória as necessidades dos discentes e docentes.

Biblioteca, estação do(a) bibliotecário(a).

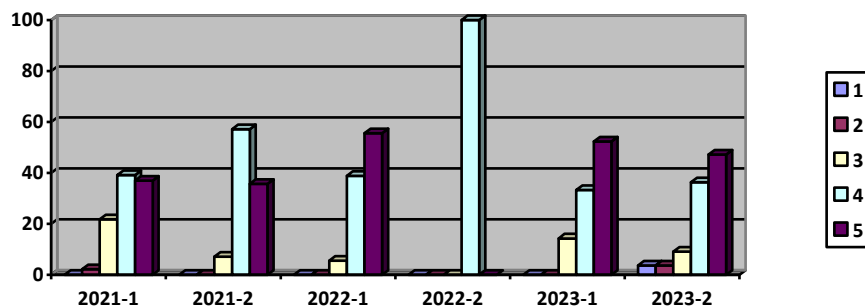
Fonte: Marketing da FADISP



BIBLIOTECA FÍSICA

Questionário do Aluno: “A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias?”

A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias?(%)

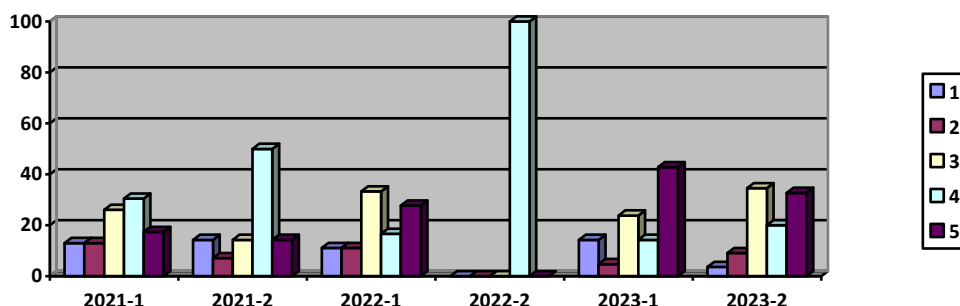


(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

BIBLIOTECA VIRTUAL

Questionário do Aluno: “Você utiliza a biblioteca virtual?”

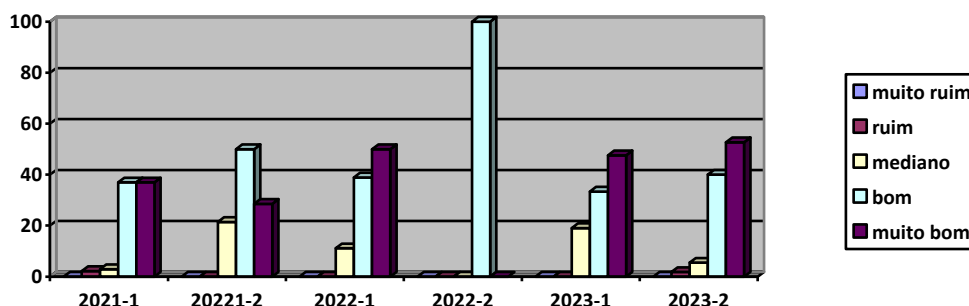
Você utiliza a biblioteca virtual?(%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

Questionário do Aluno: “Como você avalia o acervo da biblioteca virtual?”

Como você avalia o acervo da biblioteca virtual?(%)



(Critério de 1 a 5 na escala *Likert*, vide Metodologia). Fonte: Dados de Autoavaliação

Podemos notar que os gráficos anteriores evidenciam alta pontuação da Biblioteca, tanto em sua estrutura física como virtual. Os indicadores de satisfação da Biblioteca costumemente estão associados à infraestrutura e qualidade do atendimento prestado. De fato, como havia sido identificado anteriormente, com o aprimoramento no tocante à Biblioteca Virtual, não apenas houve uma maior utilização da biblioteca virtual durante o triênio, verificada especialmente em 2023, como também houve uma melhora significativa quanto à avaliação do acervo virtual, notadamente com relação ao 2º semestre de 2023. Conforme os dados obtidos, mais de 50% dos alunos têm

se beneficiado com a biblioteca virtual, fazendo uso sempre ou frequentemente dela.

No tocante à Biblioteca (presencial) cumpre sempre a manutenção da qualidade, sobremaneira pela disponibilização de recursos tecnológicos e espaços para estudos e atividades acadêmicas. O(A) bibliotecário(a) possui uma função formativa, auxiliando os(as) alunos(as) em suas pesquisas acadêmicas, da graduação ao stricto sensu, possuindo conhecimento técnico especialização para o devido auxílio, com conhecimento aprofundado do acervo – auxiliando também em atividades como a elaboração de fichas catalográficas para os trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses).

Além dos espaços de funcionamento das Bibliotecas físicas, a FADISP ampliou consideravelmente o acesso às obras e produções jurídicas e multidisciplinares para seus alunos e docentes, com a incorporação, desde 2019, do conceito de Biblioteca Virtual.

Em seu sítio eletrônico, no campo próprio da Biblioteca, há o acesso a inúmeras Revistas Eletrônicas, sobre assuntos dos mais variados e relacionados aos Cursos da Instituição.

Agora, a maior aquisição da FADISP é o acesso à Minha Biblioteca (link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>) , uma das mais completas plataformas digitais de livros existentes. Seu acervo de títulos técnicos e científicos é formado por mais de 16 editoras acadêmicas do Brasil e 41 selos editoriais e totalmente, voltados para estudantes universitários, pesquisadores acadêmicos e profissionais do mercado.



4. ANÁLISE DE RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

A autoavaliação constitui-se num componente que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a análise das prioridades estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Pretende-se que esse relatório da avaliação institucional sirva para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Apesar das limitações, a avaliação institucional mostra-se um processo de grande valor para a busca da melhoria contínua dos objetivos traçados, esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo.

Espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

No triênio, inúmeras conquistas foram firmadas, notadamente, em razão da análise realizada pela CPA e debatida em conjunto com a gestão. Destacamos: i) Criação do CA - Centro Acadêmico e sala disponível; ii) Disponibilidade de café e lanche para os alunos, bem como aquisição de microondas para os alunos esquentarem suas comidas; iii) A digitalização do acervo físico de mais de 20 anos de FADISP (digitalização de 100% da documentação dos alunos, tais como contratos) além de listas de chamada que são realizadas diretamente pelo sistema etc; iv) mudança da sala dos professores, para uma sala ampla e com novos equipamentos (incluindo pia,

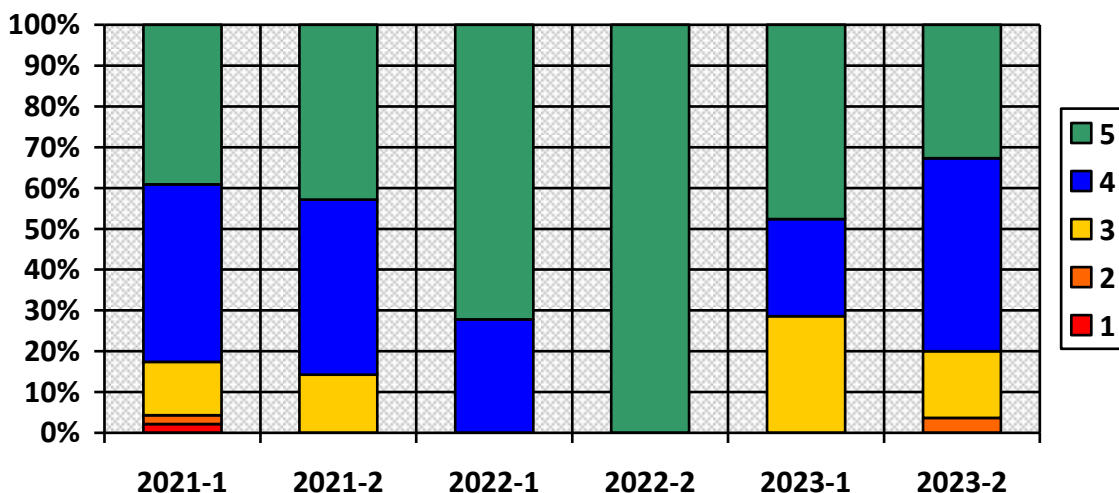
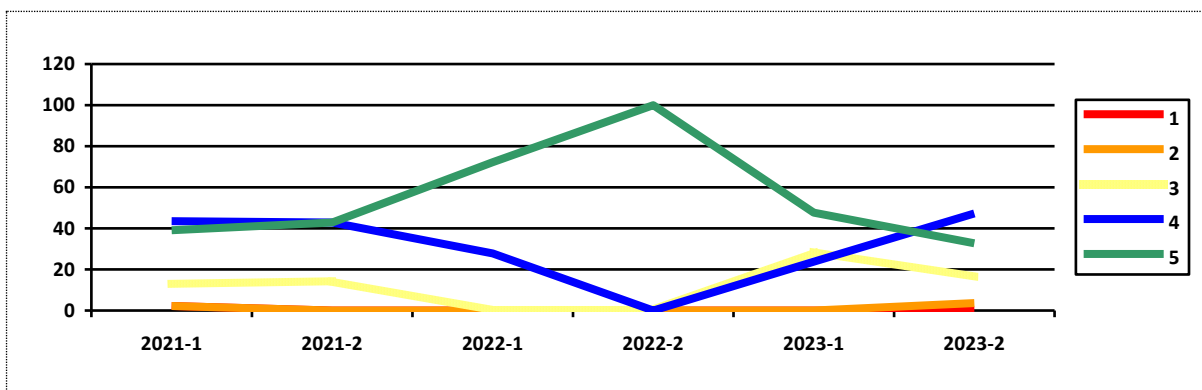
frigobar, escaninhos/armários, microondas e chaleira elétrica); v) Laboratório de informática no subsolo, isolado de ruídos externos; vi) aquisição de cadeiras específicas para o público obeso, bem como mesas e espaços específicos destinados aos cadeirantes; vii) Implantação do mapa, piso tátil e placas nos corredores e elevadores; viii) novos equipamentos de transmissão nas salas de aulas; ix) aquisição de 2 trocadores de fraldas de parede (banheiros); x) A exigência de mulheres na composição de bancas (do TCC, qualificação e bancas finais de dissertação e tese) e de eventos acadêmicos; xi) Investimento em capacitação para equipe administrativa; xii) criação do Núcleo de Egressos para promover levantamento de dados e desenvolvimento de atividades a partir da análise dos questionários elaborados e enviados aos egressos; xiii) apoio e divulgação de campanhas sociais (docentes, discentes, administrativo e comunidade); xiv) elaboração e desenvolvimento de cursos de curta duração.

No que tange às ações de sustentabilidade realizadas no triênio, destacam-se a redução do uso de papel (com preenchimento de contratos, lista de chamadas dentre outros via digital); redução energética com a substituição de lâmpadas de todas as salas de aula e setoriais da IES; ações sustentáveis com a substituição gradual de copos e mexedores de plásticos, entrega de garrafas e copos reutilizáveis, agendas feitas de papel reciclável dentre outras práticas.

A avaliação de duas importantes questões do formulário demonstram as expectativas profissional dos alunos e do grau de satisfação discente:

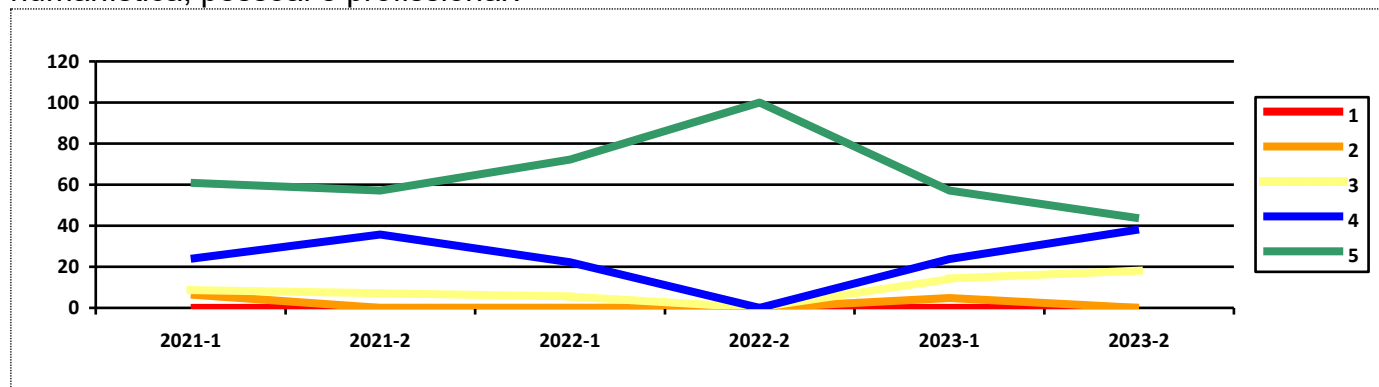
EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS

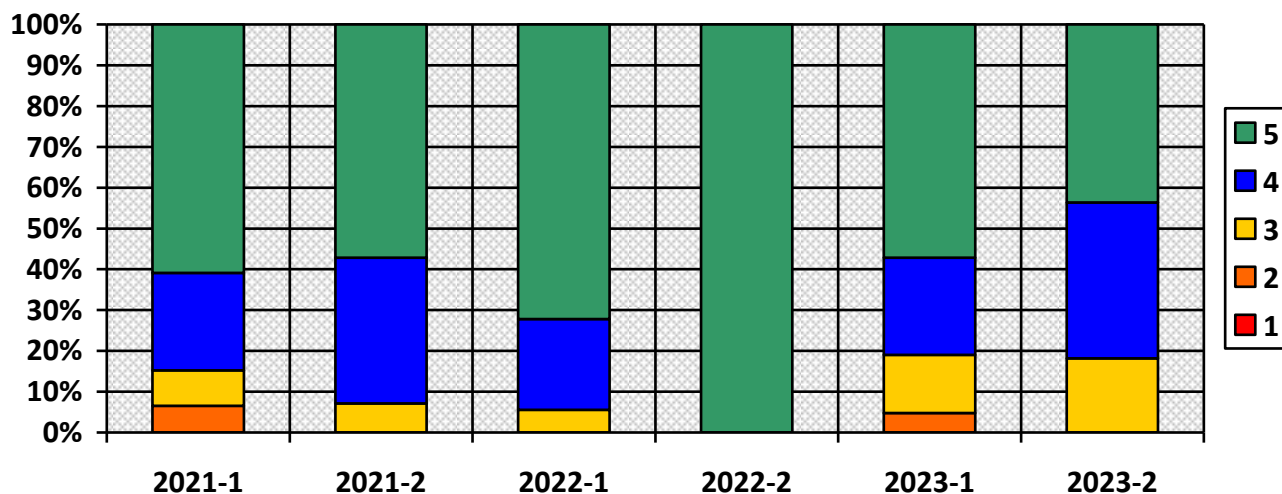
Questionário do Aluno: “O curso atende suas expectativas e perspectivas profissionais?”



SATISFAÇÃO (INDICAÇÃO DA IES)

Questionário do Aluno: “Sente-se satisfeito com o que a instituição oferece para sua formação humanística, pessoal e profissional?”





SATISFAÇÃO (INDICAÇÃO DA IES)

Questionário do Aluno: “Você indicaria a Instituição para um parente ou amigo?”

